A França vae gastar mais um bilhão e quatrocentos milhões de francos em armamentos!

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 156 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Domingo, 2 de Julho de 1939

O governo francez considera muito grave o momento internacional

A REUNIÃO DE HONTEM, DO CONSELHO DE MINISTROS

::::

O PESSIMISMO DO SR. DALADIER E AS RESOLUÇÕES TOMADAS PELO GABINETE

Uma familia allemã ensaiando em plena via-publica, as mascaras contra os gazes asphyxiantes, vendo-se o bêbê no seu carrinho-abrigo

PARIS, 1 (U. P.)

UM communicado official distribuido depois da reunião do Conselho de Ministros realizado esta manhã, ás 10 horas, no palacio do Elyseo, sob a presidencia do sr. Albert Lebrun, revela em seu laconismo a gravidade com que o governo encara a situação internacional.

Allude o documento á firme resolução do paiz de realizar os objectivos de sua politica externa.

Durante a sessão foram estudados detidamente as informações telegraphicas recebidas durante a noite ultima sobre os acontecimentos de Dantzig, sendo approvado novo credito de 1.400.000.000 de francos destinados ás despesas do rearmamento. Essa quantia será retirada dos 15.000.000.000 de francos que rendeu o imposto addicional creado pelo Ministro das Finanças, sr. Reynaud. Desse total, 12.000.000.000 provêm da "taxa de armamentos" pago pelas industrias e arrecadado como imposto de consumo.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, deu

(Conclue na 20.ª pag.)

Uma entrevista com o Premier do Man-Chuo-Kuo

O Sr. Chang-Ching-hui fala á "Gazeta de Noticias" sobre a sua patria e faz o elogio do Presidente Vargas

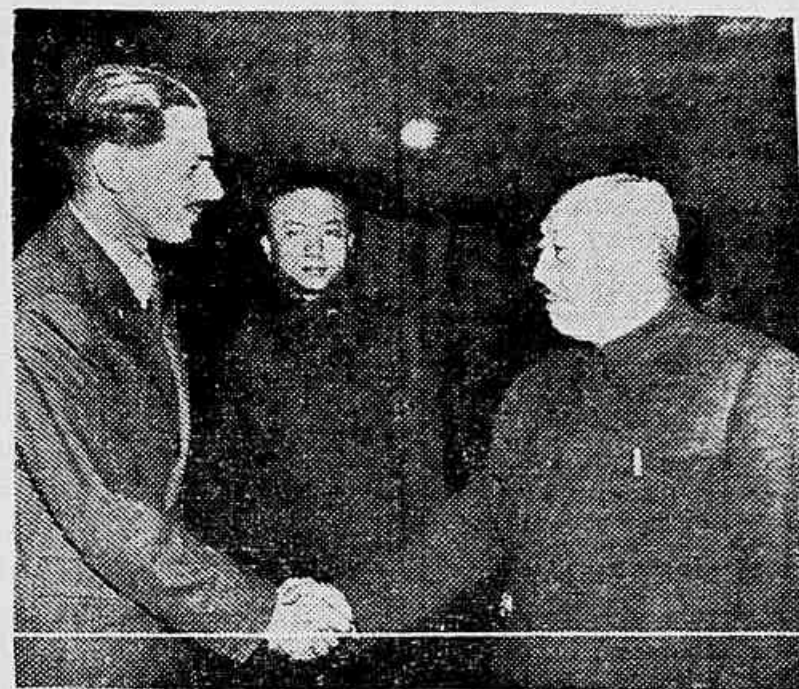
—:—

Um povo velho como a Historia que despertou para a Civilização — A Manchuria de 1931 não mais existe

ALEXANDRE KONDER
Redactor da "Gazeta de Noticias"

A séde do governo do Man-Chuo-Kuo está installada em um edificio "vient de paraitre" que é algo de grandioso dentro das suas linhas architectonicas inspiradas no mais puro gosto pelo colossal. Mal atravesso a grande porta central, um guarda vem ao meu encontro com uma salva para receber o meu cartão de visita. Uma russa leva-me ao primeiro andar e enfia-me numa sala de espera, cheia de quadros occidentalizados e de tapetes mongóes. Desisto da poltrona e vou para o corredor ver a famosa téla gigante que representa o symbolo da nova éra manchú: a concordia das cinco raças sob o governo de Hsinking.

Pelos amplos corredores assoalhados em marmore de varias côres passam e repassam funccionarios de todas as categorias.

Recordo a cidade que deixei lá fóra, toda ella um grito viril de civilização marchando decididamente para o futuro. Recordo as suas avenidas amplas, asphaltadas, cheias de vida, de edificios soberbos respirando prosperidade por todas as janellas e todas as portas. Ha seis annos atrás, tudo isso era um

O Premier do Man-Chuo-Kuo recebendo os cumprimentos do nosso redactor

campo immensamente vazio e triste, onde apenas caminhavam vagabundos e porcos...

Hoje Hsinking desafia a critica dos urbanistas e amanhã será, sem duvida, a cidade mais bella do Continente. Nenhuma metropole da terra será, como ella, tão cento por cento feita sob medida; nenhuma será tão producto do esforço do homem. Hsinking é bem a menina dos olhos do espirito de Hsieh-ho, "which is as old as manking and as new as the theory of the cosmic ray", na definição de Muto e que ora acorda em todos os cantos e para todas as direcções do progresso a velha patria dos tungus e os seus quarenta milhões de habitantes.

O alto-falante da sala de espera grita qualquer coisa em manchú, em meio da qual distingo o nome de GAZETA DE NOTICIAS. Corro para a minha poltrona. Um cavalheiro não tarda em aproximar-se de mim e num optimo francez convida-me a passar á sala de trabalho de s. excia. o Primeiro Ministro do Imperio, o sr. Chang Ching-hui. O gabinete do **Premier** do Man-Chuo-Kuo é o mais amplo dos que já vi. Um tapete immenso cobre o chão completamente e a sua côr cinza harmoniza-se á maravilha com o conjunto dos moveis. Ao fundo, eu vejo um senhor de meia idade, uniformizado, levantar-se da sua secretaria e vir ao meu encontro. E' o **Premier**. Em poucos instantes sinto-me á vontade perante sua

(Conclue na 20.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE:
24 PAGINAS
200 REIS

Reuniu hontem a Congregação Preparatoria do Primeiro Concilio Plenario Brasileiro

Imponentes ceremonias na Igreja da Candelaria

CONSTITUIU um acontecimento inédito para o Brasil, pela sua imponente significação, a Congregação Preparatoria do Primeiro Concilio Plenario Brasileiro, realizada, hontem, na Igreja de Nossa Senhora da Candelaria.

A's 14,30 horas, todo o corpo da Igreja já se achava repleto. Viam-se todos os dirigentes da Acção Catholica, bem como numerosissimos dos seus membros. A Igreja de Nossa Senhora da Candelaria apresentava um aspecto festivo, com todas as suas luminarias acezas. No altar-mór, tanto ao lado da Epistola como do Evangelho, enlaçadas, as bandeiras pontificia e nacional. Alguns minutos antes da chegada dos srs. Padres Conciliares occupavam seus logares, previamentedeterminados, os superiores maiores das Congregações e Ordens Religiosas, o clero secular, os consultores conciliares, o corpo parochial da archidiocese, os padres capitulares, os officiaes do Concilio, a Collegiada de São Pedro e os procuradores capitulares. Os seminaristas foram os primeiros a chegar. O exmo. sr. D. Bento Aloysi Masella, Nuncio Apostolico, logo que chegou tomou assento ao lado da Epistola.

O REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Representando o Presidente da

O Cardial D. Leme, por occasião de uma das ceremonias religiosas

Republica, sr. Getulio Vargas, assistiu ás solennidades o General Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia e, interinamente, chefe do Estado Maior do Exercito. Outras autoridades se fizeram representar.

CHEGAM OS SENHORES PADRES CONCILIARES

Os revmos. srs. padres Conciliares, que se achavam na sachristia, dirigem-se, poucos minutos antes das 15 horas, para o Corpo da Igreja, precedidos da Cruz. Ahi esperam S. Eminencia o Cardial Legado, D. Sebastião Leme, que entrou processionalmente na Igreja, acompanhado da corte cardinalicia, dirigindo-se á capella do Santissimo, emquanto os senhores bispos tomam seus logares, do lado da Epistola e do Evangelho, na capella-mór do templo. O coro do Mosteiro da São Bento, sob a regencia de D. Placido, entoou o "Ecce Sacerdos Magnus", canto gregoriano. Em seguida a orchestra, composta de 25 professores, executou uma marcha.

Depois de alguns momentos de oração, o Eminentissimo Cardial Legado dirigiu-se para o altar mór, onde tomou assento.

A orchestra de professores executou os hymnos Pontificio e Nacional.

LEITURA DA BULA DE NOMEAÇÃO DO CARDEAL LEGADO

Monsenhor Gonzaga, um dos chefes de ceremonias, chamou

(Conclue na 20.ª pag.)

Cincoenta por cento das crianças brasileiras não são registradas

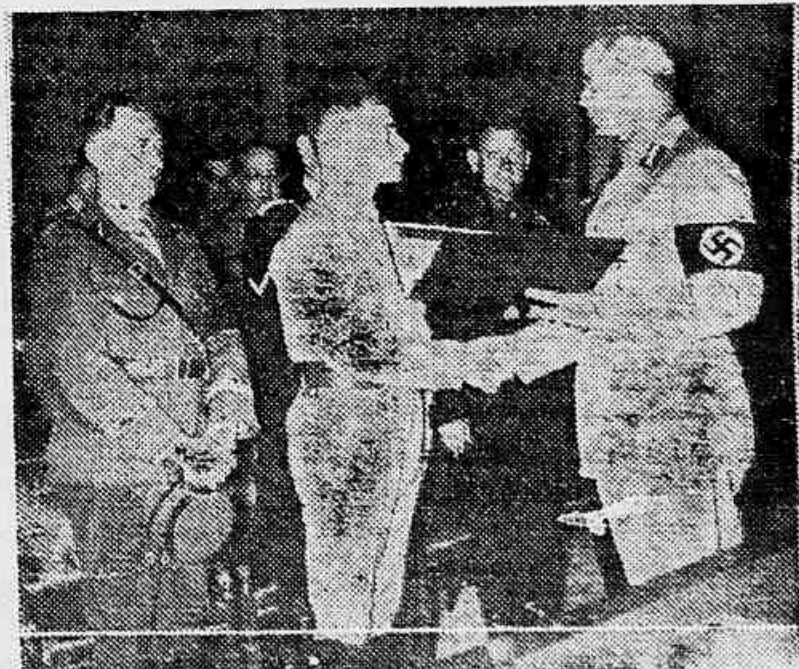
Declarações do Sr. Heitor Bracet, director do Serviço de Estatistica Demographica, Moral e Politica, do Ministerio da Justiça, sobre a futura reforma do registro civil

VEM despertando o maior interesse em todos os circulos do Paiz a projectada reforma do registro de nascimentos, cuja legislação se considera, actualmente, deficiente e inadequada.

Já o Serviço de Estatistica Demographica, Moral e Politica, do Ministerio da Justiça, antiga Directoria de Estatistica Geral, elaborou um ante-projecto de decreto-lei, a ser submettido á consideração do Presidente da Republica, documento esse que, amplamente divulgado, está a merecer, no momento, a apreciação e critica de todos os interessados.

Sobre esse palpitante assumpto, o director daquelle orgão do systema federal do Instituto Brasileiro de Geographia e Es-

(Conclue na 20ª pagina)

Condecoração de Sangue

(BERLIM, junho, photo pelo correio aereo, especial para a GAZETA DE NOTICIAS).

O logar tenente do "Gauleiter" de Berlim entregou, no salão de honra do Ministerio da Propaganda, a 19 membros do Partido Nacional Socialista, a "condecoração de sangue" com a qual foram agraciados por Hitler.

Gazeta de Noticias

Directores:
WLADIMIR BERNARDES
e
DURVAL MESQUITA
Gerente:
José Machado
Secretario:
Victorino de Oliveira
Telephones:

Director	23-3541
Secretario	23-2979
Redacção e Policia	23-3080
Gerencia	23-5116
Sport	23-2778
Publicidade . . .	23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-2629

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS.
Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 220 a 222.
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903
Bahia:
DR. OSWALDO AUGUSTO DA SILVA
Praça Cayrú, 19

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . .	55$000
Por 6 mezes . . .	30$000
PARA O ESTRANGEIRO:	
Annual	140$000
NUMERO AVULSO	200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

Artesanato

Agamemnon Magalhães
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O inquerito sobre as actividades do habitante do mocambo apurou que 5.317 chefes de familia, ou sejam, 13,31%, são artesãos. Vivem de sua arte. Têm a sua pequena officina ou trabalham avulso nas empresas e casas particulares. São electricistas, ferreiros, marceneiros, sapateiros, ourives e encadernadores.

Além do artesão, apurou mais a Commissão Censitaria que o numero dos pequenos commerciantes, chefes de familia, attingia a 4.992, ou sejam, 12,49%.

Ha mais 3.398 chefes de familia, sem occupação definida, e que vivem de biscates, ou de pequenos serviços, como lavagens de piso, enceramento de assoalho, mudanças, limpezas de quintal e o que apparece, emfim, de esporadico e urgente, esses homens sem trabalho certo acceitam. O problema da habitação para o artesão, que tem a sua tenda ou se occupa em trabalhos avulsos, para o pequeno commerciante, como para os que têm actividade incerta, não póde ser resolvido sem assistencia ou o concurso do governo.

Esse concurso pode ser dado por varias fórmas. Uma dellas é conceder todas as isenções de impostos, inclusive do de transmissão, ao capitalista que se propuzer a construir casas para vender a prestações, de accordo com o poder acquisitivo do comprador. Outro, será o Estado fazer doação do terreno ao artesão ou ao pequeno commerciante, que possa construir a sua casa, dentro de condições predeterminadas.

Uma terceira solução poderá ser aconselhada, qual a desses profissionaes, que não são filiados aos Institutos de Previdencia, formarem uma Cooperativa para a construcção de suas casas, sob o controle do governo.

Para tudo, portanto, ha remedio. O que se faz mistér é uma resolução.

Alexandre Konder

Sr. Alexandre Konder

E' esperado hoje, nesta Capital pelos seus collegas e innumeros amigos, o Sr. Alexandre Konder, redactor da GAZETA DE NOTICIAS, que acaba de fazer uma viagem de observação e estudo ao Oriente.

O espirito agil e observador de Alexandre Konder foi surprehender, "in loco", o velho e mysterioso mundo asiatico.

GAZETA DE NOTICIAS já iniciou a publicação das brilhantes paginas de observação que Konder escreveu nos poucos momentos de descanso que teve e hoje mesmo insere uma dessas chronicas que o correio retardou em entregar-nos, e que faz parte de uma pequena série de tres. Outras, muitas outras Alexandre Konder vae escrever para a GAZETA DE NOTICIAS, afim de contar aos nossos leitores o que viu nessa kaleidoscopica viagem que hoje termina com o seu regresso, mas que, de facto, começou em Tokio, através do Japão, e foi á Corea, a Man-Chuo-Kuo, Siberia, Mongolia, Chahar, Kwantuai e na concessão internacional de Tsingtão.

Alexandre Konder vem a bordo do "La Plata Marú", que deve acostar ao Caes Mauá ao meio-dia.

INSTALLA-SE, HOJE, A ASSEMBLÉA GERAL DOS CONSELHOS NACIONAES DE GEOGRAPHIA E DE ESTATISTICA

A reunião inaugural dos trabalhos, no salão nobre da Academia Nacional de Medicina — Os oradores

Verificar-se-á hoje, ás 21 horas, conforme vem sendo annunciado, a installação dos trabalhos da Assembléa Geral dos dois Conselhos do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica.

Presidido pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, o acto se realizará no salão de honra da Academia Nacional de Medicina, no edificio do Syllogeu, presentes as delegações federaes e estaduaes, altas autoridades, representações de classe, familias e outras pessoas gradas.

Após as palavras inauguraes, que serão proferidas pelo presidente do I.B.G.E., falarão os seguintes oradores: os srs. Cerqueira Lima, director do Serviço de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura, Raja Gabaglia, director do Collegio Pedro II, Hildebrando Clark, director do Departamento Geral de Estatistica de Minas Geraes, e Atáliba Paz, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul, em nome, respectivamente, dos orgãos centraes e regionaes de estatistica e de geographia.

A entrada para a sessão de hoje será franqueada ao publico, não sendo exigido traje de ceremonia.

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou decretos:

Na pasta da Educação

Tornando se meffeito, visto não terem tomado posse dentro do prazo legal, as nomeações para dactylographos de J. A. Ruy de Carvalho, Sergio Candido Sehnoor e Carmen da Cunha Graça; e para serventes, de José Garcia Quinhões, Geraldo Ribeiro, Eloy de Barros Freitas, Manoel Vianna Alves, Nilo Camara de Souza, Oduvaldo Jessa Paiva Esdras de Almeida, Ary Silva, Gerasio Flor de Moraes, Luiz Gonzaga de Souza Junior, Oswaldo Fernandes, Joaquim da Costa Monteiro, José Costa de Oliveira, Arthur Alfino Doria Filho e Olgarina Alves de Araujo.

COMMENTARIO

MORREU Evaristo de Moraes!

Inutil accrescentar qualquer coisa.

Todo o Paiz sabe que com o desapparecimento do grande criminologista que por tantos annos dominou o Jury; do estudioso do Direito e erudito pesquisador e commentador de episodios da Historia Patria; do orador impressionante e discreto; do homem que subiu só e sem auxilios os degraus do exito conquistando a admiração dos contemporaneos — abre-se um immenso claro na cultura juridica nacional.

Morreu Evaristo de Moraes!

E' mais um pouco de bom senso, talento, cultura e honestidade, que desapparece justamente no momento em que o Brasil mais precisa de bom senso, talento, cultura e honestidade.

SERGIO D. T. MACEDO

A dôr da doença e o commercio do remedio

Dr. Arlindo Ferreira Paes
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A hospitalidade — excelsa virtude de que Deus dotou o homem—encontrou no coração dos brasileiros o ponto eleito para a sua sementeira. Despertadas pelo calôr do sentimento as sementes germinaram, e depressa as suas raizes se entrelaçaram, formando grande rede para — em syntonização com o seu rythmo physiologico — captar a grande onda que condensa o soffrimento dos necessitados.

Assim é o coração dos brasileiros! Onde habitar a dôr, a desgraça, emfim, qualquer estigma de infortunio, ali se torna, desde logo, o ponto de convergencia dos corações bem formados.

Os medicos desempenham papel preponderante no scenario desses dramas quotidianos. Emprestam o melhor do seu esforço, a dedicação maxima imposta pelo dever profissional, e o conforto moral proporcionado pela sua presença é, não raras vezes, a unica therapeutica de que elles podem lançar mão. Expresso-me desta fórma pelo facto do medico não poder esperar resultado da sua therapeutica medicamentosa que, na maioria das vezes, se limita a ficar gravada na folha do receituario, sobre a mesa do quarto do doente. E' que, ao lado dos sentimentos apurados daquelles que emprestam o seu concurso no momento da desventura alheia, existem os que exploram identicas situações para auferir lucros exaggerados, fazendo o commercio da dôr.

Refiro-me ao preço exorbitante de muitos preparados pharmaceuticos, cuja composição não pode, absolutamente, justificar semelhante disparate. Haja vista, o exemplo fornecido pelo Calcio, Iodeto de Sodio etc. simples soluções aquosas desses saes, e que são vendidas como "especialidades pharmaceuticas" por um preço que não se justifica.

Assim, tambem, os mais variados preparados, cujo teor põe duvida no preço exigido pelos fabricantes.

Sendo artigos destinados ao consumo nos momentos em que a dôr não distingue os pobres dos ricos, esta questão merece ser estudada com carinho, maximé no momento em que o Governo vem dotando o Paiz de uma legislação social de impeccavel estructura.

Com grande ardôr patriotico o Governo tomou providencias de grande alcance para defender a economia do pobre, garantindo-lhe medidas acauteladoras para a sua bolsa, lembrando, nesse particular, o exemplo da carne e do pão, nos logares mais habitados pelos pobres.

Não seria o caso de ser estudada a possibilidade de fornecer medicamentos, a preços accessiveis, por intermedio do Laboratorio Chimico- Pharmaceutico Militar? No caso de ser possivel, os medicos teriam ainda outra certeza: — a do producto ser fabricado com fiscalização, deixando de confiar em certos medicamentos, cuja origem, tanta vez, põe duvida na sua efficacia.

O embaixador da Argentina no Ministerio da Viação

Acompanhado do addido militar, esteve em visita ao titular da Viação, o embaixador da Argentina junto ao nosso Paiz.

Pelo Mundo

Astucia amorosa

A Justiça franceza encontra-se neste momento ás voltas com um caso delicado. Crime? Evidentemente. Mas um crime gracioso, inoffensivo, amavel, amoroso...

Uma senhora de quarenta e tantos annos (a idade das mulheres sempre tem alguma coisa de vago) apaixonou-se por um rapaz ainda bastante novo. Conservava a mocidade da linha e a frescura da pelle.

O unico entrave era a certidão de idade.

O caso seguiu o caminho normal do casamento. E a senhora, com a dura experiencia dos seus quarenta e tantos annos, hesitou. Achou mais prudente, e mais hobil, apresentar na "mairie", como sendo seus, os documentos de identidade de uma amiga, quinze annos mais moça.

A gentil senhora casou-se. Era feliz. Paradisiacamente feliz. O marido amava-a. Ella, rejuvenescida na certidão de idade, sentia-se mais nova na vida.

Mas a amiga, a tal que tinha menos quinze annos, teve a infeliz idéa de casar-se. E, ao preparar os papeis, soube, com surpresa, que junto ao seu registro de baptismo figurava um registro de casamento e o nome de um marido que nunca conhecera!

A justiça, ao julgar a culpada, deve attender ás attenuantes. Deve sorrir, com certeza.

Se a lei não a absolver, absolvem-na os corações.

E o marido? Esse só lhe perdoará se ainda lhe tiver verdadeiro amôr.

* * *

Maravilhas das auto-estradas

NA Allemanha, onde abundam as auto-estradas, inaugurou-se agora um novo systema de communicações que permitte transmittir um recado urgente a quem viaja.

Um automobilista sáe de Munich com destino a Salzburg, por exemplo, e a familia deseja communicar-se com elle.

Telephona para a central da auto-estrada. Dahi a pouco o numero do automovel apparece em diversos quadros collocados junto dos postos de signalização. O automobilista póde parar no primeiro telephone e informar-se do recado que ha para elle.

O systema é excellente e muito querido das esposas ciumentas.

Impede certos maridos de apreciarem em paz todas as doçuras da evasão...

* * *

O "á vontade" americano

ENTRE os pormenores da visita regia aos Estados Unidos, as agencias telegraphicas contaram o caso de um norte-americano que cumprimentou os soberanos em mangas de camisa. A America trouxe realmente aos velhos costumes uma extraordinaria confusão de regras, ou antes, de falta dellas, pela liberdade de convenções que assignala sempre — vejam-se a Africa do Sul e a Australia — os paizes de seiva nova e pujante.

O proprio Presidente Roosevelt, ao aproximar-se de George VI — a outro George, o terceiro, chamavam "tyranno do mar" os contemporaneos de Washington, o fazendeiro da Virginia, que, por acaso, tambem se chamava George — apenas se lhe dirigiu nestes termos bastante simples:

— Como vae? Tenho grande alegria em vel-o!

Já ao rei Alberto, quando da sua triumphal visita, immediatamente após a victoria de 1918, um magnate de Yosemite fez o seguinte cumprimento: — "Como vae o rei?"

No entanto, estes desembaraços não excluem as delicadezas de Cordell Hull. Antes de partir ao encontro dos soberanos, teve a gentileza de fazer retirar do Capitolio o quadro celebre que representa o general inglez Cornwallis entregando a espada ao heróe da independencia norte-americana...

* * *

Na Africa

MR. Arthur L. Fisher, ethnographo britannico, que se encontra actualmente no continente europeu, de regresso de uma expedição realizada na Africa, reuniu uma curiosa serie de documentos photographicos obtidos entre as tribus que vivem nas selvas equatoriaes. Não se trata de dansas rituaes desconhecidas nem de sangrentos sacrificios. As photographias de Mr. Fisher provam apenas que a Africa civiliza-se. Nellas, quasi todos os chefes indigenas encontrados pelo explorador apparecem photographados junto a magnificas geladeiras.

Mr. Fisher declara que os nativos das regiões por elle percorridas acostumaram-se ás bebidas geladas.

Effectivado o Sr. Mario Mello na Secretaria de Finanças

Por acto de hontem, do senhor Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, effectivou no cargo de Secretario Geral de Finanças da Municipalidade, o senhor Mario Mello, que já vinha servindo, interinamente, naquella importante Secretaria.

Esse facto foi muito bem recebido pelo funccionalismo municipal no seio do qual o Sr. Mario Mello, desfruta geraes sympathias.

Approvadas pelo Presidente da Republica as contas da gestão Henrique Dodsworth em 1938

As contas relativas ao exercicio de 1938, apresentados pelo prefeito Henrique Dodsworth que já haviam, anteriormente, sido julgadas pelo Tribunal de Contas, acabam de ser approvadas pelo Presidente Getulio Vargas.

O novo commandante do Batalhão Villagran Cabrita

Foi transmittido o cargo, hontem, ao Tenente-coronel Figueiras Pegado

Com a presença das autoridades, realizou-se hontem, a ceremonia da passagem do commando do Batalhão Villagram Cabrita, sediado na Villa Militar.

Cerca de 9 horas da manhã, presentes varias autoridades e representantes das corporações militares, teve logar á ceremonia, procedendo o capitão Franklim á leitura do boletim do tenente coronel Arthur Joaquim Pamphirio.

No boletim, o ex-commandante se despede dos officiaes e põe em destaque a acção patriotica dos seus commandados.

Depois foi lido, a ordem do dia do tenente coronel Nestor Figueiras Pegado que declara contar com a bôa vontade e cooperação dos officiaes que ali servem.

Por fim, foi prestada uma homenagem ao tenente coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, ex-commandante da referida corporação.

Encerrando á ceremonia, o Batalhão Villagram Cabrita formou e desfilou em continencia ás autoridades.

A Delegação Naval

QUE VAE A BUENOS AIRES, PARTIRÁ AMANHÃ, DESTA CAPITAL

A Delegação Naval Brasileira constituida do Contra-Almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos; do Capitão de Mar e Guerra Adalberto Landim, do Capitão de Corveta Aviador Naval Ismar Pfaltzgraff Brasil e do capitão-tenente Enéas Arrochellas Galvão, e que representará á nossa Marinha de Guerra nos festejos da data da Proclamação da Independencia da Republica Argentina a 9 do corrente em Buenos Aires, embarcará amanhã 3, a bordo do transatlantico "Andalucia Star", ás 15 horas, com destino á capital portenha.

Foi tambem, designado para fazer parte da mesma delegação, o capitão de corveta Victor de Silva Fontes, que exerce o cargo de addido naval do Brasil junto ás Embaixadas do Brasil, nas Republicas Argentina e do Uruguay

GAZETA DE NOTICIAS

Copacabana e os ratos

HOUVE um poeta, que disse, cantando as bellezas de Copacabana:

"Copacabana ao cahir da tarde é linda!..."

Na hora crepuscular, o grande bairro da costa atlantica, concorre, na verdade, com uma boa parte de maravilhas panoramicas para que o Rio possa ter, com garbo e ufania, o justo titulo de "cidade-maravilhosa". A' tarde, Copacabana é linda...

Mas á noite, quando todos os gatos são pardos, Copacabana é tragica, é repugnante, com as suas legiões de ratos, de ratazanas, perambulando, livremente, pelas ruas, nos terrenos baldios, á beira dos boeiros, acclimatadas, como se fossem "bichanos" domesticos, ao bulicio, ao movimento, ao transito das avenidas, dribblando os automoveis e esperando, encolhidas, immoveis, que os transeuntes passem...

Naturalmente, a Saude Publica não faz caso da existencia dessas legiões de ratos gordos, itinerantes, que já vivem em camaradagem franca e quotidiana com o trato ambulatorio dos homens. E, tanto o rato não entra nas cogitações dos hygienistas da S. P. que a perseguição é hoje feita contra os gatos, mas por conta da Prefeitura, entrando, assim, o Prefeito Dodsworth, com a sua parcella de ajuda e de apoio, á protecção e maior amparo dos ratos da Cidade.

O rato, porém, não é só o animal repellente, nojento, que provoca subitas demonstrações de histeria nas meninas casadouras e nas senhoras desilludidas ou solteironas.

Uma reportagem enviada dos Estados Unidos, nos informa sobre "os incontaveis males que, sob infinito numero de formas elles causam ao genero humano". Vehiculos de epidemias, levam por toda a parte a morte em escala formidavel. Teem feito mais victimas entre os homens, do que todas as guerras juntas através dos seculos, sem contar que causaram mais estragos materiaes do que poderiam ter feito muitos dos outros animaes destruidores.

E' verdade que, diz ainda o ratologo americano, os ratos, transmittindo o typho exanthematico, destroçaram os exercitos de Alexandre I e de Napoleão, coisa, aliás, que, por muitos motivos, tem qualquer laivo de sympathia para a humanidade pacifista, á beira de nova conflagração. Estatisticas bem fundadas assignalam ainda que, em meio seculo, os ratos mataram, na Europa, 25 milhões de pessoas, espalhando a peste bubonica, através das suas pulgas. Na India, esses mesmos "asquerosos roedores" — a adjectivação é do reporter, que nos perdôe a Saude Publica — por intermedio da peste bubonica roubaram a vida de 10 milhões de seres humanos, no seculo presente.

Quanto ás propriedades que os ratos teem destruido, assegura o informante "yankee", são tantas que seria impossivel calcular, com a mais leve esperança de aproximação, as perdas que representam em dinheiro, annualmente, em todos os recantos do globo.

Diz-se ainda que esses murideos destruidores são originarios da Asia, de onde, passaram a Europa, provavelmente no regresso das Cruzadas, graças a Deus. Em toda a parte do Universo os ratos são perseguidos por meio de venenos e armadilhas. Sómente no Brasil — **et pour cause** — os ratos são protegidos pela Saude Publica que vê nelles um optimo elemento de combate ao exterminio dos gatos, fornecendo ainda todo o contingente de pulgas necessario aos cachorros de estimação do bairro "chic".

Já que o exterminio, a matança dos ratos é impossivel, devido ás sympathias que esses roedores impenitentes souberam despertar no ninho de nossos hygienistas, é bom que se saiba, só como elemento de informação que enthusiasmar possa a grande população de Copacabana, ser o rato um animal incrivelmente prolifico. A Senhora Dione, perto de um rato-femea é... pinto, como se diz no Rio Grande do Sul. Uma ratazana pode chegar a ter dez ninhadas por anno, durando a gestação apenas vinte dias. Em media, cada ninhada conta dez camondongos. De modo que, potencialmente — e o calculo é do professor Almeida Lisboa — um casal de ratos pardos poderia apenas em tres annos ter **350 milhões** de descendentes!...

Como se vê, com a liberdade e a protecção que os ratos gozam na Cidade e, principalmente, em Copacabana, os habitantes do lindo e immenso bairro podem ir arrumando a trouxa, ou preparando o enterro, porque, daqui a uns dois annos mais, só devem existir por lá, ratos, ratazanas e medicos de hygiene á procura dos gatos...

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Inventos, descobertas, patentes e monopolios

OS inadaptaveis aos tempos novos, em que todos os movimentos egoisticos vão cedendo o logar ao Altruismo vão se tornando, cada vez mais, incompativeis com a época em que vivemos.

Quando, por exemplo, vemos a Nação sacrificar-se para intensificar a cultura do algodão em todo o Paiz, expondo, a riscos, vultosos capitaes, appellando para todos os recursos da technica e, em tal ambiente, estudos, exames, experiencias alcançam resultados que não têm a surpresa dos milagres mas o "esperado" em face de investigações a que se procede, e, diante disto, vêm as noticias: para tal resultado a que o chimico tal, ou o industrial tal, já foi requerida patente, para exploração do invento; *tem-se bem nitida aquella inadaptação a que nos referimos no começo deste topico. Patente, para que? Por que?*

Pois não é evidente que tudo isto é o esforço commum que alcança?

O Governo precisa olhar para essas questões com urgencia e maximo interesse.

Está em fóco um caso typico: o da cellulose do algodão, segundo noticias vindas de São Paulo, que industriaes pretendem monopolizar sob o fundamento de se tratar de descoberta ou invento proprios.

O que surge da real cooperação collectiva não póde nunca pertencer senão á communhão.

Emfim: estudemos essas questões.

Ellas são relevantes.

Folha corrida commercial contra a fraude

OS appellos e protestos de associações commerciaes contra fallencias e concordatas fraudulentas — estas, hoje mais em vóga, — resentem-se de uma falha lamentavel: não virem elles acompanhados de suggestões.

De nenhuma fonte poderiam vir melhores idéas e mais claras luzes para que a Sociedade se possa livrar dessas fraudes.

Appellos e protestos, sem suggestões, ainda concorrem mais para a confusão, porque, não raro, fazem ambiente para que surjam legisladores de encommenda e leis de accordo com essas encommendas, quasi sempre attendidas em artigos e paragraphos ardilosamente redigidos e entrosados nos novos institutos.

E' preciso suggerir.

Por exemplo: por que não se exige, principalmente, dos individuos que muito se trasladam, de uns paizes para outros, uma especie de "folha corrida commercial", esclarecendo o seu passado, em outras plagas, de modo a ficar menos inexpressa a sua idoneidade?

Cuidamos muito pouco, entre nós, dessa hygiene, e não estudamos medidas tendentes a esse saneamento dos nossos meios commerciaes.

Uma "folha corrida commercial" é providencia que muito póde cooperar para essa obra indispensavel ao Brasil, maximé nessa época de grandes deslocamentos de homens e capitaes na vida dos povos.

O assumpto é de tal relevancia que, mesmo no ponto de vista continental, elle poderia ser examinado, como um instrumento de defesa internacional, contra elementos internacionaes, profissionaes de fraude no exercicio do commercio.

Deixamos, aqui, as presentes suggestões com vista ás associações commerciaes do Paiz, para os necessarios exames e entendimentos.

Novo adjunto da 1.ª Região Militar

Assumiu as funcções de adjunto do Estado Maior da 1.ª Região Militar, o capitão Samuel da Silva Pires que se acha servindo no 2.º Grupo de Regiões Militares.

Zonas industriaes e zonas residenciaes

E um criterio adoptado por todas as cidades dirigidas por espiritos adeantados, esse da divisão das diversas regiões em duas categorias principaes: zonas industriaes e zonas residenciaes.

As cidades brasileiras, principaes e maiores, notadamente o Rio de Janeiro e São Paulo, têm, nas suas posturas municipaes, todas as determinações em lei, para que sejam attendidas essas exigencias elementares de urbanismo.

Nota-se, comtudo, que embora as leis escriptas não hajam esquecido esses ditames de organização da vida das cidades, essas leis não vêm sendo cumpridas e as zonas residenciaes vão sendo invadidas por fabricas novas quando os dispositivos legaes tal prohibem taxativamente.

Chegam esses abusos a um tal ponto, que a propria Hygiene e o direito que ao Povo assiste, do socego nas zonas destinadas a residencias, devem advertir os poderes publicos não só desses inconvenientes e infracções, como das causas determinantes das concessões e condescendencias de que se originam esses abusos.

Essa divisão da Cidade em zonas industriaes e residenciaes é preciso que se respeite, porque della dependem muitos outros problemas da vida de uma metropole, como a nossa, que se desenvolve de modo tão surprehendente.

A crise européa e o calendario agricola

MAIS uma vez foi a guerra adiada... Poderosas razões economicas levaram a Europa a estas deliberações, pois, sem batatas e sem trigo, torna-se impossivel a manutenção de uma guerra decente, digna das tradições bellicas européas... Não só de canhões e balas vive Marte, que, prosaicamente, como qualquer mortal, não prescinde da vil materia e carece de pão e de batatas para manter-se em fórma nas trincheiras e apresenta sempre seu convincente aspecto bellicoso.

Assim, até ás colheitas, serão sopitados todos os impetos marvoticos e a Europa irá alimentando a discordia politica, até o momento propicio para o inicio das hostilidades, a ser marcado, não pelos generaes ou pelos politicos, mas sim pelos agronomos, como prova exhuberante da estreita correlação entre a politica e o calendario rural.

O orgão nazista "Danziger Verposten" declara já estar deliberada a volta de Dantzig ao Reich e esclarece: "O Fuehrer marcará a data do acontecimento."

Embora a guerra seja ainda uma probabilidade, os jornaes europeus precisam desde agora o desenvolvimento das acções militares e chegam até á affirmar que Hitler assumirá o commando das armas germanicas e que, de dentro de um trem, dirigirá todas as operações de guerra! Não ha duvida que essa informação demonstra ser a guerra já acceita na Europa como facto consummado, mas não nos parece possivel um tão previo conhecimento do futuro, sendo provavel que á noticia falleça fundamento.

A situação da politica européa é, sem duvida, gravissima, e temos uma confirmação bem plausivel da imminencia do perigo no facto do General Gamelin ter cancellado sua visita ás fortificações da costa e regressado á Paris.

O Gabinete francez, em sua ultima reunião, estudou amplamente a situação internacional, tendo o sr. Bonnet communicado as informações enviadas pelo embaixador da Polonia em Paris e pelo embaixador da França em Varsovia, bem como declarou ainda que novas instrucções foram enviadas aos representantes da França e da Inglaterra em Moscou, com o objectivo de serem accelerados os entendimentos com as autoridades moscovitas.

A França e a Inglaterra confiam em que o pacto triplice será brevemente ultimado, para mais fortalecer a opposição democratica á acção expansionista do eixo fascista. Se a alliança anglo-franco-sovietica fracassar, a situação das democracias tornar-se-á muito delicada e essa fragorosa derrota politica talvez faça com que Londres e Paris maldigam o caso de Dantzig...

Emquanto não chega a hora das colheitas (será ella tambem a hora da guerra?...), a Europa continúa a divagar de crise em crise, á espera da paz... mas apparelhando-se febrilmente para a guerra. Esse paradoxo aberra de qualquer bom senso e só maleficios trará á civilização, que talvez adopte novas directrizes ao fim da conflagração. E' esse o destino das guerras...

Acreditem, se quizerem...

EM Campbelltown, na Inglaterra, um pescador de nome Cameron, estava com o seu barco ligeiramente avariado, e depois de haver feito o concerto do respectivo motor, querendo experimental-o, rumou á Peninver, — porto de pescadores, cerca de seis milhas de distancia.

Nessa experiencia, o seu barco portou-se muito bem, com o motor trabalhando ás mil maravilhas.

Mas, não demorou que o pescador se viu estupefacto, de olhos esgazeados; bem juntinho ao barco, viu elle um jacaré de tamanho respeitavel, dos taes denominados "Jacaré-bascano". E, não era só isso; viu elle ainda virem se aproximando do seu barco muitos outros, talvez, uns cincoenta ao todo.

Um desses "bichinhos" fez-se de valente e atacou a embarcação de Cameron, levantando-a no dorso do seu corpo enorme e atirando-a á distancia consideravel.

Cameron não perdeu, entretanto, a presença de espirito, como bom inglez fleugmatico e com uma manobra de mestre, daquellas dignas de um emulo de John Bull, emblema de marinheiro —, conseguiu equilibrar o seu barco, pondo o motor a trabalhar, mas, como o via de novo, avariado, não teve duvidas em rumar immediatamente para terra.

E' commum dizer-se que os "jacarés-bascanos", os quaes latem como cães, não são perigosos; entretanto, e apesar disso, Cameron sentiu-se muito mais satisfeito, conseguindo alcançar o porto, por causa das duvidas.

Elle não sabia se os jacarés sabem o que se diz sobre elles...

O cancellamento de notas de punição

Um aviso, a respeito, do Ministro da Guerra

Para conhecimento das autoridades militares, o General Eurico Dutra, Ministro da Guerra mandou declarar em boletim o seguinte:

a) — que o actual **Regulamento Interno dos Serviços Geraes dos Corpos de Tropa do Exercito** (R. I. S. G. — R. n.º 1), approvado por decreto n.º 3.939, de 12 de abril ultimo, em substituição ao que baixou com o decreto n.º ...... 19.040, de 19 de dezembro de 1929, revoga o anterior, devendo-se, pois, entender, como revogadas todas as disposições deste regulamento;

b) — que, em face do exposto, como da legislação geral em vigor, não ha, presentemente, qualquer dispositivo legal que autorize o cancellamento de notas de punição, senão nos casos expressamente declarados no R. D. E. (decreto n.º 2.429, de 4-III-38);

c) — que, por tudo isso, não devem ser encaminhados ao Ministerio os recursos para o cancellamento de notas de punição, interpostos, com fundamento no n.º 65 do art. 75, do R. I. S. G. de 1929, posteriormente á data do decreto com que baixou o novo Regulamento. (Aviso n.º 579 de ...... 28-VI-939".

Secundario para o scientista o aspecto commercial da sua descoberta

DOS diversos paizes pastoris da Europa e da America, bem como dos nossos principaes centros de industria pecuaria, estão sendo dirigidos ao scientista brasileiro doutor Garcez do Nascimento, no Paraná, pedidos de informações, não só do ponto de vista scientifico da sua descoberta de um especifico que cura — cento por cento — os casos de febre aphtosa — o que constitue, de facto, notavel descoberta, como, tambem, propondo capitaes e interesses commerciaes para a industrialização do seu invento.

A uma dessas propostas o scientista paranaense respondeu e vimos a resposta, em mãos do proprio destinatario da carta, entre outras cousas, o seguinte: "Não me preoccupa o aspecto commercial da conclusão dos meus estudos e observações em torno de tão serio problema.

A minha satisfação em servir á Economia geral e, ao mesmo tempo, concorrer para o enriquecimento da Sciencia, para que ella cumpra, cada vez melhor, as suas finalidades c o l l e c t i v a s, principalmente quando vejo reconhecida, no estrangeiro e no Paiz, a efficiencia do meu medicamento, só se póde completar com a successão de casos em que elle vá demonstrando, em victoriosas provas, as suas virtudes.

O lado commercial do meu invento ainda não é cogitação minha".

Eis ahi.

Assim fala um scientista brasileiro.

Merece um registro especial esse facto que tanto honra os nossos meios culturaes, reaffirmando o nosso proverbial idealismo.

Juizes devem residir nas sédes dos juizados

PORTO ALEGRE, 1 (G. N.) — Foi deliberado pelo Governo tornar-se obrigatoria a residencia dos juizes nas sédes dos seus juizados.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Suggestões sobre os Centenarios

As festas commemorativas do VIII centenario da fundação de Portugal e do III centenario da restauração da sua independencia, a realizarem-se de 5 de Maio a 1 de Dezembro do proximo anno, estão despertando grande interesse entre os portuguezes do Brasil.

Como se sabe, a colonia portugueza vae offerecer ao governo, como parte principal da sua participação naquellas festas, o Palacio dos Almadas, que é um monumento historico portuguez, pois foi de lá que saiu em 1640, o movimento revolucionario que havia de restituir a Portugal a plenitude de sua independencia politica.

Mas a par dessa contribuição, que o governo portuguez viu com declarada sympathia, haverá uma verdadeira romaria de portuguezes a Portugal. Afim de que essa romagem de saudade tenha, porém, o vulto e o brilho que deve ter, ha dois pontos pelo menos a attender, para os quaes chamamos a attenção da Commissão dos Centenarios e das autoridades diplomaticas e consulares de Portugal no Brasil.

O primeiro, que diz respeito á Commissão dos Centenarios, relaciona-se com a questão do desconto nos preços das passagens. Esse desconto que não será impossivel conseguir das Companhias, dada a grande affluencia de passageiros, fará com que se eleve grandemente o numero de excursionistas. O segundo, que é da competencia das autoridades portuguezas, está condicionado á situação militar de muitos portuguezes que desejam visitar a sua terra por occasião das festas centenarias e que não o poderão fazer sem encargos especiaes ou sem estarem sujeitos a constrangimentos que seriam desagradaveis.

Poderá haver quem ache esses dois problemas de pouca importancia. A verdade, entretanto, é que delles depende o exito da excursão do proximo anno a Portugal, se considerarmos que a grande massa de portuguezes que pretende visitar a patria é composta de gente que está no Brasil ha muitos annos e que dispõe de poucos recursos. Com uma reducção nos preços das passagens e com uma amnistia para os que não estão quites com o serviço militar, a viagem se tornaria visivelmente mais facil á maioria da população portugueza do Brasil.

E já que estamos no terreno das suggestões, convem lembrar, mais uma vez, a necessidade de se promoverem tambem festas entre nós, para os portuguezes que não possam ir a Portugal por occasião das commemorações centenarias, que representam, sem duvida, o maior numero, e com o objectivo de revelar, não apenas aos portuguezes que ha muitos annos se acham afastados da Patria, mas ao Brasil e aos brasileiros, o que é o Portugal de hoje, em todas as manifestações da sua actividade, da sua intelligencia e da sua cultura.

Ficaria incompleto o programma dos festejos centenarios por parte dos portuguezes do Brasil, se por acaso se limitasse á ida de algumas centenas de portuguezes a Portugal e ao offerecimento ao governo portuguez do Palacio dos Almadas, embora esse offerecimento tenha um alto significado e se revista de grande importancia, até pelo elevado custo daquelle monumento historico da nacionalidade, ao qual ficará para sempre ligado o nome da colonia portugueza do Brasil.

Ahi ficam, por conseguinte, as nossas suggestões, que abrangem, como vimos, tres pontos. Primeiro: o desconto nas passagens de ida e volta a Portugal durante os festejos centenarios. Segundo: a facilidade para a entrada e saida no Paiz dos portuguezes que não estejam quites com o serviço militar. Terceiro: a organização de festas, no Brasil, para os portuguezes que em 1940 não possam ir a Portugal, onde se realizarão os maiores festejos civicos de todos os tempos.

A regulamentação da profissão de leiloeiro

As conclusões do Dasp a respeito do projecto

Foi encaminhado ao Ministerio da Justiça, pelo Chefe do Governo, com as conclusões do DASP, o projecto de regulamentação da profissão de leiloeiro, em consequencia do qual seriam revogados os decretos n°s. 21.981, de 1932, 22.427, de 1933, dispositivos do Codigo Commercial e de outras leis vigentes. De accordo com este projecto, os leiloeiros deixariam de ser considerados commerciantes para se caracterizarem exclusivamente como officiaes publicos. Não mais estariam, consequentemente, sugeitos á fallencia, mas apenas incidiriam nos artigos da lei penal especificadores dos crimes de funcção. Seria ainda criado um orgão fiscalizador, a Junta de Leiloeiros, com a acção sómente no Districto Federal.

Depois de varias considerações em torno do alludido projecto, o DASP opina pela necessidade de alterar dispositivos da legislação vigente, por meio de lei especial, afim de adoptar-se as medidas que merecem acolhida no mesmo projecto, devendo para isso fazer-se apenas ligeiras alterações na redacção de artigos do Codi-

O TICO-TICO

O querido semanario infantil "O Tico-Tico" vem passando, inequivocamente, por uma phase de renovação.

A's paginas da ultima edição, cheias de graça e colorido, são de molde a attrahir a attenção do pequeno leitor e lhe offerecem alegres momentos, sem fugir á sua finalidade de orgão que encara com interesse as questões educacionaes.

Vale a pena folhear-se um exemplar do "O Tico-Tico", para se aquilatar o esforço redaccional em realizar o sonho de uma revista perfeita para a criançada.

Segundo anniversario da Administração Municipal

O DR. HENRIQUE DODSWORTH PRESCINDE DAS HOMENAGENS — DIVERSAS INAUGURAÇÕES

Commemora-se, amanhã, o segundo anniversario da administração da Prefeitura do Districto Federal.

Em regosijo a essa data tão grata para os funccionarios e para toda a Cidade que têm sido tão beneficiadas, grandes homenagens estavam sendo preparadas ao dr. Henrique Dodsworth. Apesar da attitude espontanea

Dr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal

dos seus amigos e auxiliares, s. s. solicitou aos organizadores que não levassem a effeito as homenagens que lhe estavam preparadas.

A nossa população mostrar-se-á satisfeita no dia 3, segunda-feira, e acompanharia, com interesse, as manifestações que seriam tributadas ao Prefeito, dr. Henrique Dodsworth, por ver que o Districto Federal, nesse curto espaço de 2 annos, soffreu grandes melhoramentos em toda sua extensão: foram ruas alargadas, praças reconstruidas, reparos ha muito esperados que contribuiram para a esthetica e embellezamento de varios logradouros e outros reparos muitas vezes citados nas columnas de GAZETA DE NOTICIAS, e de toda imprensa do Paiz. Além das obras realizadas na metropole, tivemos o novo systema de cobrança de impostos municipaes, que muito facilitou ao commercio e aos contribuintes, em geral, e augmentou e vem augmentando as rendas, com as cobranças executadas. E o povo percebe, claramente, que o Prefeito do Districto Federal soube cercar-se de auxiliares honestos e trabalhadores. Merece destaque especial a actuação do dr. Jorge Dodsworth, seu secretario e chefe de gabinete, que, pela sua intelligencia, attitude justa e correcta, muito tem cooperado para maior exito da actual administração da Prefeitura.

AS INAUGURAÇÕES DE AMANHÃ

O dr. Henrique Dodsworth, não deixará passar a data de amanhã, sem dar beneficios á Cidade e aos seus auxiliares, e para isso, fará as seguintes inaugurações:

PALACIO DA PREFEITURA — Inauguração do novo Corpo da Guarda.

DIRECTORIA DE ESTATISTICA MUNICIPAL — Inauguração do edificio onde se encontra alojada essa Repartição Municipal.

DIRECTORIA DE SEGURANÇA — Inauguração das novas installações dessa Repartição Municipal.

ESTAÇÃO INICIAL DOS BONDES DA ZONA SUL, na rua Senador Dantas e passagem inferior para pedestres na rua 13 de Maio (construcção de abrigo em concreto armado, abertura de passagem inferior e pavimentação de asphalto.

PRINCIPAES QUANTIDADES DE SERVIÇO:

Serviço	Quantidade
Calçamento em lençol de asphalto	1.950 m2
Volume de concreto armado	546 m2
Revestimento em rustico	1.157 m2
Revestimento em azulejo de côr	220 m2
Revestimento em marmore nacional	160 m2
Passeio em pedrinhas portuguezas	1.473 m2
Passeio em cimento	467 m2
Pontos de luz	92 m2

RUAS: COPACABANA, INHANGA' e trecho da rua **BARATA RIBEIRO** (pavimentação e asphalto).

PRINCIPAES QUANTIDADES DE SERVIÇO:

Serviço	Quantidade
Calçamento em lençol de asphalto	45.023 m2
Base de concreto com 0,15 de espessura	44.876 m2
Excavação em terra	4.322 m3
Reassentamento de meios-fios	5.719 m3
Galerias em tubos de concreto armado, diametros de 0,40 a 1,20 m. (Incluindo ao das ruas Sá Ferreira e Paula Freitas)	1.064 ms.
Parallelepipedos transportados	1.861.000
Meios-fios transportados	4.122 ms.

AVENIDA RODRIGUES ALVES (pavimentação a parallelepipedos sobre base de concreto com rejuntamento a betume).

PRINCIPAES QUANTIDADES DE SERVIÇO:

Serviço	Quantidade
Calçamento a parallelepipedos rejuntados	36.380 m2
Base de concreto com 0,20 de espessura	36.380 m2
Meios-fios assentes	5.356 ms.
Passeio em cimento	6.580 m2

RUA PAULA RAMOS (pavimentação e parallelepipedos sobre base de macadam com rejuntamento a betume).

PRINCIPAES QUANTIDADES DE SERVIÇO:

Serviço	Quantidade
Calçamento a parallelepipedos rejuntados	2.904 m2
Base de macadam com 0,15 de espessura	2.904 m2
Alvenaria de pedra argamassada	2.400 m3
Excavação em terra	1.071 m3
Excavação em rocha	60 m3
Aterro	1.700 m3
Galeria em tubos de cimento armado de 0,40	132 ms.
Meios-fios assentes	968 ms.

RUA HENRIQUE OSWALD (pavimentação a parallelepipedos usados sobre base de macadam, com rejuntamento a betume).

PRINCIPAES QUANTIDADES DE SERVIÇO:

Serviço	Quantidade
Calçamento a parallelepipedos rejuntados	2.500 m2
Base a macadam	2.500 m2
Excavação em terra	70 m3
Meios-fios assentes	510 ms.
Galerias em tubos de concreto de 0,30 e 0,40	130 ms.

AVENIDA TIJUCA (alargamento da antiga Estrada Nova da Tijuca, com modificação do traçado e pavimentação a concreto hydraulico).

PRINCIPAES QUANTIDADES DE SERVIÇO:

Serviço	Quantidade
Derrubada e destocamento	51.543 m2
Excavação em terra com transporte até 50 m.	246.221 m3
Excavação em rocha	33.963 m3
Transporte de aterro até 200 ms.	225.296 m3
Transporte de aterro até 400 ms.	2.338.389 m3
Transporte de aterro até 600 ms.	3.149.379 m3
Transporte de aterro até 1.000 ms.	2.734.456 m3
Transporte de aterro até 1.000 ms.	5.209.812 m3
Alvenaria de pedra argamassada	35.261 m3
Galeria em tubos de concreto de 0,30 a 1m.	2.001 ms.
Caixas de ralo	30
Macadam para regularização da base	806 m3
Concreto para pavimentação	2.600 m3
Vergalhão de ferro redondo	28.895 kg.
Cuva da superficie do concreto	11.700 m2
Junta longitudinal	2.600 ms.
Junta transversal	1.458 ms.

AVENIDA WENCESLAU BRAZ (alargamento em frente á Praça Juliano Moreira, por meio de recúo do muro do Hospicio, melhorando a curva de concordancia e a visibilidade).

PRINCIPAES QUANTIDADES DE SERVIÇO:

Serviço	Quantidade
Muro de tijolo de uma vez	500 m2
Calçamento a lençol de asphalto s/ concreto	2.000 m2
Meios-fios reassentes	250 ms.
Arvores removidas	13

SÉDE DA 10.ª DIVISÃO DE VIAÇÃO (CAMPO GRANDE) — Edificio de 2 pavimentos, com área coberta de 400 m2, com os respectivos annexos destinados a abrigo de caminhões, deposito de material, officinas de carpintaria, ferraria, etc.

ESTRADA DE ITARARE' — Tratamento superficial a betume.

ESTRADA VELHA DA PAVUNA — Calçamento a parallelepipedos usados.

CAMINHO DA ITAÓCA (trecho) — Tratamento superficial a betume.

ESTRADA DO TIMBO' — Calçamento a parallelepipedos usados.

RUAS SILVA XAVIER, FRANCISCO FRAGOSO, SOUZA CERQUEIRA, MANOELA BARBOSA, CONSTANCIA BARBOSA, GRAUBEM BARBOSA, ALMEIDA NOGUEIRA, MEIRA e JOAQUIM SOARES: terraplanagem, assentamento de meios-fios, construcção de sargetas em parallelepipedos, galerias de aguas pluviaes e ensalbramento.

RUAS PROFESSOR LACÊ, ANNA TELLES, COMMENDADOR PINTO, TEIXEIRA DE CASTRO e FIRMINO FRAGOSO: terraplanagem, assentamento de meios-fios, construcção de sargetas em parallelepipedos, galerias de aguas pluviaes e ensalbramento.

RUAS DIAS FERREIRA, MIGUEL FERREIRA, SAINT HILAIRE, CLEMENCEAU e MARECHAL FOCH: terraplanagem, assentamento de meios-fios, construcção de sargetas em parallelepipedos, galerias de aguas pluviaes e ensaibramento.

ILHA DO GOVERNADOR — Praça Djalma Dutra, ajardinamento com chafariz, bancos e illuminação.

Viveiro de plantas para ajardinamento e arborização. Posto de serviços: florestal, lavoura, extincção de formigueiros, viveiros.

JACARÉPAGUA' — Posto de serviço (Rua Coronel Rangel).

FURNAS — Posto Florestal.

LAGÔA — Praça Corumbá.

CAMPO DE AVIAÇÃO — Praça General Aranha.

PRAÇA NICTHEROY.

PRAÇA VARNHAGEM.

JARDIM DO CANAL DA LAGÔA (Avenida Delphim Moreira).

BELVEDERE DA RUA TAYLOR (Santa Thereza).

"Revista Biographica Portugueza"

Muito interessante o ultimo numero desta publicação mensal, que acabamos de receber. Todos os ultimos acontecimentos sociaes que interessam á colonia estão rigistrados na "Revista Biographica Portugueza", sobresaindo a reportagem sobre a homenagem prestada por todos os portuguezes do Brasil, no Gabinete Portuguez de Leitura, ao Sr. Dr. Getulio Vargas.

Tambem mereceu especial cuidado o relato do banquete offerecido ao commendador José Rainho da Silva Carneiro.

O numero de julho já se encontra á venda em todas as bancas.

Lyceu Literario Portuguez

OS PRINCIPAES ARTISTAS DA COMPANHIA AMELIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO VISITARAM A BENEMERITA INSTITUIÇÃO

Os artistas da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro com os directores do Lyceu, quando em visita ao grandioso edificio daquella instituição

O Lyceu Literario Portuguez recebeu hontem á tarde, a visita dos insignes artistas que compõem a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, presentemente nesta Capital.

Os visitantes srs. Amelia Rey Colaço, Lucilia Simões e Maria Clementina, acompanhados pelos distinctos actores Robles Monteiro, Raul de Carvalho, João Vilaret, Pedro Lemos e Virgilio Macieira, foram recebidos pelos directores presentes srs. commendador José Rainho da Silva Carneiro, Ventura Alves Nogueira, Manuel Alves e Candido de Oliveira e directores do Gremio Literario commendador Rainho e do jornal "Voz do Lyceu".

Os distinctos visitantes percorreram todas as dependencias escolares e da parte social, manifestando o seu apreço por tudo quanto viam.

Na sala das sessões da directoria aos consagrados artistas portuguezes, foi-lhes offerecido um "Vinho do Porto", sendo então saudados pelo presidente da directoria do Lyceu.

Agradecendo, falou o sr. Robles Monteiro.

A' noite, recebeu o Lyceu a visita dos srs. José dos Santos Lucas, Alberto da Luz Pinheiro e Joaquim Manuel Soares de Macedo, directores da Benemerita Sociedade Portugueza do Pará que se faziam acompanhar do sr. Joaquim dos Santos Lucas e das senhoritas Julia Tavares, Alice Tavares Pinheiro e Marialva Tavares.

A commemoração do 8.° centenario da batalha de Ourique

A Federação das Associações Portuguezas promove uma sessão solenne, no dia 25 do corrente, sob o patrocinio do embaixador de Portugal

A Batalha de Ourique, travada ha oitocentos annos entre os cavalleiros christãos de D. Affonso Henriques e os mahometanos almoravides da parte sul do actual territorio de Portugal, ficou na Historia Portugueza como a pedra fundamental do throno do primeiro Rei Lusitano.

Uma larga tradição dá a esse acto guerreiro do seculo XII o cunho de uma campanha decisiva para a orientação politico-guerreira de D. Affonso Henriques e, ao mesmo tempo, empresta-lhe a graciosidade novelesca do mysticismo medieval.

Foi a data desta Batalha que levou o governo portuguez a pensar nas commemorações centenarias.

A Federação das Associações Portuguezas commemorará o 8° centenario da Batalha de Ourique com uma sessão solenne, no Real Gabinete Portuguez de Leitura, que, nesse dia apresentará uma artistica decoração com motivos medievaes.

Estão sendo feitas participações aos Institutos de cultura brasileiros e ás altas autoridades.

Para oradores foram convidados os escriptores Tasso da Silveira e Herculano Rebordão.

A Inglaterra está como "no tempo de guerra"

O General Góes nos Estados Unidos

AS SUAS PALAVRAS NO PAVILHÃO BRASILEIRO

SAN FRANCISCO, 1 (U. P.) — Dirigindo-se hontem á noite á America do Sul, pelo microphone, no pavilhão brasileiro da Exposição de Golden Gate, o General Góes Monteiro teve palavras de sincero agradecimento pela amavel e calorosa recepção que lhe está sendo dispensada em todo o territorio dos Estados Unidos. Declarou que esse facto constitue uma innegavel demonstração da bôa vontade que sempre existiu entre os dois paizes, accentuando que ha toda razão para crer que persistirá a estima mutua.

O General brasileiro agradeceu particularmente ás figuras do Exercito norte-americano pelas multas distincções de que tem sido alvo da parte dos mesmos.

Falou em seguida o general americano Albert Bewley que se referiu, em expressões enthusiasticas, á sympathia, entendimento e mutuo respeito que, ha mais de um seculo, existem entre os dois paizes. Manifestou que o Exercito dos Estados Unidos se sentia feliz com a opportunidade de homenagear o General Góes Monteiro e desejava que a sua visita se pudesse prolongar.

Ao chegar ao recinto da Exposição, o General Góes Monteiro foi saudado com uma salva de 17 tiros de artilharia, emquanto uma banda de musica executava o Hymno Brasileiro.

Um contingente de soldados escolhidos de infantaria lhe apresentou armas, tendo o General Góes Monteiro elogiado o garbo e perfeito equipamento da tropa.

O General Monteiro visitou demoradamente o pavilhão do governo federal onde estão expostos diversos equipamentos de defesa, inclusive modelos dos mais modernos tanks.

As negociações de Moscou

VÃO SER RECOMEÇADAS

MOSCOU, 1 (T. O.) — O commissario do Exterior dos Soviets, sr. Molotof, recebeu hoje, ao meio dia, (hora local), os embaixadores da Inglaterra e da França em Moscou, acompanhados do enviado especial britannico sir William Strang. A entrevista durou aproximadamente duas horas.

De fonte bem informada assegura-se que as conversações proseguirão dentro de alguns dias. Acredita-se que no encontro de hoje os representantes franco-britannicos tinham apresentado ao sr. Molotof novas propostas baseadas nas instrucções que receberam sabbado dos respectivos governos.

A BELGICA QUER SER NEUTRAL

Declarações do primeiro ministro

BRUXELLAS, 1 (T. O.) — Durante o debate sobre politica exterior hoje realizado no Senado, o primeiro ministro defendeu novamente o principio de absoluta neutralidade da Belgica. "Um paiz — declarou textualmente o Premier — não pode ter no mesmo tempo duas politicas no exterior". Antes de 1936, continuou, embora a Belgica não tivesse accordos militares com outras nações, havia uma situação muito analoga de allianças. Tal estado de coisas só se destinava a crear um ambiente incompativel com a orientação actualmente adoptada. Esta não podia ser ambigua ou duvidosa.

Durante os debates diversos senadores flamengos, pertencentes aos partidos socialista, catholico e nacionalista, pronunciaram-se contra as negociações entre o Estado Maior belga com os de outros paizes, que poriam em grave perigo a independencia da Belgica, dada a gravidade do momento actual.

A Polonia e Dantzig

A NOTA POLONEZA

VARSOVIA, 1 (U. P.) — Resolvido a assumir a offensiva na actual tensão motivada pela questão de Dantzig, o governo da Polonia tem a intenção de enviar amanhã ou depois, ao senado da Cidade Livre, uma nota pedindo explicações para os preparativos militares que têm sido feitos na mesma.

Soube-se que a decisão foi tomada hoje, immediatamente após uma conferencia entre o Coronel Joseph Beck, Ministro das Relações Exteriores e o sr. Stefan Chodacki, consul-geral da Polonia em Dantzig, que chegou inesperadamente a esta Capital. E' provavel que a nota pergunte sem rodeios a que intuitos obedece á formação dos chamados "Frei Korps" (Corpos Livres), a installação de baterias anti-aereas nos pontos estrategicos e o armazenamento de colossaes stocks de generos alimenticios na Cidade Livre.

Varias fontes polonezas revelaram que o governo observa com attenção a série de acontecimentos de Dantzig, inclusive a supposta concentração de 4.000 homens das tropas de assalto allemãs e da chegada de material bellico, mantimentos, etc., enviados do Reich.

Não obstante, o governo de Varsovia está convencido de que não se verificarão acontecimentos importantes ante da viagem do Chanceller Adolf Hitler á Cidade Livre, marcada para 23 do corrente, e cuja revelação não causou surpresa na Polonia.

Nos circulos officiaes foi peremptoriamente desmentida a informação propalada no exterior, segundo a qual teriam sido iniciadas negociações com Berlim para se chegar a um accordo secreto que permitta solucionar o problema dantziguense. Não obstante, esses circulos accentuam que a Polonia está sempre propensa a estudar uma solução pacifica, uma vez que tenha a certeza de sinceridade do governo allemão.

Dizem mais que a Polonia não veria inconveniente em abandonar a sua representação diplomatica em Dantzig e em negociar outros aspectos do problema, desde que sejam conservadas intactas as suas prerogativas na Cidade Livre.

Um novo couraçado allemão

Foi lançado ao mar o "Luetzow"

BREMEN, 1 (T. O.) — Nos estaleiros Werft A. G. (Deschimag) foi lançado ao mar hoje á tarde o couraçado LUETZOW. Assistiu ao acto o chefe superior da Marinha de Guerra allemã, almirante Raeder. A nova unidade foi baptizada pela sra. Fanny Harder, esposa do commandante do cruzador Luetzow durante a Grande Guerra. O almirante Prentzel pronunciou um discurso.

O novo couraçado allemão tem 10 mil toneladas e 8 canhões, desenvolvendo uma velocidade horaria de 20,32 milhas. Pertence á mesma classe do Almirante Hipper, Bluecher, Principe Eugenio e Seydlitz, que já se acham em serviço.

Assistiram ao lançamento numerosas personalidades do governo, do partido e do exercito, e uma multidão de cincoenta mil pessoas.

O casamento do duque de Spoleto

ROMA, 1 (T. O.) — Na Cathedral de Florencia realizou-se hoje o casamento do duque de Spoleto com a princeza Irene da Grecia. Foram padrinhos do noivo o principe herdeiro da Italia e o duque de Aosta. De parte da noiva o principe Jorge e o principe herdeiro da Grecia, Paulo. Assistiram ao acto os reis da Italia, os principes herdeiros, o rei Jorge da Grecia, a rainha da Bulgaria, a princeza Mafalda de Hessen, o ex-rei Affonso XIII, o ex-czar Fernando da Bulgaria, os duques de Kent, que representaram os soberanos inglezes, 40 representantes das Casas Reaes italiana e estrangeiras, o secretario do Partido Fascista, ministro Starace, membros do Governo italiano no Parlamento, do Exercito e do Corpo Diplomatico.

Ao sahir da Cathedral o joven casal foi enthusiasticamente saudado pela multidão.

O ADEXTRAMENTO DO SEU NOVO EXERCITO

Na previsão dos dias graves

LONDRES, 1 (U. P.) — O maior exercito com que a Inglaterra já contou em tempo de paz, começou hoje seu adextramento activo sob um commando reorganizado como em "tempo de guerra", á cuja frente se encontram dois dos mais famosos generaes da Grã-Bretanha, com os cargos de inspectores geraes.

Esses cargos, comparaveis aos que foram exercidos por lord Kitchner e pelo conde de Haig, durante a guerra mundial, foram assumidos pelos generaes Edmundo Ironside, como inspector geral das forças de ultra-mar e pelo general Sir Walter Kirke, que tem o mesmo cargo para as forças metropolitana.

Taes modificações são attribuidas, em primeiro logar, ao desejo da Inglaterra de demonstrar aos seus alliados que podem contar com ella para qualquer auxilio terrestre ou naval. As outras razões que, parece, as determinaram, foram as seguinte: a comprehensão do que, para garantir Suez e a rota da India não era sufficiente o poderio naval; a necessidade de organizar os quadros do Exercito, inclusive os de officiaes, na base do grande recrutamento a que se procede; a necessidade de organizar os trabalhos de defesa, inclusive os trabalhos da A. R. P. (precaução contra bombardeios aéreos); a necessidade de estabelecer uma coordenação mais intima com os exercitos dos paizes cuja integridade a Inglaterra garantiu ou se acham á ella ligados por qualquer especie de pacto de ajuda (Polonia, Rumania, Grecia, Turquia); a necessidade de reforçar os diversos pontos ao longo da enorme linha imperial que se extende desde as Ilhas Britannicas, pelo Mediterraneo, até o extremo oriente, afim de facilitar o transporte de tropas e prevenir toda a acção dos aviões e submarinos que procurariam difficultar esses transportes.

O general Ironside, que segue para Londres depois de ter conferenciado com General Franco estabelecerá um quartel general no oriente médio. Trata-se de um dos homens mais illustres do exercito inglez, já tendo sido mesmo classificado como o melhor chefe militar do Imperio.

Foi governador de Gibraltar e delle se diz que foi o primeiro official inglez a desembarcar em França em 1914.

Depois foi enviado á Turquia, onde permaneceu tres annos. Voltando á Inglaterra, assumiu a chefia da Escola Militar de Camberley.

Sir Walter Kirke, que conta 62 annos de idade, possue uma folha de serviços prestados não menos brilhante.

Durante a guerra, serviu em muitas missões navaes e militares. Enviado para á India, como commandante em chefe, assumiu o cargo de Director Geral do Exercito Territorial, quando essa força foi creada depois da crise de setembro do anno passado. Seu grande merito provem justamente da optima organização que soube dar ao exercito territorial inglez.

O general Kirke ficará encarregado da coordenação da A. R. P., do ensinamento aos civis para a construcção de abrigos anti-aereos, dos problemas de evacuação e do controle das provisões em tempo de guerra.

O General Gamelin não vae á Corsega

PARIS, 1 (U. P.) — Urgente — Em vista da gravidade da situação européa, o generalissimo Gamelin cancellou sua visita ás fortificações da Corsega.

Hoje mesmo, aquelle cabo de guerra regressará da fronteira alpina á Paris.

Os incendios succedem-se em Londres

Hontem ardeu uma estação de estrada de ferro

LONDRES, 1 (T. O.) — Hoje, á tarde, na estação da estrada de ferro de Loughborrow-Junction, declarou-se um incendio, que é o oitavo da serie dos ultimos dias.

O trafego ferroviario da City até os suburbios do sul de Croydon ficou interrompido durante uma hora. Tambem interromperam o seu serviço os bondes e auto-omnibus que passam por debaixo da ponte das linhas ferreas.

O fogo damnificou uma fabrica de garrafas e uma garage. Como nos casos anteriores, são desconhecidas as causas do sinistro.

Um professor norte-americano que realiza pesquisas de ethnologia na America do Sul

SAN FRANCISCO, 1 (A. N.) — Foi annunciado, nesta cidade, que o professor Emory S. Bogardus, da Universidade do Sul da California, está viajando presentemente pela America do Sul, onde realiza pesquisas e ethnologia, especialmente no Brasil e na Argentina.

O Sr. Bonet quer conversar com o embaixador allemão

PARIS, 1 (T. O.) — Hoje, á tarde, o ministro do Exterior, George Bonnet, pediu ao embaixador allemão, conde von Welozeck, para visital-o, afim de conversarem sobre a situação politica.

Nos circulos bem informados, asseguram que o ministro francez informou o embaixador allemão a respeito das decisões do gabinete francez na questão de Dantzig, e tambem expoz ao conde von Welozeck os desejos dos polonezes sobre a reorganização do estatuto da Cidade Livre de Dantzig, que o embaixador francez em Varsovia, Noel, transmittira ao Quai d'Orsay.

Curas estranhas

Pierre Devaux
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

UMA anecdota... medica, passavelmente extraordinaria, nos chega hoje de Ravaniemi, na Finlandia.

Na clinica desta pequena cidade acabava de ser trazido um grande doente.

— E' preciso operar com urgencia! affirma o primeiro cirurgião, Otto Lindroos.

— Com urgencia! confirma como um éco Einos-Naervi, segundo cirurgião.

Mas esta harmonia não dura muito.

— Laparatomia! dizia um.

— Cystomia! respondia o outro.

Primeiro cortezmente, a discussão subiu de um tom, se esquentou, se envenenou. E de repente: pan! um dos cirurgiões puxou do revolver a "desceu" seu confrade, depois disto feito, deu um tiro na cabeça.

— Quanto a odoente, accrescenta o telegramma com um humor involuntario, não foi operado e seu estado melhora dia á dia.

Conto com muitos amigos no corpo medico para desejar a generalização de um tal systema, onde os papeis estão tão cruelmente mudados! Admiremos o forte "dynamismo" dos medicos finlandezes e passemos ás noticias menos tragicas.

ENXERTE-LHE UMA CABEÇA

O enxerto animal e humano sempre suscitou no publico uma forte curiosidade e grandes esperanças. Voronoff, enxertando em velhos glandulas interstíciaes de macacos, conseguiu lhes dar uma nova mocidade; Pauchet poude substituir por um pedaço de intestino um oesophago queimado por um acido. Numerosos cirurgiões, quer se trate cirurgia reparadora ou esthetica, acceleraram a cicatrização das feridas enxertando pedaços de pelle.

Dahi em concluir que todo enxerto é possivel, seria um passo; já, durante a guerra, uma revista publicava uma photographia (?) de dois cachorros, branco e preto, dos quaes Carrel teria, dizem, trocado uma pata; um collega mais poetico pensou em — porque não? — de enxertar nas creanças azas de anjos!

—A funcção cria o orgão, accrescentava este anticipador ousado; nenhuma duvida que com o exercicio, a vitalidade e a flexibilidade de adaptação dos organismos jovens, feixos de musculos se formam, permittindo o vôo!

Na realidade, o cirurgião-enxertador encontra difficuldades consideraveis; e, para ser exacto, se deva distinguir o "enxerto" verdadeiro, que utiliza tecido eembryonarios, com maravilhosas possibilidades, e a "transplantação" em seres já formados, onde as possibilidades são muito reduzidas.

No dominio do embryão, se pode fazer tudo. Tomemos este feixe de carne, apenas sahido do seu ovo gelatinoso, e que será um embryão ou um amphioxus. Destaquemos, com ajuda de um escapello, uma parcella de carne no logar onde se formará a cabeça e colloquemos esta parcella numa pequena ferida praticada no mesmo ponto num outro embryão e alcançamos um embryão com duas cabeças!

Muito melhor, se pode extrahir de tal parte embryões de substancias chimicas que são, aliás, embryão de pata, de cabeça ou de cauda! Injectados num embryão, fazem crescer — com mais ou menos perfeição — uma cauda, uma cabeça, uma pata!

Fazer nascer um olho na orbita de um cego não está em nosso poder, e não está dito que não chegaremos até lá. Mas é sabido que os "summos de embryão", cuidadosamente preparados, constituem um medicamento forte, tonico, estaria tentado de escrever: um elixir da mocidade.

NÃO JOGUE FORA SEU DEDO...

A cicatrização é menos facil quando se trata de tecidos já terminados (creanças ou adultos), cujas cellulas são menos activas. Para concertar uma grande ferida penetrante, um profundo corte, é necessario ir procurar os vasos: arterias e veias, e de os igualar, o que é geralmente difficil. Os tendões não se unem, é preciso prender os dois lados com ganchos de prata.

Quanto aos nervos, uma medida do "enxerto morto", posta em uso no serviço do professor

(Conclue na 20.ª pag.)

Caravana de professores e estudantes de Odontologia da Argentina

Chegará amanhã a esta Capital, a bordo do "Belle Isle" procedente da Republica Argentina, uma caravana de estudantes e professores de odontologia da Universidade de Cordoba, sob a chefia do prof. Armando Hernandez, uma das figuras de grande projecção no scenario odontologico latino-americano.

Essa visita, aguardada com extraordinario enthusiasmo, é de grande significação para o intercambio cultural argentino-brasileiro, ante os vultos representativos componentes da embaixada, como tambem por ser a primeira vez que os universitarios de odontologia de Cordoba, em conjunto realizam uma visita ao nosso Paiz.

A Faculdade Nacional de Odontologia, tendo á frente o prof. Abelardo de Britto, com a adhesão de todas as agremiações odontologicas do Rio de Janeiro, organizou um programma especial de homenagens aos illustres visitantes lidimos embaixadores da Universidade de Cordoba, uma das mais tradicionaes e a mais famosa das Universidades da Republica Argentina.

A commissão de recepção, por intermedio desta folha, dirige um especial convite á classe odontologica carioca para comparecer ao desembarque da caravana, que terá logar ás 12 horas.

CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS

Realizam-se, depois de amanhã terça-feira, ás 17 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, as conferencias dos Srs. Pereira da Silva, sobre "A poesia de Machado de Assis", e Austregesilo de Athayde, que obedecerá ao thema "A religião na obra de Machado de Assis", ambas em proseguimento do programma organizado pela Academia Brasileira e Ministerio da Educação, para commemorar o centenario do glorioso autor de "Quincas Borba".

A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

A educação physica

Communicam-nos da Divisão de Educação Physica do D. N. E.:

"Estão convidados todos os professores e medicos especializados, que terminaram o Curso de Emergencia de Educação Physica, do Ministerio da Educação e Saude, a comparecer quarta-feira proxima, ás 5 horas da tarde na Escola Nacional de Bellas Artes, para tratar de assumpto de interesse geral."

As senhoras não poderão usar chapeu nos theatros

A portaria baixada pelo delegado Dulcidio Gonçalves

O dr. Dulcidio Gonçalves, 2.º Delegado Auxiliar, baixou a seguinte portaria:

— "Recommendo ás autoridades escaladas para superintender o policiamento nos diversos theatros desta Capital, que não permittam o inicio do espectaculo, antes de verificarem o exacto cumprimento do disposto no paragrapho 4.º, inciso V, do artigo 33, do decreto n.º 16.590, de 10 de setembro de 1924, que diz:

"E' prohibido ás senhoras o uso de chapeus na platéa".

Uma homenagem das classes conservadoras

Na proxima segunda-feira, 3 do corrente, as classes conservadoras preparam uma singela, mas expresiva demonstração de apreço aos Srs. Drs. Getulio Vargas e Henrique Dodsworth, que completou naquella data, dois annos de gestão na Municipalidade.

Assim, naquelle dia, ás 5 horas na séde do Touring Club, esta agremiação e a Associação Commercial do Rio de Janeiro, a União dos Syndicatos Patronaes, a Federação Industrial do Rio de Janeiro, o Syndicato dos Logistas e a Associação Commercial de Copacabana offerecidas aos Srs. Presidente da Republica e Prefeito do Districto Federal, uma taça de "champagne", interpretando os sentimentos dos manifestantes os Srs. Manoel Ferreira Guimarães e A. R. França Filho.

GAZETA COMMERCIAL

CAMARA SYNDICAL

Medias de cambio official e livre.

Official:

A' vista:

Londres	77$121
Nova York	16$...

Livre:

Londres	91$106
Paris	$534
Italia	1$065
Allemanha (V. Mark)	6$100
Portugal	$...
Belgica (ouro)	3$435
Suissa	4$046
Nova York	20$110
Montevidéo	7$159
Buenos Aires	4$672
Hollanda	10$710
Japão	5$508
Canadá	20$190

Medias de Cambio Livre Especial (Moedas, Carta de Credito e Cheques de Viajantes)

Londres	102$508
Italia	1$180
Paris	$591
Allemanha (R. Mark)	4$900
Allemanha (U. Mark)	4$304
Portugal	$950
Belgica (papel)	$670
" (ouro)	3$729
Suissa	5$030
Nova York	21$828
Montevidéo	7$200
Buenos Aires	5$006
Japão	6$269
Colonia	3$508

OPERAÇÕES DA BOLSA DE TITULOS

OPERAÇÕES DE TITULOS EM JUNHO ULTIMO

Attingiram a importancia de de 48.041:450$450

Durante o mez de junho ultimo, verificou-se as seguintes transacções em titulos na Bolsa.

Resumo geral

28.816 Apolices da União	23.293.908$500
2.663 Obrigações da União	2.616:458$500
7.005 Apolices Municipaes do Districto Federal	1.607:489$500
1.201 Apolices Municipaes dos Estados	453:119$500
2.340 Apolices dos Estados	11.697:919$500
339 Acções de Bancos	1.959:909$000
4 Acções de Companhias de Seguros	51:800$000
21 Acções de Companhias de Tecidos	198:845$000
201 Acções de Companhias de Transportes	163:071$000
633 Acções de Companhias diversas	1.293:537$500
25 Debentures de Companhias de Tecidos	50:402$000
1.723 Debentures de Companhias diversas	499:859$500
... Vendas Judiciaes	4.135:410$700
12 Vendas em leilão	9:720$000
Total	48.011:450$450

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionava sustentado, hontem, o mercado de assucar. Foram ainda activos os negocios, e os preços vigoravam nos limites da vespera.

Fechou sustentado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	—
Sahidas	7.226
Em stock	46.174

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	51$000 a 52$000
Mascavo	37$000 a 39$000
Mascavinho	Não ha.

No correr do mez de junho proximo findo, verificou-se o movimento estatistico seguinte:

Entraram 7.855 fardos, sendo 3.050 da Parahyba, 1.416 de Natal, 920 do Pernambuco, 849 de Santos, 624 do Maranhão, 522 de Sergipe, 212 da Bahia, 172 do Ceará, 79 do Pará, 11 de Maceió e sahiram 8.468 ditos.

MERCADO DE ALGODÃO

Hontem, o algodão regulava estavel. Cotaram-se sustentados os preços, e os negocios eram menos desenvolvidos.

Fechou estavel.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	204
Em stock	8.795

Cotações (10 kilos)

Seridó — Fibra longa:	
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Sertões — Fibra media:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Ceará e Mattas	Nominal
Paulista:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	39$000 a 40$000

Durante o mez de junho proximo passado, verificou-se os dados estatisticos seguintes:

Entraram 197.152 saccos, sendo 87.400 de Maceió, 82.778 de Pernambuco, 22.090 da Bahia, 3.381 de Sergipe, 750 de Campos, 683 de Minas, 70 do Pará, e sahiram 205.258 ditos.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes

Regularam os seguintes preços na semana finda:

	Minimo	Maximo
Arroz — 60 kilos:		
Agulha amarellão	84$000	88$000
Agulha especial — (brilhado)	88$000	90$000
Agulha 1.ª — brilhado	66$000	68$000
Agulha especial	78$000	80$000
Agulha 1.ª	70$000	72$000
Agulha 2.ª	58$000	60$000
Agulha 3.ª	44$000	46$000
Japonez especial	48$000	50$000
Japonez de 1.ª	46$000	48$000
Japonez de 2.ª	42$000	44$000
Japonez de 3.ª	36$000	38$000
Sanga	Nominal	
Alfafa, kilo:		
Nacional ou estrangeira	$520	$540
Amendoim — 25 kilos:		
Em casca	18$000	19$000
Alhos — cento:		
Nacionaes	1$500	6$000
Estrangeiros	8$000	9$000
Alpiste — kilo:		
Nacional	1$300	1$600
Bacalhau — 58 kilos:		
Especial	275$000	285$000
Superior	270$000	280$000
Escamudo	Nominal	
Banha — Caixa:		
De Porto Alegre	193$000	212$000
De Laguna	195$000	193$000
De Itajahy	200$000	208$000
Batatas — kilo:		
Do Interior	$500	$800
Do Sul	$400	$800
Cebolas — Caixa:		
Nacionaes	68$000	70$000
Ervilhas — kilo:		
Nacionaes	3$000	3$200
Farinha — 50 kilos:		
Mandioca especial	28$000	29$000
Fina	25$000	26$000
Entre-fina	18$000	19$000
Grossa	Nominal	
Feijão — 60 kilos:		
Preto, bom	60$000	64$000
Preto, novo	52$000	54$000
Branco, novo	35$000	58$000
Enxofre, novo	Não ha	
Manteiga, novo	68$000	70$000
Mulatinho, novo	55$000	58$000
Fradinho, nacional	52$000	54$000
Lentilhas:		
Lentilha — 60 kilos	45$000	46$000
Linguas — Uma:		
Defumada	Não ha	
Lombo — kilo:		
De porco, salgado (Minas)	3$800	4$000
Do Sul	3$500	3$700
Herva matte:		
Barrica de 10 kilos	8$000	9$000
Manteiga — Kilo:		
Do Interior	6$500	6$800
Milho — 60 kilos:		
Cattete, vermelho	21$000	22$000
Cattete, amarello	19$000	20$000
Cattete, mesclado	17$000	18$000
Polvilho — kilo:		
Do norte	$750	$800
Do sul	$750	$800
Tapioca:		
Kilo	1$000	1$100
Toucinho — kilo:		
Mineiro	3$000	3$100
Paulista	2$700	2$800
Fumeiro	3$500	3$600
Xarque — kilo:		
Mantas puras — Nacional	3$100	3$200
Patos e mantas Mineiro	2$800	2$900
Do Sul	2$900	3$000
Fubá — 50 kilos:		
Mimoso	23$000	25$000
Extra-fino	21$000	22$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "Siqueira Campos"	2
Santos — "Raul Soares"	2
Florianopolis e esc. "Pará"	2
Buenos Aires e escs., "Belle Isle"	2
Portos do Sul e escs., "Garahú"	2
Manaus e escs., "Almirante Jaguay"	2
Japão e escs., "La Plata Marú"	2
Londres e escs., "Andalucia Star"	3
Hamburgo e escs., "Amstelland"	3
Londres e escs., "Highland Chieftain"	3
Natal e escs. "Jangadeiro"	3
Gdynia e escs., "Sobieski"	4
Santa Fé e escs. "Aracajú"	4
Portos do Norte e esc. "Tombahú"	4
Portos do Sul e esc. "Guarará"	4
Genova e esc. "Principessa Maria"	5
Buenos Aires e escs., "Asturias"	5
Buenos Aires e escs., "Southern Prince"	5
Portos do Sul e escs., "Buarque de Macedo"	5
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	5
Hamburgo e escs., "Monte Rosa"	5
Recife e escs., "Commandante Capella"	5
Hamburgo e escs., "Cuyabá"	5

VAPORES A SAHIR

Norfolk e escs., "Eastern Indian"	3
Cabedello e escs., "Farrapo"	2
Porto Aelgre e escs., "Itaquatiá"	2
Buenos Aires e escs., "La Plata Marú"	2
Aracajú e escs., "Apody"	2
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain"	3
Recife e escs..., "Annibal Benevolo"	3
Havre e escs., "Belle Isle"	3
Nova York e escs., "Ayuruoca"	3
Belém e escs., "Itaquicê"	3
Buenos Aires e escs., "Andalucia Star"	3
Pará e escs., "Mogy"	3
Porto Alegre e escs., "Berry".	3
Buenos Aires e esc., "Principessa Maria"	4
Laguna e escs., "Oscar Pinho"	4
Belém e escs., "Pará"	4
Buenos Aires e escs., "Sobieski"	4
São Francisco e escs., "Guarahú"	4
S. Francisco e escs., "Caxambú"	4
Recife e escs., "Atlantico"	4
Londres e escs., "Sabor"	5
Southampton e escs., "Asturias"	5
Arica e escs., "Antofagasta"	5

A Cidade que se diverte

NAS SOCIEDADES RECREATIVAS

BANDA PORTUGAL

A grandiosa festa de hoje da Ala dos Vanguardeiros

A Ala dos Vanguardeiros, constituida pelas figuras mais representativas no sector da Banda Portugal, levará a effeito, hoje, uma soirée dansante que terá o transcurso das 19 ás 24 horas.

Dizer do trabalho e labor desenvolvido por esse denodado conjunto de valorosos defensores do prestigio da veterana instituição é tarefa por demais ingloria tal o prestigio e conceito de que desfrutam esses elementos. Assim sendo, outra cousa, não era viavel esperar-se senão um authentico e indiscutivel successo; obtido, dest'arte para os annaes da Banda Portugal.

E' digno resaltar entre outros os nomes de José Ribeiro, Gaspar Mario Antonio Rodrigues, Januario, Chibaia e muitos outros cujo valor e capacidade, como recreativista de merito, não se pode, absolutamente, por em duvida.

Os salões da querida agremiação da Praça Onze de Junho, receberão nessa noite riquissima ornamentação a flores naturaes, estando a cargo de proficiente mestre no "metier".

A Banda Portugal viverá, com a realização desta festa, uma noite das mais empolgantes; os seus magnificos salões serão pequenos para comportar a multidão que para ali acorrerá sedenta de gozar o prazer de uma noite de prazer inenarravel e que despertará ás mais gratas amenas recordações...

Como garantia de seu impar exito, abrilhantarão ás dansas as famosas orchestras "Su muchachada" e "Hot Jazz" dirigidas pela batuta efficiente do "incrivel" Muraro.

ORFEÃO PORTUGUEZ

Transferida para hoje festa de anniversario

Foi transferida para hoje á festa commemorativa do anniversario do Orfeão Portuguez que se deveria realizar hontem.

Motivou esta transferencia o facto do Sr. Embaixador de Portugal já se encontrar compromettido para, essa data, tornando-se portanto impossivel o seu comparecimento á alludida solennidade.

DRAGÃO CLUB

A magnifica festa de hoje

Terá logar hoje a grande festa do Grupo do "O", organização sympathica de bons Dragões, cuja amizade para com o Dragão Club não tem limites. Essa festa será em duas partes; a primeira, em caracter intimo, com um angu' a bahiana, das 15 ás 17 horas e a segunda parte com dansas, das 18 ás 24 horas, de accordo com o horario que o Dragão Club possue para as suas festas. Como se verifica, a semana que passa será de completo exito para o Dragão Club.

RECREIO DE SANTA LUZIA

O baile de hoje

Uma reunião dansante, magnifica será proporcionada pelos dirigentes da "Capella", hoje.

Para que o "pessoal" não quebre a lenha o "capellão" Paulo, tomou todas ás providencias fazendo engalanar com apurado gosto artistico ás dependencias da "Capella".

AMENO RESEDÁ

O baile d'hontem

Foram pequenas as dependencias da "jarra", hontem com a realização de um saltitante baile organizado pela directoria do tradicional ex-rancho-escola. Houve recommendação especial a jazz afim de não dar folga aos pares.

ELITE CLUB

O baile de hoje

Hoje e amanhã estupendos

Hoje estupendo baile será effectuado no "Palacio" com a presença das mais saltitantes e dengosas creaturas.

Para impulsionar as dansas lá estará á postos o treinado conjunto musical da casa, e a turma que é da bôa cahirá de corpo e alma no pagode.

PRAZER E' NOSSO

A noitada de hoje

Em a séde da rua de Sant'Anna, farão os esforçados dirigentes da querida sociedade Prazer é Nosso, realizar hoje concorrido e animado baile cujas dansas serão movimentadas por conhecida jazz.

O successo obtido em festas anteriores, assegura o exito brilhante do sarão organizado para hoje.

NOS CORDÕES

BOLA PRETA

O baile de hoje

O cordão numero um da cidade está hoje novamente com os seus salões abertos á bohemia carioca, pois realizará no "Palacio" uma daquellas impressionantes e enfezadissimas noitadas. E a turma da bola que é francamente da gandaia, cahirá na pandega até de madrugada.

NOS CLUBS SPORTIVOS

ICARAHY PRAIA CLUB

A festa de São Pedro

Com a esperada animação e brilhantismo, realizou-se quinta-feira a annunciada festa pedrina do I. P. C., que transcorreu simplesmente maravilhosa!

A praça de sports, transformada em legitimo "Arraial", pelo gosto scenographico de Pêpê, apresentava aspecto pittoresco, mais realçado pelos trajes a caracter, de chitas de cores bizarras, das lindas ipecences, que deram á festa a sua nota de elegancia.

A Directoria não se descurou de nenhum detalhe para proporcionar aos associados uma festa á altura da espectativa geral, não havendo faltado, authenticas bahianas com seus celebres bolinhos de tapioca e coco, violeiros e tocadores de harmonica que, com os Irmãos Chalub, emprestaram ao ambiente as caracteristicas de verdadeira festa de roça. Alem de finissimas iguarias nortistas, de cuja confecção esmerada se incumbiu Mme. Simas Magalhães e que foram servidas por gentilissimas senhorinhas foi feita profusa distribuição de laranjas, batatas e aipins. E' justo destacar, tambem, o successo da barraquinha de sortes e o leilão que obteve o mais completo exito.

S. C. BEMFICA

A festa a caipira de hoje

A Ala dos Lords filiada ao S. C. Bemfica realiza hoje uma bonita festa a caipira que a julgar pelos preparativos decorrerá sem duvida encantadora, de vez que a séde do Bemfica será transformada em arraial.

Um conjunto typico animará ás dansas.

Para facilitar o registro dos jornalistas estrangeiros

A identificação por intermedio da A. B. I.

Satisfazendo um pedido que lhe fez a Associação Brasileira de Imprensa, o Dr. Ociola Martinelli, chefe do Serviço do Registro dos Estrangeiros, do Ministerio da Justiça, designou o proximo sabbado, 1.º de Julho, para que sejam attendidos os jornalistas estrangeiros que desejem ser identificados de accordo com as novas leis vigentes.

O Serviço de Identificação ainda será facilitado aos interessados com a assistencia do nosso collega Carlos Santos, que se collocou á disposição da Casa do Jornalista, afim de ministrar informações technicas sobre o mesmo, e encaminhar previamente os papeis á chefia do Departamento competente, afim de evitar qualquer difficuldade no acto da identificação, conforme aliás desejos expressos daquella chefia.

O encarregado do serviço attenderá as quintas e sextas-feiras das 16 ás 17,30 horas.

O director da Baixada Fluminense felicitado pelo Prefeito de Nova Iguassú

O engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, director de Saneamento da Baixada Fluminense, recebeu do Dr. Ricardo Xavier da Silveira, Prefeito de Nova Iguassú, o seguinte telegramma:

"Felicito vivamente V. Excia. pela conferencia proferida e publicada "Jornal do Brasil". Na qualidade de Prefeito de um dos municipios da Baixada conheço valor trabalho realizado que recommenda alta competencia V. Excia. na execução de um dos mais uteis emprehendimentos determinados Governo da Republica. — Cordiaes saudações — Ricardo Xavier da Silveira — Prefeito".

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

BRASIL finanças

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

NOTA DO DIA

Oppressão odiosa

CHAMADO a opinar sobre a legalidade de vultosa multa imposta á uma empresa frigorifica, accusada de ter infringido a lei reguladora das isenções de direitos aduaneiros, o Procurador Geral da Republica, sr. Annibal Freire, emittiu um parecer que merece especial commentario, taes os conceitos nelle contidos.

Não nos interessa examinar a parte legal do parecer do ex-titular da Fazenda, mas, simplesmente o trecho em que elle fixa seus pontos de vista sobre a necessidade de, no exame das infracções das leis fiscaes, se levar muito em linha de conta a bôa fé e o procedimento anterior do contribuinte faltoso.

"O exaggero fiscal é uma das fórmas odiosas de oppressão, sobretudo quando elle não se destina a fazer reverter directamente em beneficio da collectividade os encargos commettidos aos contribuintes. Nas multas por infracções fiscaes sempre considerei a justiça de sua rigorosa e inflexivel applicação nos casos de evidente má fé e tendo em attenção a gravidade da infracção. A linguagem deste parecer não differe da orientação que o seu autor seguiu no Ministerio da Fazenda, tendo a fortuna de ser acompanhado nesse mesmo criterio pelo seu eminente successor, o actual Chefe do Governo Nacional. Ambos, nos podemos ufanar de jámais termos exercido oppressão sobre os contribuintes por meio de vexações desarrazoadas e injustas".

* * *

O parecer do sr. Annibal Freire, approvado pelo Presidente da Republica, constitue a mais formal e energica condemnação á "industria das multas" que tão graves prejuizos determinou para a economia, creando ambiente de verdadeiro pavor para todos os que trabalham e produzem, sem qualquer beneficio de monta para o erario ou para a collectividade, servindo apenas para enriquecer rapidamente meia duzia de "especialistas".

O parecer do illustre Consultor Geral da Republica exprime a mesma orientação recentemente adoptada pelo Secretario das Finanças do Estado do Rio de Janeiro numa admoestação publica aos fiscaes imbuidos de zelo excessivo.

Esses factos demonstram que se está formando no seio da propria administração publica, mesmo entre aquelles que se incluiam entre os mais rigoristas, u'a mentalidade nova, mais liberal, mais arejada e incomparavelmente mais util ao Brasil.

O sr. Annibal Freire disse com muito acerto que o exaggero fiscal é uma das fórmas mais odiosas e irritantes da oppressão.

Os males que os "industriaes" da multa "á outrance" causaram ao Paiz são incalculaveis. Exija-se o cumprimento rigoroso e inflexivel das leis, multe-se sem dó, nem piedade os fraudadores do fisco, mas, não se pretenda fazer da fiscalização tributaria, através da interpretação byzantina dos textos legaes e do levantamento de duvidas em torno de nugas e questiunculas, processo de enriquecimento commodo e rapido.

Muitas vezes temos mostrado a necessidade de se simplificar a legislação fazendaria do Paiz. Tornados claros e elementares os seus textos, ficariam extremamente facilitadas as relações do contribuinte com o fisco, e, em decorrencia disto augmentaria a receita publica e evitar-se-ia dar margem ao florescimento da industria das multas.

Conselho Florestal

ALGUNS membros do Conselho Florestal, segundo noticiaram os jornaes, estiveram, ante-hontem, em Therezopolis, examinando a obra ali realizada pelas actividades industriaes na extracção de madeira. E a devastação da zona, de reservas florestaes, impressionou fortemente o seu espirito, a ponto de tambem ali mesmo ficar decidida a creação immediata dum parque-viveiro de especimens aconselhaveis no processo de reflorestamento. Estamos plenamente de accordo com as providencias tomadas, se ellas precedem medidas de caracter mais urgente, e que em resumo estabelecem a prohibição radical do corte de mattas, sem que o Conselho, exigindo o cumprimento da Lei, se manifeste a respeito.

A surpresa causada aos srs. conselheiros, resultante do desrespeito que ali verificaram pelo que determina o Codigo, não é novidade para ninguem que visite Therezopolis, como tambem não causa espanto a desolação praticada pelo machado e a serra em zonas adjacentes áquella cidade serrana.

Ha, effectivamente, razões de certa estranheza, mas os seus motivos fundamentam-se, não no destroçamento implacavel da vegetação, mas sim na ausencia que se constata de qualquer vestigio de repressão á sua derrocada systematica.

E' preciso deixa-mos de lado a execução de planos adiaveis, para não contemporizar, por mais tempo, com a acção dos que vêem na industria da madeira uma industria de campo livre e perfeitamente legitima, quando é certo que ella representa, nesta phase da sua vida, o mais ignobil attentado contra os interesses de muitas gerações.

Evidentemente, alguma coisa se tem realizado de util á collectividade, dentro das attribuições e responsabilidades do Conselho. Essa vantagem, porém, surge do esforço de funccionarios que têm, mais resistente do que o espirito publico na defesa do patrimonio nacional, a confiança que o Governo deposita na sua intelligencia e patriotismo para se alterar a hostilidade ás leis de protecção ás riquezas florestaes.

Um exemplo disso, aliás, muito significativo, é a solicitação do director do Jardim Botanico aos Interventores Federaes, no sentido delles impedirem o uso de fogos e balões nas festas juninas, e a resposta, prompta e incisiva, de que collaborariam abertamente com o dr. F. Assis Iglesias. Attitudes desta natureza e efficiencia, realmente, só podem ser esperadas de quem, de dentro do Jardim Botanico, tem a noção das realidades nacionaes, e não de quem carece de ir a Therezopolis para ares devastados.

Concessão de licenças

O dr. Roméro Estellita, Director Geral da Fazenda Nacional, assignou portaria concedendo licença aos seguintes funccionarios: Luiz Ferreira Chaves, Pericles de Lima, Oscar Waldeck, Pedro de Alcantara Cruz, Jacob Medeiros, Manoel Canuto de Mesquita, Octaviano Lima, José Bonifacio de Andrade, Arlindo Alves Barreto Coelho, Livio Costa, João Baptista de Sousa, Gustavo Patricio de Azambuja, Raymundo Tolentino da Silva, Joaquim Xavier Vilaça, Lidio Octavio Gomes da Silva e José Ribamar de Padua Fortuna.

Caixa de Amortização
Pagamento de juros

1º SEMESTRE DE 1939

Pagam-se, amanhã, 3 de julho, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 14 horas, os juros de apolices vencidas no 1º semestres de 1939 aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra "A".

Apolices ao portador:

Casas commerciaes — listas ns. 6 a 25, 28, 30 a 32, 35, 37 e 35.

Resultado do sorteio realizado, pela Loteria Federal no dia 28 de Junho de 1939

Numeros para o sorteio predial: 25.017

B C D — Plano "H"

1.º Premio	25.017	—	502.017
2.º Premio	35.017	—	602.017
3.º Premio	45.017	—	702.017
4.º Premio	55.017	—	802.017
5.º Premio	65.017	—	902.017

O proximo sorteio realizar-se-á no dia 26-7-939

"Vida Domestica"

O numero de julho de "Vida Domestica" realiza integralmente o designio de um dos distictos frontaes da bella revista: traz de tudo e a todos interessa. Além dos informes de que estão cheios as suas secções de utilidade tão apreciadas pelo elemento feminino, a revista em sua parte social se torna de facto a mais completa resenha dos acontecimentos occorridos no Rio e nos Estados, quer tenham tido elles simples expressão mundana quer sejam indices de uma civilização em marcha.

As modas inserem originaes figurinos coloridos.

Departamento Nacional do Café

ESTATISTICA

Communicado n.º 9|65

Movimento do Registro de Conhecimentos da Quota de Equilibrio da safra 1937|38, até 31 de Maio de 1939

Saccas de 60 kilos

AGENCIAS DO D. N. C. E UNIDADES FEDERADAS	Definitiva		Ret. P/ tempo Indeterminado		Total	
	DNC	R	DNC	R	DNC	R
AGENCIA DE SANTOS:						
S. Paulo	3.597.243	4.790.921	2.563	3.465	3.599.806	4.794.386
Minas Geraes	194.385	259.548	—	—	194.385	259.548
Paraná	3.435	4.573	—	—	3.435	4.573
Goyaz	15.973	21.495	—	—	15.973	21.495
Total	3.811.036	5.076.537	2.563	3.465	3.813.599	5.080.002
AGENCIA DE S. PAULO:						
S. Paulo	9.491	12.693	—	—	9.491	12.693
Total	9.491	12.693	—	—	9.491	12.693
AGENCIA DO RIO:						
S. Paulo	131.963	176.344	—	—	131.963	176.344
Minas Geraes	782.341	1.045.146	1.388	1.849	783.729	1.046.995
Espirito Santo	63.028	84.056	—	—	63.028	84.056
Rio de Janeiro	186.043	244.019	—	—	136.043	244.019
Res. 384/85/90	28.679	1.224	—	—	28.679	1.224
Total	1.192.054	1.550.789	1.388	1.849	1.193.442	1.552.638
AGENCIA DE VICTORIA:						
Minas Geraes	15.023	19.916	—	—	15.023	19.916
Espirito Santo	361.260	480.801	—	—	361.260	480.801
Total	376.283	500.717	—	—	376.283	500.717
AGENCIA DE PARANAGUÁ:						
Paraná	329.288	400.109	—	—	329.288	400.109
Total	329.288	400.109	—	—	329.288	400.109
TOTAL GERAL	5.718.152	7.540.845	3.951	5.314	5.722.103	7.546.159

Rio, 29/6/39.

Visto.

RAYMUNDO MENDES SOBRAL
Superintendente

WILSON SOARES
Chefe interino

Companhia Petroleo Nacional, S. A.

(Riacho Doce -- Alagôas)

Relatorio semanal n.º 20, para o Conselho Nacional do Petroleo, relativo á perfuração do poço n.º 3 de São João

Sabbado, dia 17-6-39.

Trabalho de desobstrucção do poço e mudança de ferramenta.

Segunda-feira, dia 19-6-39.

Perfuramos 3.80 metros attingindo a ferramenta a profundidade de 269.10 metros.

Terça-feira, dia 20-6-39.

Perfuramos hoje 1.10 metros, attingindo a ferramenta 270.20 metros.

Quarta-feira, dia 21-6-39.

Perfuramos hoje 4.95 metros attingindo a ferramenta a profundidade de 275.15 metros.

Quinta-feira, dia 22-6-39.

Trabalho de alargamento e descida de mais um cano, attingindo o revestimento á profundidade de 260.25 metros.

Sexta-feira, dia 23-6-39.

Trabalho de alargamento.

Riacho-Doce, 23 de junho de 1939.

Ass. Edson de Carvalho.

N. da R. A Cia. Petroleo Nacional, S|A. está ainda vendendo acções preferenciaes, as quaes "sómente podem ser adquiridas por brasileiros natos".

Estas acções, poderão ser compradas á vista, ou para pagamento em 10 (dez) parcellas eguaes, ficando assegurado ao subscriptor, o direito ás mesmas, uma vez paga a "primeira" parcella.

As restantes 9 (nove) parcellas, deverão ser pagas uma cada mez.

Rua da Quitanda, 20 — 1º andar, sala 101.

Remate, com um matte, cada dia, e viverá um seculo.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES
LEILÕES

No corrente mez de Julho os leilões de penhores das diversas Agencias serão realizados nas datas abaixo:

Dia 6 — Agencia da Bandeira (Joias e Mercadorias)

Dia 13 — Agencia 7 de Setembro (Joias e Mercadorias)

Dia 20 — Agencia Imperatriz Leopoldina (Joias e Mercadorias)

Dia 27 — Agencia Central e Rosario (Joias)

Todos os leilões serão realizados á Rua 7 de Setembro, 203 - 1.º e os lotes estarão expostos no referido local, desde ás 11 horas da vespera da realização de cada leilão.

MUNDANIDADES

O presente da Moda nas rodas femininas

Uma bolsa e um par de luvas do maravilhoso sortimento exposto na "Casa Mousseline" á Avenida esquina Assembléa — eis o presente da móda, decretado por nossas altas rodas femininas, para esta entrada do Frio.

Qualquer "toilette" encontrará lá, a sua luva e a sua bolsa correspondentes.

Anniversarios

Luiz André Guiomard — Faz annos, amanhã, Luiz André Guiomard, presidente do Syndicato Cinematographico de Exhibidores, competente cinematographista e grande importador de films estrangeiros.

Luiz André Guiomard, um dos senhores dos nossos meios cinematographicos, pertence tambem á nossa alta sociedade, e dahi o seu vastissimo circulo de relações que se valerá do dia de amanhã para homenagear quem tanto merece.

Plinio de Mello — Transcorre, amanhã, o anniversario natalicio do jornalista Plinio de Mello, director do Serviço de Publicidade dos editores Irmãos Pongetti.

Sra. Isabel Telles Costa — Passa, hoje, o anniversario natalicio da Sra. Isabel Telles Costa, viuva do capitalista Ernesto Machado Costa.

Sr. Bueno Nunes Cabral — Transcorre, hoje, a data natalicia do Sr. Bueno Nunes Cabral, funccionario da Contadoria Central Ferroviaria.

Severino Nunes — Faz annos, hoje, o Sr. Severino Nunes, nosso ex-companheiro de trabalho, funccionario dos Correios e Telegraphos e photographo do Departamento Nacional de Propaganda.

J. Muniz de Albuquerque — Occorre, nessa data, o anniversario natalicio do Sr. J. Muniz de Albuquerque, chefe de publicidade da revista "Light".

Capitão-tenente Alvaro C. Ferreira Pinto — Commemora, hoje mais um natalicio o Capitão-tenente Alvaro Coutinho Ferreira Pinto.

Sr. Aurelio Pestana — Na data de hoje, completa mais um anniversario natalicio, o Sr. Aurelio Pestana, funccionario da Holerith, nos serviços de impostos de licença da Prefeitura.

— Vê passar a sua data natalicia, hoje, o nosso prezado companheiro de trabalho Antonio Martins Mendes.

Operoso e jovial, o Mendes fez em cada companheiro de trabalho um amigo, e por isso é que não chegará para os abraços.

Mendes, logo mais á noite, offerecerá aos companheiros e amigos um "drinck".

Baptisados

Realiza-se, hoje, o baptizado do innocente menino filho do casal Aristides Cid de Medeiros e dona Olinda Medeiros, que na pia baptismal, receberá o nome de José. A ceremonia religiosa terá logar na Igreja de N. S. da Conceição, na Tijuca.

Noivados

Eduardo Scaff-Edith Reis Santos — Contrataram casamento, o joven academico Eduardo Scaff e a senhorita Edith Reis Santos, filha da viuva Eulina Reis Santos, figura de destaque em nossa sociedade. Os noivos foram muito cumprimentados por pessôas de seu largo circulo de relações.

A noiva é cunhada do nosso companheiro de jornal, Bittencourt Guimarães.

Bodas de prata

Casal Bernardo Savaget Sobrinho-Nair Gonçalves Savaget — Commemora hoje, o 25º anniversario de feliz consorcio, o casal Sr. Bernardo Savaget Sobrinho, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e sua esposa, D. Nair Gonçalves Savaget.

O distincto casal por esse motivo será alvo de inequivocas provas de amizade do seu vasto circulo de relações.

Formatura

Escola Royal — A Escola Royal realizou hontem, na sua séde o primeiro concurso semestral de dactylographia, no corrente anno, tendo sido approvados 41 alumnos, que receberão o titulo de dactylographos no dia 8 de julho por occasião de um festival em commemoração do 22º anniversario da escola, no Grajahu' Tennis Club, cedido gentilmente pela sua directoria.

Festas

— Festeja, hoje, o seu 20º anniversario de casamento, o distincto casal Teixeira Mendes, que por tão auspicioso motivo abrirá os salões da sua elegante vivenda da rua Faas Roupinha, 26, para offerecer aos seus amigos e admiradores opiparo "agape".

Pela manhã, será rezada missa por tão auspicioso acontecimento.

A' noite haverá um "drink" dansante e o casal então verá o quanto é querido e estimado na roda de seus amigos e admiradores.

Jantar-dansante

C. R. Flamengo — A directoria dessa distincta agremiação fará realizar, hoje, um jantar-dansante, que se prolongará das 20 ás 23 horas. Traje: passeio, completo.

Homenagens

Por motivo de sua designação para fazer cursos de estagios e aperfeiçoamento nos Estados Unidos, Anna Maria C. Lima, Beatriz Marques de Souza, Augusto Bulhões e J. R. Ramos Jubé Junior, serão homenageados pelos seus collegas e amigos do DASP, que lhes offerecerão um jantar no Casino Balneario da Urca, a realizar-se na proxima semana, ás 21 horas.

Commemorações

Club das Victorias Regias — Realiza-se no dia 13 do corrente, ás 20 e meia horas, nos salões do Automovel Club do Brasil, o grande jantar, commemorativo do terceiro anniversario da fundação do elegante e original Club das Victorias Regias, tendo aceitado o convite, feito por uma commissão de socias, para presidir essa encantadora festa, a Sra. D. Darcy Vargas, a quem as Victorias Regias vão prestar significativa homenagem.

Foram ainda convidados os senhores Ministro Gustavo Capanema e exma. senhora e o sr. Martinho Nobre de Mello, Embaixador de Portugal.

Durante o jantar será organizado um lindo programma de arte, em que tomarão parte as cantoras Carmen Gomes, Adjaldine Fontenele, a pianista Leonor Macedo Costa, a declamadora Margarida Lopes de Almeida e a bailarina classica Angela do Amaral Valle.

Vae ser, pois, uma das mais encantadoras e elegantes reuniões, essa que as Victorias Regias vão proporcionar aos seus convidados e associadas.

Club de Regatas Guanabara — Iniciando seu programma de festas em commemoração á passagem do 40º anniversario, será realizada ás 19.15 horas, hoje, á "Hora do Amador", sob o patrocinio da PRE-3, finalizando com dansas até ás 22.30 horas, sob a direcção do maestro Napoleão Tavares.

Viajantes

Sr. Appolonio Bezerra de Albuquerque Dinoá — Pelo vapor "Itaquicé", partirá amanhã, para Fortaleza, o alto funccionario do Ministerio da Viação, Sr. Appolonio Bezerra de Albuquerque Dinoá, que para alli vae afim de occupar um alto cargo na Administração do Porto daquella Cidade.

O distincto funccionario, que é pessôa querida na nossa sociedade, deixará uma lacuna nos nossos meios, difficil de preencher.

In memoriam

Charles Morel — Commemorando o centenario do nascimento do brilhante e saudoso jornalista Charles Morel, que foi o fundador e director do jornal francez "Etoile du Sud", será celebrada, amanhã, ás 10 horas, missa em reverencia á sua bondissima alma, na capella de N. S. das Victorias, na Igreja de S. Francisco de Paula.

Homenagem postuma

Heróes bahianos de 1823 — A Associação Bahiana de Beneficencia fará realizar, hoje, ás 20 horas, no salão nobre da séde social, uma sessão solenne, em homenagem á Bahia, como preito de gratissimas saudades aos heróes de 1823.

Missas

D. Isaura de Carvalho Siqueira — No altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, será realizada amanhã, ás 10 1|2 horas, a missa do 1º anniversario do fallecimento da Exma. Sra. Dona Isaura de Carvalho Siqueira, esposa do desembargador Galdino Siqueira, e mães do Juiz José Prudente Siqueira.

Homenagem ao Dr. Marques Porto

No restaurante do Aeroporto, realizou-se hontem, ás 13 horas o almoço que os amigos e admiradores do Major medico Dr. Emmanoel Marques Porto, lhe offereceram em regosijo pela brilhante actuação que teve como membro do Congresso de Medicina Militar, recentemente, reunido em Washington.

Durante ao ágape, que foi presidido pelo General Dr. Alvaro Tourinho, director de Saude da Guerra; usaram da palavra, o Dr. Jurandyr Manfredini, e o Tenente-Coronel Dr. Juvenal Santos, chefe do gabinete do director de Saude do Exercito, que resaltaram a personalidade do Dr Marques Porto, incontestavel elemento de destaque como profissional competente, como militar e como cavalheiro, manifestando tambem a satisfação com que os collegas e amigos do homenageado, verificaram o brilhantismo da missão que lhe foi confiada, como Delegado do Brasil, em Washington.

Finalmente, agradecendo a prova de apreço que estava recebendo, falou o Dr. Marques Porto.

"JOUJOUX E BALANGANDANS" será um desfile de elegancia

JA' FOI FEITA A ESCOLHA DE FIGURINOS E MODELOS

"Joujou e Balangandans", a peça que será levada a effeito no dia 28 de julho, no Municipal, iniciando a série de festas da

Um dos manequins de "Joujoux e Balangandans"

Campanha do Redemptor, está despertando o maximo exito.

A deslumbrante "féerie", em que se combinam suggestões felizes das Sras. Léa Azeredo Silveira e Hilda Bôa Vista e do escriptor Henrique Pongetti, marcará como se sabe, o segundo acontecimento artistico e mundano do programma, visando angariar meios para a construcção dos hospitaes, escolas e abrigos da Campanha do Redemptor, concebida e realizada sob os auspicios da Sra. Darcy Vargas.

Hontem, á tarde, realizou-se nova reunião, desta vez, nos ateliers modernissimos de Mayfair, á Avenida Rio Branco. E' que se tratava da composição de mais um quadro capríchoso da "féerie", que se enscenará, com brilho inexcedivel, na noite de 28 do corrente, no nosso mais bello theatro.

O quadro tem o titulo singular de "Chronica mundana animada", e, prefigura, immediatamente aberta no palco, enorme revista de modas mostrando lindos modelos directamente vindos de Paris de trajes femininos de passeio sport, e noite.

Esses modelos serão exhibidos por senhoras e senhoritas da alta sociedade, numero portanto de sensação dupla, pelos aspectos de novidades, em coisas de elegancia que encerra e tambem pelos momentos especiaes de prestigio pessoal de figuras gentilissimas de graça e de belleza brasileiras.

A reunião hontem, á tarde teve por objectivo a escolha dos figurinos e dos modelos, notando-se a presença de varias "patronesses" e participantes do desfile elegante.

Finalmente a distribuição foi feita depois de apuradas todas as suggestões apresentadas e, assim, podemos desde já, antecipar que o publico aristocratico do Municipal applaudirá, na noite de 28 proximo, figuras como a senhoras: Carmen Lage, Mario de Castro, Bety Castro Maya, Maria Luiza Mello, Leda Galliez, Carmen Saavedra, May Uchôa e senhoritas Perla Lucena, Jacqueline Macedo, e Lili Castro Maia, ostentando riquissimos e ineditos modelos de Vionett, Robert Piquet, Marcelle Dormoy e outros famosos collaboradores dos mais prestigiosos magazines de modas das capitaes européas, num espectaculo na verdade ainda inedito.

Phrases elegantes e sabias

— Vou á Clinica Geral do Sanatorio Medico Cirurgico.

— Que sentes?

— Creio que é figado.

— Então por que não vae ao especialista?

— Quem indica o especialista não é o figado, é a Clinica Geral.

(Conselhos do Sanatorio Medico Cirurgico), rua S. José, 110 e avenida Passos 102 — 5$ e 10$ mensaes. Phones 42-0473 e 43-2625.

E' pequena a quota de fiscalização

Indeferida a reclamação do Banco de Minas Geraes

O Dr. Romero Estellita, Director Geral da Fazenda Nacional, indeferiu a reclamação do Banco de Minas Geraes sobre a exigencia que ao mesmo fôra feita pela Delegacia Fiscal, em Bello Horizonte, do recolhimento da importancia de 4:000$000 devida pelo funccionamento das varias agencias que aquelle instituto mantem em diversas cidades daquelle Estado.

O despacho alludido, que é longo, faz um historico da chamada quota de fiscalização exigida dos bancos e mostra que vigora, ainda, uma tabella creada numa cauda orçamentaria de 1926, que foi applicada, com exactidão, no caso.

Demonstra, entretanto, aquella autoridade que a tabella alludida precisa de ser actualizada, até mesmo por um criterio de justiça fiscal.

O Director Geral conclue o seu despacho da seguinte fórma:

"Pela tabella de 1925, que as nossas leis de Receita repetem, ha 14 annos, casas bancarias pagam uma quota de fiscalização annual, que, convertida ao cambio do dia, vale pouco mais que uma libra esterlina. No entanto, um modesto club de mercadorias, ou qualquer estabelecimento commercial que queira fazer a propaganda do seu negocio mediante a distribuição de coupons sorteaveis, recolhem, de logo, por força do Decreto de 1917, a quota annual de dois contos de reis (2:000$) (arts. 6º e 2?º do Decreto n.º 12.475, de 23 de Maio de 1917).

Nem se invoque a legislação de outros paizes.

Na Italia, segundo Jacques Durand, por força do Decreto-Lei de 26 de Setembro de 1935, os bancos estrangeiros, seja qual fôr a sua forma de constituição, estão sujeitos a uma taxa annual sobre o montante dos capitaes alli empregados, que é de 6 %. (Aut. cit. Le Regime Fiscal des Agences et des Filiales de Banques — France, Grande-Bretagne, Italie, Etats-Unis Suisse — 1938).

Na Inglaterra e na França é severa a tributação.

Nos Estados Unidos, independentemente dos impostos federaes, ha a tributação local. No que toca a essa ultima, só o Estado de Nova York cobra uma taxa de 4.5% do rendimento liquido proveniente das operações alli effectuadas! E, na Suissa, as filiaes de bancos situadas em um cantão são consideradas como empresas independentes e taxadas como tal.

A chamada **quota de fiscalização**, cobrada, no Brasil, conserva, entretanto, uma denominação impropria, porque, na verdade, o que pagam hoje os bancos a esse titulo constitue rubrica de receita orçamentaria.

Si a moeda brasileira se desvalorizou por causas multiplas, que não importa, no caso, apontar, si o **standard** de vida, entre nós, não é o mesmo que o de 1926, si o volume de negocio dos bancos cresceu vertiginosamente, si todos os impostos foram majorados em relação áquelles factores, de lá até aqui, e pelos motivos imperiosos que determinaram o seu augmento, porque manter-se a tabella de uma lei caduca e desactualizada?

Innegaveis reclamos de justiça fiscal estão, tambem, a exigir que o commercio bancario perca este privilegio com que o brindou o esquecimento do legislador".

A PRIMEIRA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUMNOS DO COLLEGIO MILITAR

Sua posse, amanhã, no Palacio Tiradentes

A Associação dos Ex-Alumnos do Collegio Militar, recentemente creada, já elegeu a sua primeira directoria, a qual tomará posse amanhã, em sessão, no Palacio Tiradentes, ás 21 horas, sendo o traje de passeio.

A directoria da nova entidade, que tem por fim, entre outros objectivos, manter e cultuar as tradições do grande estabelecimento de educação militar e civica, está constituida da seguinte maneira: Presidente, Almirante Amphiloquio dos Reis; 1º vice-presidente, João Barreto Picanço da Costa; 2º vice-presidente, General Arthur Sylio Portella; 1º secretario: Dr. Antonio Peixoto Azevedo; 2º secretario, Dr. José Maria de Campos; 1º thesoureiro, Dr. Nelson Medrado Dias; 2º thesoureiro, José da Silva Rocha; bibliothecario, commandante Sylvio da Costa Rubim; procurador, Arnaldo Pinto Cerqueira.

Conselho Deliberativo — Dr. Oswaldo Aranha, major Roberto Carneiro de Mendonça, commandante José Alipio C. Costallat, capitão Francisco Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Edgard Teixeira, Dr. Carivaldo Lima, coronel Oscar de Araujo Fonseca, Dr. Djalma Maciel, Dr. Augusto Paranhos Fontenelli, commandante Armando Ferreira, Dr. Edmundo da Luz Pinto, João de Oliveira Sá, tenente Walter de Albuquerque Carvalho, Anacreonte Borba Gomes, Dr. Xisto dos Santos, major Dr. Mario Barreto Leal, Dr. José da Cruz Sardinha, Dr. Paulo Cerqueira, commandante Armando Pinna, Dr. Civis Galvão, Dr. Paulo Jacques, capitão Faria Lemos, Arthur Leal de Araujo Filho e Dr. Aylton de Carvalho Dias.

Supplentes do Conselho Deliberativo — Commandantes Joaquim Terra da Costa, Dr. Luiz Drummond Alves, Dr. Godofredo Mello Barreto Amorim, Newton de Lima Ribeiro, coronel Alvaro Fontenelli, Dr. Benjamin Rangel, Dr. Luiz Soares Dutra, J. Paranhos Fontenelli, major Gastão de Albuquerque, Juvencio Fraga Leonardo Campos, Waldemar Paixão, Heitor Henrique Belham, coronel Aristoteles de Souza Dantas, Renato Magalhães Tavares, Basilio Washington Ferreira França, coronel Mario Pinto da Silva Valle, Henrique Morrot, tenente Appolo Augusto Pereira de Amorim, Henrique Baptista da S i l v a, Oliveira, Luiz Calheiros Cotta, commandante Amaury Saddock de Freitas, Rubens Rego Serra Martins, Dr. Jonathas de Mello Barreto Filho e José Antonio Colonia.

Conselho Fiscal — Coronel Mario Hermes da Fonseca, Hilario Antonio Alvares Coelho e commandante Atila Monteiro Aché.

Supplentes do Conselho Fiscal — Commandante Nelson Noronha de Carvalho, Mario Soares Pinto e coronel Onofre Gomes de Lima.

UMA NOVIDADE PARA OS ESTUDANTES BRASILEIROS

Bello e original concurso de "tests" sobre a Historia do Brasil

O Instituto de Propaganda Universal, desejando cooperar efficientemente, na grandiosa obra educacional do Brasil, acaba de organizar um bello e original concurso de "tests" sobre a Historia Patria, com a distribuição de valiosos premios aos estudantes que desejem nelle tomar parte. Ao contrario do que possa parecer, esse certamen, que se intitula "Grande Concurso Brasil", nada tem de complexo, nem joga com numeros de loterias, nem apresenta dados problematicos. Seu mecanismo é simples e facil.

Consta de uma "cartella" fartamente distribuida por aquelle Instituto, na qual são feitas 20 perguntas sobre factos, vultos e datas historicas do nosso Paiz.

Os concorrentes que acertarem maior numero de perguntas receberão premios de valor, independente de outra qualquer clausula. Essas cartellas podem ser encontradas na séde do Instituto de Propaganda Universal, á rua do Mexico.

"UM PASSEIO DE QUATRO MENINOS ESPERTOS NA EXPOSIÇÃO DO ESTADO NOVO"

A literatura infantil enriquecida com mais um volume do D. N. P.

Acaba de apparecer, para distribuição entre ás escolas brasileiras, mais um interessante volume do Departamento Nacional de Propaganda. "Um passeio de quatro meninos espertos na Exposição do Estado Novo", destina-se a illustrar amplamente os nossos jovens patricios sobretudo que foi exposto ao publico durante a realização daquella grande mostra do trabalho nacional.

Antonio, João, Gustavo e André, quatro companheiros de escola, acompanhados de sua professora, percorrem, minuciosamente, todos os pavilhões da Exposição. Diante de cada um delles, a professora detem-se para explicar aos seus alumnos detalhe e dados sobre a natureza do material exposto. E, assim, dessa maneira agradavel e simples, o panorama social, economico, cultural e administrativo do paiz vae sendo examinado diante da curiosidade ardente da garotada. O que eramos e o que somos, os esforços feitos pelo nosso Governo no sentido de collocar o Brasil á altura dos seus destinos, o dever que cada brasileiro tem de auxiliar os homens de responsabilidade na realização das aspirações communs da nacionalidade, tudo isso os nossos pequenos patricios encontram nas paginas de "Um passeio de quatro meninos espertos na Exposição do Estado Novo", uma obra que, sem duvida, veiu enrique á nossa bibliotheca infantil.

Remate, com um matte, cada dia, e viverá um seculo.

A grande campanha de assistencia aos cancerosos

O "reveillon" do Casino Icarahy, no dia 8 do corrente

Sob o patrocinio da senhora Darcy Vargas, um grupo de senhoras está realizando a Campanha de Assistencia aos Cancerosos.

Nesse sentido, será levada a effeito uma série de festas.

A primeira dellas terá logar, a 8 do corrente, no Hotel do Casino Icarahy, que será inaugurado nesse dia.

O professor Mario Kroeff, presidente do Centro de Cancerologia, está articulado com os elementos de maior prestigio em nossa sociedade para que essa festa alcance, ao mesmo tempo, um grande successo financeiro.

O "reveillon" será, como já dissemos, dia 8, sabbado.

Terá inicio ás 10 horas e se prolongará até a madrugada, havendo um serviço de embarcações especiaes para os portadores de localidades. A direcção do *grill* do Icarahy está organizando um "show" de esplendidos numeros de arte para essa festa. As directoras da Assistencia aos Cancerosos têm encontrado o maior apoio de parte da sociedade carioca. Todo o mundanismo da cidade estará sabbado proximo, na vizinha capital.

Associação dos Ex-Alumnos do Collegio Militar

Realiza-se no dia 3, segunda-feira proxima, no edificio da Camara dos Deputados, Palacio Tiradentes, a posse da primeira Directoria da Associação dos ex-alumnos do Collegio Militar.

Para a ceremonia, que terá logar ás 9 horas da noite, estão convidados todos os ex-alumnos e exmas. familias, assim como o Corpo Docente e discente do Collegio Militar.

GAZETA DE NOTICIAS

2ª SECÇÃO — 8 Paginas

SUPLEMENTO — CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 64 — N.º 156 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 2-7-1939

Na Academia Brasileira de Letras

Leoncio Correia

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O Sr. Claudio de Souza ter-nos-ia surprehendido com a formosa oração proferida para receber e saudar o Sr. Clementino Fraga, se já não nos houvesse habituado a encantos espirituaes todas as vezes que discursa ou escreve. A harmonia da sua phrase, a elegancia do seu estylo, a profundeza dos seus co... ...aça do seu dizer — tudo isso faz do consagrado creador de tantas obras já famosas uma das mais luminosas expressões da intelligencia brasileira.

No seu azedo livro sobre Machado de Assis o Sr. Liberato Bittencourt, general, engenheiro, professor, critico e educador, assim se refere ao illustre academico: "Coelho Netto cresceu até 1925: dahi em deante surgiu invencivel Claudio de Souza, o fidalgo representante da grandiosa cultura paulistana".

Medico, como o Sr. Clementino Fraga é, como este, um agil esgrimista do pensamento, que um e outro vertem sempre com singular apuro de linguagem. Arcades ambos, concedendo ao conceito o harmonioso sentido virgiliano, deram á memoravel sessão de 10 de Junho, da Academia Brasileira de Letras, um esplendor de noite de maravilhoso encanto.

Com que tocante carinho se referiram ambos a Affonso Celso Filho, typo modelar de artista e de amigo! Razão de sobejo assiste a Camillo Flammarion ao affirmar: "Minha convicção é que, na humanidade, só existem duas coisas bôas: o espirito e o coração, ou, em outros termos, a sciencia e o amor".

Diante de creaturas como Affonso Celso — tão perfeito quanto póde ser perfeito um transeunte da vida terrena — "o espirito penetra nessa quarta dimensão especial, onde o astronomo Zulner buscava a explicação do inexplicavel".

Nestes termos, docemente, o Sr. Claudio de Souza diz ao novo academico, invocando a figura daquelle que jámais se apartará dos vivos: "Recebestes uma das heranças mais ricas desta familia. Verteu Deus no berço de Affonso Celso opiparo legado das mais extraordinarias graças, premio, talvez, ás virtudes das nobres almas dos seus progenitores. E entre os primores do espirito e a magnanimidade do coração, presciente de que um e outro seriam tentados pelo orgulho dos livros que o esperavam, e pelo máo conselho da adversidade, doou-lhe coiraça impenetravel, de aço bem temperado e recozido: a coiraça de resignação á ordem divina e da obediencia christã, cega e inabalavel. Faz-se-lhe rapidamente o inventario das qualidades, se declinarmos o nome das virtudes, partindo das cardinaes, da justiça, da força, da temperança e

(Conclue na 10.ª pagina)

Solidão...

Por Luiz MACIEL

Para o album de Cybelle...

O amor é a expontanea exaltação
que nasce n'alma e vive no coração.

Minha alma se alcandóra aos claros horizontes,
Dos sonhos mais gentis que o teu amôr encerra,
Depois que o sol se põe detrás dos altos montes
E o vinho do silencio estyla sobre a terra.

E' tal leve falêna entre rosaes insontes,
Ou voando pelo azul ante as névoas da Serra,
E que, buscando luz, por hobre as veigas, erra,
E desce e vae pousar no almo espelho das fontes.

Nesse doce volar pelos céus do meu sonho,
Minha alma sinto preza, em suave encantamento,
A' ternura ideal de teu vulto risonho...

Eu amo a calma, a sombra, eu amo o isolamento,
E quando estou sózinho e pareço tristonho,
Penso em ti, meu Amor, e meu Deslumbramento!

Rio, 27-Junho-939.

Notas á margem da discussão medica sobre a tuberculose

Chrysanthéme

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

TENHO a impressão — sendo mulher — de que um qualquer congresso nada representará de facto na solução dos problemas importantes para a finalidade dos quaes se reunirá.

E a sensação que experimentei, percorrendo as noticias dos jornaes sobre este que, aqui, confabula afim de combater a horrenda e... activa peste branca, foi que dessa calorosa discussão não nasceu ainda a luz! Realmente, houve muitas palavras, varios discursos, muitas visitas a hospitaes, onde os tuberculosos assistem inertes á dissolução dos seus pulmões, roidos pelo bacillo de Kock, e, de positivo, nada mais... Continua, pois, a planar sobre esta cidade maravilhosa o tremendo fantasma da doença, que escolhe a mocidade como o prato de maior substancia para a sua voracidade. E, alarmante, apavorante, insiste tambem em ser o estado de alma d'aquelles que esperavam do congresso medico, entre nós, realizado, o conforto e o... remedio. Dessa fórma, emquanto a "saison" mundana brilha em todo o seu fulgor, enaltecida, nas paginas dos periodicos, narradores e descriptores das lindas "toilettes" de Patou e de Magdeleine esquece-se o obituario negro, em que as victimas da peste branca são innumeras e... facilmente evitadas.

Põe-se, egualmente, de lado, num recanto do pensamento, ás vezes, remorsivo, as novas que nos vêm dos flagellados do Norte, mortos de sêde e com os seus cadaveres atirados ao sólo para gaudio dos urubús famintos. Assim, entre os quadros sinistros que as folhas nos apresentam, encontramos o de uma criança a sugar o peito gelado da mãe defunta! Mandamos, todavia, soccorros numerosos e apressados ás victimas dos terremotos do Chile, mas, aos nossos irmãos nordestinos agonisantes, a nossa neutral parcimonia não se desmente.

E', tambem, verdade que, todos os dias, referimo-nos ás necessidades da infancia brasileira, á sua instrucção, á sua educação civica. Esquecemos, porém, a saude dessa mesma infancia, que, pobre e ainda miseravel, herdeira de táras ancestraes, é colhida, naturalmente, pelas unhas da tuberculose, como presa que lhe pertence de direito.

O nosso congresso contra essa mesma tuberculose, que lavra, aqui, como tiririca nos jardins abandonados, deveria ter visitado algumas escolas suburbanas, em que as creanças, pallidas, rachiticas e... famintas, surgem como verdadeiros modelos do futuro que as aguarda.

E, como prova do que affirmo, transcrevo a noticia que me chegou ás mãos:

— Nos suburbios da Leopoldina, em Bomsuccesso, existe certa escola publica, onde uma professora, jovem de coração grande, vive alimentando os alumnos sem recursos e que lhe chegam abatidos e quasi em jejum...

Retirando da sua propria merenda e pedindo migalhas áquellas que levam um pedaço de pão, ella tenta apaziguar a fome dos miseraveis que lhe frequentam a escola...

Não serão, porventura, essas pequenas, desprovidas de uma nutrição, indispensavel na sua idade, predispostas á terrivel doença, que não perdoa, e que, no entanto, poderia ser evitada se o auxilio viesse a tempo?

Os illustres congressistas espiaram as casas, onde os tisicos têm, afinal, pão, remedios e tecto, mas não correram as escolas, onde encontrariam uma infancia em perigo de se transformar em pastos da hedionda molestia, na falta de uma alimentação em condições, devido isso á carestia dos generos e á mesquinhez das suas moedas.

Porque, não sendo congressista, nem medica, tenho observado, entretanto, muito de perto as refeições dos operarios e dos garotos, dos dois sexos, que aprendem a lêr, mas desaprendem de comer... E essa alimentação se mostra sempre em desaccordo com os annos e o trabalho dos mesmos.

Parece-me, a mim, que prevenir será sempre melhor do que enterrar... tuberculosos e que o governo, desejoso de possuir bons servidores para o Brasil, concentrou, em si, a responsabilidade de os fortalecer, barateando os generos que o seu organismo precisa afim de evitar a molestia da fraqueza e da morte.

A caridade, mundana e caprichosa, encetada numa faceirice de ornatos, não se occupa desses casos, apavorantes, que só

(Conclue na 10.ª pagina)

A Casa do Pobre

Iveta Ribeiro

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

FOI nu'a manhã de sol, inesperadamente, que me foi dado visitar a *Casa do Pobre*.

Ella está situada bem no coração do bairro mais opulento e mais bello da Cidade — Copacabana, mas o certo é que esse monumento de bondade christã e de solidariedade humana parece pouco conhecido e, consequentemente, admirado, porque, confesso, foi com enorme surpresa que lhe conheci a grandeza occulta pela simplicidade do nome.

Casa do Pobre!...

Realmente, pelo que me foi dado ver na inesquecivel visita que fiz á *Casa do Pobre*, guiada pelo Rvdo. Pe. Castello Branco, seu director e apaixonado creador, digna desse nome é instituição catholica que attende, *verdadeiramente*, a todas as necessidades da gente pobre daquelle bairro de arranha-céos e de *limousines*, de opulencias e grandiosidades. Talvez pareça fantasia aos espiritos menos conhecedores das coisas urbanas, a necessidade de se ter creado no mais rico e moderno bairro da Cidade mais opulenta do Mundo, uma instituição que tem por titulo — *Casa do Pobre*.

— Mas, então, pensarão os desavisados, haverá mesmo pobres em Copacabana?!

Então nesses arrogantes arranha-céos e nesses luxuosissimos hoteis; nesses palacios e palacetes senhoriaes e nesses casinos rebrilhantes, moram pobres que precisam do soccorro alheio, a ponto de se crear para elles um posto de assistencia permanente?!

E' inacreditavel!...

Esses desavisados só continuarão a pensar assim sobre o elegante bairro praiano se não olharem para os arredores onde o progresso ainda não ergueu monumentos á riqueza e á vaidade, e se não olharem as "casas de commodos" que se escondem, envergonhadas, perdidas em certas ruas que lá não são modernas e que nasceram quando a praia famosa se escondia atrás dos mattos e pitangaes enormes que lhe serviam de anteparo á seductora belleza. Olhando os pobres casebres de zinco e as "colmeias humanas" dos arredores do bairro millionario, só então comprehenderão a razão da existencia da *Casa do Pobre* e della se aproximando ficarão impressionados pela belleza do trabalho christão que ali se desenvolve em favor dos que não moram nos arranha-céos nem nos hoteis da Copacabana invejavel e formosissima.

Mesmo para os que se acostumam a olhar e a pensar nos que ficam do "lado de lá" da brilhante vida social da Cidade, e para os que conhecem as obras de assistencia social existentes e mantidas pela inesgotavel bondade generosa do Povo carioca, a *Casa do Pobre* surprehende e, espiritualmente, deslumbra, porque é um milagre de realização em face dos poucos annos que tem; um modelo de organização para qualquer instituição congenere do Mundo; um exemplo de

(Conclúe na 10.ª pag.)

Tregua

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Já tres dias de treguas decorreram!
Ha, nas trincheiras, louca inquietação!...
Choram os vivos pelos que morreram,
Sem saber, se elles mesmos, viverão!...

Quantos golpes e dôres já soffreram
Pelas terras de triste solidão!...
— E quantas illusões já pereceram,
Sob a voz convincente do canhão?!...

E quem tem calma nesta contingencia,
Esperando que a rude prepotencia,
Destrua toda a ideia pura e sã!...

Treguas!... minutos — que não são vividos,
Pelo desassocego — consumidos,
— Na incerteza do dia de amanhã!...

Laert Wanderley Navarro Lins

Icarahy, Jun. de 39.

Da "Ode á Formosura"

ALBERTO NÚNEZ

(Especialmente para GAZETA DE NOTICIAS)

A cruz, Mulher, que se abre nos teus braços,
E' a legenda de fé dos nossos olhos,
Carregamol-a mesmo por abrolhos,
Sem temores, sem furias, sem cansaços

Não ha tropeços para os nossos passos
Nem nos faltam balsamicos refolhos,
E, quando vimos de vencer escolhos,
Temos mais luz nas almas que os Espaços!

E' a cruz dos braços da mulher amada,
Que se nos abre quando nós chegamos
Mesmo sujos do pó da nossa estrada.

Somos, então, dois refloridos ramos,
Rindo e cantando a Vida, — a cruz sagrada
Em que, nascendo, nos crucificamos!

(Da "Ode á Formosura")

O evangelho das selvas

Jacy Rego Barros

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

AS grandes realizações e os emprehendimentos de vulto num desrespeito muito especial ao tempo e ao espaço, penetrando para o futuro, deixam sempre proximos de todas as gerações os seus gloriosos autores.

Há vezes em que a Gloria retarda muito, e aquelle a quem ella se destina, é justamente quem não é encontrado por ella e ainda no plano dos mortaes, o que não importa que seu nome não fique nos annaes da Historia e o seu vulto no Panteon Nacional, e por vezes no da Humanidade.

O notavel autor do Evangelho das Selvas não está felizmente a meio daquelles que a Gloria não encontra no tumulto social, onde a obra surgiu auspiciosa, como uma porção de luz a espancar as caligens da noite, e assim não está nesse meio, pois a Gloria ainda o encontra em pleno periodo de productividade radiosa.

Da maneira por que os grandes sonhadores apreciam a nossa Terra, a nossa Gente e as nossas possibilidades, o grande publico precisa ter conhecimento e entre esse pensador e aquelle publico está o Editor, como uma entidade de ligação interessante. Se um Evangelho das Selvas, apenas se destinasse a um grupo de elite, o Editor não precisava preoccupar-se com a questão do custo por isso que o ponto de vista "utilis" não embargaria a tiragem do livro, mas assim não acontece, pois quem é desprotegido pela abastança, tambem precisa saber o que pensara um Fagundes Varela, não podendo todavia despender grandes quantias com a acquisição de um simples volume.

Observando esse aspecto especial e delicado do problema, o Sr. Zelio Valverde, joven e laborioso Editor entra a resolvel-o sabiamente, criando edições populares de nossos poetas e prosadores, despreoccupando-se com o menor lucro que essas edições populares lhe possam reservar.

Um detalhe importante precisamos resaltar, e esse é o da feitura esmerada e elegante das mencionadas edições populares de Zelio Valverde, Editor que se fazem populares apenas pelo baixo preço de seus volumes, e não pelo mal acabamento.

Emprehendimentos como os de Zelio Valverde são dignos de louvores de toda gente, estando de parabens quantos que apreciam as boas letras, e muito soffriam por não as compulsar constantemente, dado ao preço elevado de outras edições.

BENÇÃO

Bemdita sejas, pelo bem que espalhas
— Gargalhadas de sons, dentro dos ramos!...
Cantemos, pois, cigarra! Sim, bebamos
Esse vinho de sol que ha nas fornalhas!

Quando chega o verão, quando gargalhas
Acompanhando a voz dos gaturamos,
Nós — os poetas — tambem te acompanhamos
Na inspiração das estivaes batalhas!

Mil vezes, sê bemdita! Assim, recordas
Todos os sonhos, todas as chimeras,
Que tive no meu peito!... O sol, nas bordas

De todos os abysmos, põe crateras!
E tú, cantando, dentro em mim acordas
Incendios de verões e primaveras!!

CORRÊA VILLELA

(Do "Cigarras e Formigas") — A sahir.

Reminiscencias historicas

Alfredo Balthazar da Silveira

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

NÃO se desconhece ser o estudo da historia patria o melhor alimento do civismo; e, portanto, posso affirmar que o enthusiasmo civico de certos povos descende do estudo meticuloso dos vultos e episodios nacionaes. Razoavel é, por conseguinte, que a criança queira saber como se constituiu a sua nação, sentirá, desde logo, a justa curiosidade pelo passado, a qual, orientada com as cautellas necessarias, auxiliará o mestre competente na explanação de certos acontecimentos; e, então, ser-lhe-á ministrada a verdadeira historia, que se escora em fontes abalizadas. Não é, infelizmente, escassa em eventos notaveis e em individuos valorosos a historia do Brasil, em cujos capitulos estua o patriotismo dos seus filhos, os quaes jamais se deixaram dominar pelo temor, ou empolgar por quaesquer fracassos.

Corria, serenamente, o anno de 1864, quando um herdeiro da perversidade neroniana entendeu de ultrajar a bandeira brasileira; e não tardou a resposta altiva dos que descendiam dos bandeirantes e dos heróes da independencia. Organizaram-se batalhões de voluntarios. Improvizou-se a defesa e os navios, tripulados por bravos, começaram a navegar.

Morava no Piauhy uma donzella de 17 annos de idade, tantô que se iniciou a formação dum corpo de voluntarios; e a sua admiração pelos que iam pelejar cresceu, quando os viu enfileirados nas proximidades do quartel.

Agitou-lhe o coração o desejo de ser homem; mas, lembrava-se de haver escutado, na escola maranhense, referencia á Clara Camarão, que acompanhara o esposo na famosa retirada para Porto Calvo, e á Anna Quiteria de Jesus — valente guerreira do *batalhão dos periquitos* nos combates em pról da independencia do Brasil, travados em Cabritos e Pirajá.

Parodiando Napoleão, talvez sem o saber, — quando exclamou: *o genio não tem sexo* — Jovita Alves Feitosa bradou: o patriotismo não se aninha sómente no peito masculino, e ingressou num batalhão, que demandava o Rio de Janeiro.

Serviu-se de vestes grosseiras e raspou os cabellos com uma faca. Apresentou-se ao presidente da provincia do Piauhy — dr. Adelino Antonio de Lima Freire, — manifestando o de-

(Conclúe na 10.ª pag.)

A SCIENCIA E O METHODO DIALECTICO

E. Victor Visconti

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A dialectica como methodo, encerrando tres phases, das quaes uma syntetiza a contradicção das outras duas, é o unico meio de chegar-se ao conhecimento. A sciencia não escapa á dialectica. As experiencias objectivas nada são sem a determinação da capacidade de conhecer do sujeito. Carrell bem o disse em seu livro "L'homme, cet inconnu".

Se o dogmatismo em philosophia é inconcebivel, muito menos o será em sciencia. Frequentes vezes, vemos as affirmações da sciencia tomar novos aspectos, sendo suas leis limitadas em relação a novos factores descobertos.

Em nossos dias, vemos um Rochas demonstrando que a lei da gravidade póde ser neutralizada pela occorrencia de circumstancias especiaes.

Se não conhecemos inteiramente a natureza, não podemos assegurar que as leis naturaes occasionem os mesmos phenomenos em todo o universo e na eternidade ou mesmo nos limites de toda experiencia possivel ainda não realizada. A sciencia possue campo muito limitado no espaço e no tempo. Desde que tenhamos circumstancias novas, as leis podem ter seu campo de acção melhor delimitado. Actualmente no mundo ha grande perturbação nos meios scientificos com as novas idéas em torno da physica. O notavel sabio inglez J. Jeans oppõe ás theorias mecanicistas da physica classica novas concepções, recorrendo a um symbolismo mathematico. Não mais se considera o universo como machina, os pormenores do seu funccionamento podem ser mecanicos, mas, em essencia elle será uma realidade do pensamento. Na verdade, sentimos melhor a natureza, relacionando-a com os principios da mathematica pura do que com a mecanica. Outro defensor dessas idéas é o physico Arthur Eddington, com seu livro "New Pathways in Science". A Bibliotheca de Philosophia Scientifica de Paul Gaultier possue uma publicação interessante sobre o assumpto: "A Evolução das Sciencias Physicas e Mathematicas".

Vê-se, portanto, que o valor das theorias scientificas não é absoluto, depende de relações novas que possam ser descobertas, isso no campo experimental, pois no da philosophia conseguimos pôr em duvida a causalidade e a propria faculdade de conhecer do investigador. Podemos dizer que o espaço e o tempo são modalidades de movimento. Por isso o verdadeiro espirito scientifico nunca se separa dos principios puros da razão, do elemento subjectivo na elaboração de suas leis, jamais lhes dando valor absoluto, o que seria um verdadeiro dogmatismo da sciencia. O methodo kanteano da C. da Razão Pura é indispensavel no estudo das hypotheses em torno dos principios fundamentaes do conhecimento, sem o que não podemos ter idéa do valor dum principio scientifico em relação ao mundo das coisas relativas e do absoluto. Não ha sciencia exclusivamente objectiva, a sciencia é essencialmente dialectica, resulta da união do subjectivo e do objectivo. Seu methodo é a critica determinando o valor dos seus principios e gerando hypotheses fecundas, onde o experimentador vae descobrir aspectos novos da verdade.

O problema de causa primaria ou principio sem causa não foi ainda resolvido pela sciencia, pois suas leis e phenomenologia existem no espaço e no tempo, que são fórmas da sensibilidade, talvez sem realidade objectiva. Se pudessemos abstrahir-nos dessas fórmas e sentissemos o universo em si, como essencia, todo nosso conhecimento nada valeria e não cuidariamos mais de causa e effeito, gravidade etc. Aliás, segundo o grão de funcção de certas glandulas, a noção do tempo se altera, isso foi verificado recentemente.

O desenvolvimento da sciencia fascinou os espiritos e os homens deslumbrados pelo exito das primeiras experimentações pretenderam conhecer objectivamente a natureza e abandonaram as abstracções da metaphysica, o estudo do subjectivo e a critica do conhecimento e quizeram conhecer, sem fazer primeiro um rigoroso estudo critico, dando um balanço em sua faculdade de conhecer, esquecidos de que sem metaphysica e sem critica do conhecimento não podemos dar um passo seguro no caminho da sciencia, sem cahir na illusão do viajante que vê, através dos vidros do vagão, as paizagens que passam... Só pela critica elle verifica que possue uma unidade de consciencia, permittindo julgar a paizagem immovel, pois sua consciencia já o verificara e, se agora ellas andam, ou sua consciencia não é una, ou houve uma causa nova na paizagem ou então trata-se duma illusão de percepção. Dahi verifica que está sobre algo que se movimenta e na paizagem não houve transformação, logo é elle que passa pela mesma.

E' manifesta a precariedade do conhecimento humano. Se as coisas se movem de dois modos: por translacção e alteração da propria constituição e se ha um espaço de tempo gasto na percepção das mesmas chegamos á conclusão de que conhecemos sómente o que os corpos parecem ser. Apenas pela constancia de certos aspectos estabelecemos noções que já não são os objectos; já possuem algo da faculdade de pensar. Eis uma noção *a priori* do que seja um corpo. Unicamente pela unidade de consciencia e consenso geral é que estabelecemos generalizações dependentes ainda da legitimidade da sensação. Como é precario o conhecimento assim estudado!

Ha conceitos metaphysicos que têm valor de dogmas, porque o vulgo os acceita sem critica e raciocina com elles, sem cogitar do seu grão de certeza. Ninguem fala do immediatismo de Aristoteles, quando affirma que conhece um objecto nem duvida dessa possibilidade de determinar a Natureza com o kantismo e falamos de experiencias realizadas, sem cogitar da unidade de consciencia. Assim tambem muitos se deixaram dominar pelo methodo objectivo, agindo como ignorantes, pois não cogitavam da relatividade de methodo experimental.

Vemos homens como Marx, que fala das miserias da philosophia, e Le Dantec que, combatendo o espirito metaphysico na sciencia e censurando o movimento scientifico ligado ás idéas de W. James, diz, adeante, que elle mesmo se sente dominado pela metaphysica, no seu aspecto menos scientifico, quando fala dos tabús de patria, familia, mandamentos religiosos etc.... E' esse justamente o aspecto menos philosophico da metaphysica. A sciencia deve basear-se no processo dialectico applicando o subjectivo ao objectivo, o abstracto ao concreto, eis o seu verdadeiro methodo.

Não se deve recear os exaggeros do scepticismo com a introducção da critica do conhecimento na determinação do valor real dos principios scientificos, pois disso surgiria a duvida constructora, acceitando a relatividade de tudo, mas estabelecendo noções baseadas num certo grão de constancia na variação como verificação da experiencia.

No cháos de contradicções entre os phenomenos, concepções e épocas, ha traços de semelhança que podem dar uma certa segurança á acção humana, capaz de afastar, na vida pratica, o fantasma da duvida. Seria mesmo preferivel a duvida offerecendo novos horizontes aos experimentadores de que os tabús gerados pelo methodo objectivista, que fizeram de grandes scientistas martyres do dogmatismo de scientistas ciosos das posições conquistadas.

Poema do novo encontro

"Canção, eu sei que tu falando irás
a mil mulheres quando eu te lançar".
Dante

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

I

Não muito longe eu te verei de novo.
Será uma tarde fria em que virás caminhando triste
e te reclinarás sôbre o meu hombro.

II

Meu coração vem sommando em si todos os gestos
[nobres
E será num lenço de linho alvissimo que terei com-
[migo tuas lagrimas azues.
Estarás pendida como uma rosa murcha.
A tarde será fria.
Eu sei.

III

Teus passos serão difficeis e cansados
como de um caminheiro do deserto;
Teus olhos pedirão luz e musica
porque virão contando a clausura em que tua alma
[esteve.

IV

Que amor encherá o ar!
Será intenso e compassivo, bafejando alegria
nas mulheres que querem ser mãe.
Te enlaçarei com calôr
E teremos a poesia tenue das cousas impensadas
quando a brisa desmaiar na tarde fria e fosca
do Novo Encontro.

Rio, — Maio — 39

Napoleão Lopes Filho

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

C H O P I N

Nelson Araujo Lima

Escuto-o... Pela noite ha rangidos soturnos
De galhos e rumor de folhas erradias,
Quando elle resuscita através de "Nocturnos"
Ou succumbe de amor nas "Balladas" sombrias.

Passa um frêmito... é o vento; a treva espreita
[e sonda
As estrellas que, além, soluçam como cirios...
A lua emocional, numa livida ronda,
Despetála, no céu, angelicas e lyrios!

Na syncope lunar as montanhas meditam!
A agua de um lago brilha em tons e semi-tons,
E grandes rosas chá que os zéphiros agitam
Desmancham-se, depois, em pétalas de sons!

As fontes dos jardins recalcam seus gemidos...
A penumbra espectral tem formas mysteriosas,
E as sombras cyprestaes são como sustenidos
No teclado de luar de aléas silenciosas!

Agora é um cemiterio! A procissão de cruzes
Parece desfilar nesses caminhos tortos...
Abrindo os braços nús, consoladoras cruzes
Escutam, no silencio, o resonar dos mortos!

As sombras anguraes, esgueiram-se de rastros!
Ha um prelúdio no claro-escuro das alfombras!
Sob a allucinação, symphonica, dos astros
A noite vae tecendo o seu crepe de sombras!

O mysticismo astral envolve a alma de tudo,
E, na órbita febril da immensidade doente,
A luz de ouro dos sóes, na treva de velludo,
Dá á noite o explendor de uma camara ardente!

Nossa imaginação povoa-se de imagens
Que passam, que se vão como visões de insomnia!
Deante do olhar cerrado, esfumam-se paysagens
Brancas e sepulchraes, dos campos da Polonia!

A saudade medita acompanhando os passos
De uma recordação que em roxo véu se embuça,
Emquanto a solidão estende os longos braços
A' angustia que a chorar sem lagrimas, soluça!

Encarcerada em nós, a nossa alma se esquece
E recorda, tambem, com a alma do teclado...
Exhumando o passado, o presente é uma prece
Por mortas illusões sepultas no passado!

Anda alguém a sonhar... Ha um rocegar de
[sedas
Na folhagem que o luar tornou immaterial...
E' Chopin que desperta e, dentre as alamedas,
Immortalisa o amor numa paixão mortal!

. . . .

Tudo isso eu sinto e escuto aos lances taciturnos
Da musica a vibrar em surtos de harmonias...
Quando elle resuscita através de Nocturnos,
Ou, succumbe de amor nas Balladas sombias!

Rio, 6-1-38.

A Casa do Pobre

Conclusão da 9ª pag.)

força de vontade de uma alma voltada para o dever christão de soccorrer e amparar os afflictos; um baluarte de brasilidade intelligente!

Construida e sustentada por um punhado de abnegados; installada em quatro predios proprios que vêm sendo adaptados ao desenvolvimento dos serviços que presta; primorosamente organizada e dirigida, de fórma a aproveitar, intelligentemente, todos os espaços e todas as boas-vontades, a *Casa do Pobre* está magnificamente apparelhada para attender a toda as necessidades de um grande numero de crianças, de viuvas, de familias pobres do bairro, dispondo de uma "créche" para que as mães pobres possam trabalhar fora dos lares humildes, mesmo com filhos pequeninos; um ambulatorio perfeito; um gabinete dentario; um departamento de empregadas domesticas; um serviço pre-natal admiravel; um laboratorio chimico; uma pharmacia; cozinhas; lactarios, dotados de modernos apparelhos para o preparo de leites e dietas; salas de trabalho; solario; salas de aula para as muitas centenas de crianças que recebe de manhã e devolve á tarde, ás familias pobres depois de cuidadas, alimentadas por quatro refeições fartas e nutritivas, como o almoço a que assistimos; um dispensario com 71 familias matriculadas e que recebem mantimentos e viveres, roupas e remedios, todas as semanas; enfermaria infantil; pateos de recreio e uma singela e linda capella para a assistencia espiritual de seus soccorridos e formação religiosa das crianças que a recebem após o nascimento, na créche, e só deixam depois de completar o curso primario!

Tem tudo isso a benemerita *Casa do Pobre*, e nos seus quasi cinco annos de existencia já attendeu a milhares de necessitados do bairro mais rico da Cidade!

Tem tudo isso e a assistencia maternal de um punhado de Irmãs que se desdobram em cuidados maternaes, fraternos, educativos e administrativos!

Tem tudo isso e mais um numero elevado de socios contribuintes, de directores e protectores que se dedicam ao seu desenvolvimento surprehendente!

E tem, mais do que tudo isso, o amor desvelado da alma christã de um sacerdote moço, intelligente, pratico, que tudo sabe aproveitar para o bem maior dessa obra magnifica, que idealizou, creou e dirige, o Padre Castello Branco, esteio maximo, viga mestra desta construcção moral que Deus abençôa todos os dias e que se ergueu, por Sua gloria e amor ao Brasil, á ilharga de um templo, no coração do mais elegante e opulento bairro carioca!

Que todos os que amam a Jesus pela pratica do Bem e da Religião; que todos, mesmo os incréos em nosso Deus de Perdão e de Misericordia; que todos os que se interessam pelas questões de assistencia social; que todos, emfim, que se orgulham de ser brasileiros pelo que o Brasil tem de nobre, de grande e de bello, visitem a *Casa do Pobre*, de Copacabana, para trazerem de lá a emoção profunda que eu trouxe, a par do orgulho santo de ter nascido numa terra onde a Bondade faz tantos milagres, e do desejo sincero de cooperar para o maior desenvolvimento de uma obra que tem tanto de santa como de patriotica!

Rio — Junho de 1939.

REMINISCENCIAS HISTORICAS

Conclusão da 9ª pag.)

sejo "de bater-se com os monstros, que tantas offensas tinham feito ás suas irmãs de Matto Grosso e vingar-lhes as injurias ou morrer nas mãos desses tigres sedentos". Não quiz ser enfermeira, pois, sua ambição era a de guerrear os soldados do abominavel Solano Lopez.

Embarcou no vapor *Tocantins*; e, nos portos em que elle ancorou, recebeu Jovita Alves Feitosa demonstrações de vivo apreço.

Chegando á Côrte, experimentou desgosto profundo com o aviso, dirigido pelo ministro da Guerra ao commandante do batalhão, no qual se recommendava a dispensa da joven patricia de José de Alencar, em virtude "de não haver disposição alguma nas leis e regulamentos militares, que permitta a mulheres ter praça nos corpos do Exercito, nem nos de guarda nacional ou de voluntarios da patria". Ruia o sonho acalentado, com tanto carinho, por quem emprehendera uma longa viagem de setenta duas leguas de Jaicós até Therezinha, para se avistar com o presidente da provincia, que tivera administradores do tomo de Zacharias de Góes e Vasconcellos, de José Antonio Saraiva, de José Ildefonso de Souza Ramos, ulteriormente galardoado com o titulo de Visconde de Jaguary. Invadiu-lhe o coração immensa tristeza.

Pensou em regressar ao lar paterno, mas, coube que não seria acolhida como o filho prodigo da parabola evangelica.

Não encontrou na cidade um tecto em que pudesse repousar; e fiou nas promessas dum engenheiro britannico, cuja actividade era empregada na City Improvements.

Infeliz naquella affeição, não teve coragem para continuar a viver, e buscou no suicidio o remedio para as amargas desillusões.

Residia na praia do Russell n. 43, onde se desenrolou a tragedia, que teria evitado, se lhe sobrasse a confiança em Deus, com a qual nos empenhamos em arduas justas.

Commentou a imprensa o seu desapparecimento em periodos enthusiasticos, e appareceram versos consagrados a inditosa cearense:

Su'alma tinha amor e enthu-
[siasmo
Como nossos sertões belleza e
[flores;
Em paga um mão destino reser-
[vou-lhe
Martyrio infernaes, infernaes
[dores.
Pae das misericordias! Tu que
[viste
O que soffreu su'alma tão ar-
[dente;
Não a afastes de ti, não a cas-
[tigues;
Perdôa, é tua filha, sê clemente.
Respeito; já purgou os seus de-
[lirios
A morte é dura pena, nobilita!
Brasil, o teu cocal cinge de
[crepe.

Mais um herôe morreu — Morreu Jovita (Rangel de Sampaio). Visconti Coaracy escreveu um romance, intitulado *Jovita ou a voluntaria da morte*, que logrou grande acceitação do publico.

Seu temperamento era ardente; mas, o seu coração não fôra tonificado pela Santo Sacramento, de fórma que não soube esmagar as tentações satanicas. Cahiu, por lhe faltar o allivio da fé christã.

Notas á margem da discussão medica sobre a tuberculose

(Conclusão da 9.ª pag.)

chegam, ao conhecimento da collectividade, quando o acaso intervem.

Todavia, embora os illustres medicos do congresso contra a tuberculose tenham abafado as suas... verificações debaixo de phrases... mais ao menos vagas, o caso real e sem a minima rhetorica, é que estamos numa terra, favorita, extremada da horrenda peste branca. E que, sendo assim, necessitamos de combater rude e lealmente contra ella, sem phrases, nem periphrases, mas com methodos claros, cuidados constantes e medidas urgentes.

O que, porém, os nobres congressistas, na sua sciencia e discrição, não ousaram dizer, digo eu, mulher simples e, não, medica formada!

—Muitos brasileiros, ameaçados, nesta época, da tisica martyrizante, cahirão forçosamente, victimas, dia menos dia, da mesma, porque não comem, porquanto os preços da carne, do feijão, do arroz estão acima das suas posses.

E o leite, subindo de preço, passou tambem a ser um alimento de luxo, ao alcance exclusivamente dos ricos ou dos que bebem champagne nos Casinos. Et voilá pourquoi a tuberculose se installou, gostosamente, na nossa patria!

Na Academia Brasileira de Letras

Conclusão da 9ª pag.)

da prudencia, ás theologaes: — a fé, a esperança, a caridade.

Seu espirito foi a espada do fraco, e a escada do moço — e assim realizou a justiça. Sua palavra foi a defesa e o enaltecimento da patria, e com isso realizou a força. Sua fome e sua sêde foram a fome do saber e a sêde do mysterio divino, e dessa fórma praticou a temperança. Sua defesa dos principios e das pessoas nunca se excedem, e assim definiu-se-lhe a prudencia. Sua devoção christã nunca esmoreceu, e imperturbavel foi sua fé, ainda nos transes adversos. Sua tenacidade na realização dos ideaes foi a esperança de sua vida. Sua bolsa esteve sempre aberta ao pobre, e o seu coração aos amigos e inimigos, e realizou a caridade, com essa culminancia, nos planos superiores da despersonalização".

Seja-nos permittido rematar este desfiar de bellezas, que a morte tornou melancolicas, reproduzindo aqui a carta — talvez a ultima — escripta por aquelle que tendo sido nobre, justo, bom, brilhante como artista, impeccavel como homem, plantou uma saudade em cada coração, deixou um crepusculo em cada alma de quantos o amaram e admiraram na radiosa plenitude da sua formosura moral e espiritual.

"Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1938.

Leoncio Correia, prezadissimo amigo e confrade.

Intensamente commovido e summamente grato, abraço-o, pelo magnifico artigo de hoje sobre o Visconde de Ouro Preto. Esse artigo é novo e brilhante attestado de uma nobreza de idealismo, elevação mental e outros raros predicados que acato e admiro ha mais de 40 annos, desde que, em Petropolis, convivemos, e, em companhia de Martins Junior, Xavier da Silveira, Raymundo Corrêa, Osorio Duque Estrada, Jorge Pinto, Alvaro de Teffe e Alberto de Oliveira, trabalhamos e conseguimos o levantamento da herma de Fagundes Varella.

Creia na sinceridade do affecto e alto apreço que lhe tributa, muito de coração, o velho todo seu

Conde de Affonso Celso".

Feliz do que, morrendo, "não vae de todo á sepultura!"

Cyro e Odette são hospedes dos Pampas

GAZETA DE NOTICIAS nos Studios

Musica em conserva

As fabricas gravadoras vêm apresentando, ultimamente, novos artistas da cêra, fadados a uma brilhante carreira na "Musica em Conserva".

Na R. C. A. Victor surgiram Zolita França e Flora Mattos; na Columbia, Newton Paz e Emilinda Borba; na Odeon, Judith de Almeida, que se houve admiravelmente na interpretação de duas lindas valsas.

Francisco Alves

A feliz resolução dos dirigentes das empresas gravadoras, proporcionando ensejo aos novos elementos do "broadcasting" carioca, para a gloria de um estrellato como interpretes na cêra é louvabilissima!

Que essa pleiade de novos seja coroada de grande exito, são os votos de GAZETA DE NOTICIAS.

JURACY ARAUJO

* * *

"Olhe lá um balão" — samba, forma o outro lado do disco a marcha "O que é da ch..."

Zolita França, possuidora de uma vóz bem timbrada, agradou em cheio na interpretação de seu primeiro disco.

A gravação é da Victor, com orchestra. Optima para dansar.

* * *

Odette Amaral

"Só você me faz viver" e "Cruel Destino", são duas valsas de Saint-Clair Senna-Aleyr Pires Vermelho-José Maria de Abreu, na feliz interpretação de Francisco Alces. E' uma optima gravação da Odeon, que nada deixa a desejar.

* * *

"Sinhá, Sinhô" — samba, formando o outro lado temos "Bem querer". E' a primeira vez que Odette Amaral e Cyro Monteiro, apresentam-se em duo, gravando na "musica em conserva" da Victor. Está bastante interessante esta gravação, fadada a enorme successo.

* * *

Orlando Silva

"Por ti" — valsa e "Sertaneja" — canção, formam o ultimo disco do "cantor das multidões", Orlando Silva. Leonel de Azevedo-Sá Roris e Renê Bittencourt, são os seus autores inspirados. Bôa gravação e interpretação magnifica não só do cantor como da orchestra.

* * *

"Por que?" e "Desejo Realizado", são duas valsas de Marcilio Vieira-José Nazareth, que Judith de Almeida apresenta em disco Odeon.

A novel cantora da "musica em conserva", se houve com muita felicidade, na interpretação das duas composições bonitas. Este é o primeiro passo de Judith, para o estrellato das gravações.

* * *

Observação: — E' lamentavel que os novos impressos da Victor, lançados como supplementos, não constem os nomes de todos os autores que contribuiram com o talento das suas producções. A falta é grave e fazemos votos que, no proximo mez, o Sr. Zuinderman corrija o lapso em beneficio de todos — autor, cantor e fabrica gravadora.

Os artistas de Ribeirão Preto

Em recente concurso lançado pelo chronista-compositor Edgard Cardoso, de "A Cidade" o diario da Mogyana que é editado em Ribeiro Preto, foram vencedores as seguintes pessoas que acham-se na gravura acima:

— Salvador, rapaz de grande valor artistico, possuindo optima voz e um grande repertorio de musicas internacionaes. Tabajara, que é filho da festejada artista Violeta Ferraz, um excellente locutor e Lourdes Paschoal, muito criança ainda, mais optima interprete do samba.

Cyro e Odette rumo ao Sul

Porto Alegre, muito embora esteja perto da terra "Milonguera" dos tangos, gosta bastante do samba e da canção carioca.

Artistas do broadcasting do Rio têm feito successo nas emissoras da capital gaucha, sempre que têm opportunidade de actuar alli.

Desde Moreira da Silva, Sonia Barreto, Joel e Gaucho, Lamartine Babo, Alzirinha Camargo, as Irmãs Miranda, até agora, mais recentemente, Sylvio Caldas e Carlos Galhardo, todos têm conseguido um exito bem marcante na terra do churrasco.

Agora chegou a vez de Odette Amaral e de Cyro Monteiro.

Como sabem os leitores, esses são os dois mais novos grandes cartazes da musica popular brasileira.

Conquistando brilhantemente o 1.º team dos nossos artistas de radio, Odette e Cyro venceram pelos seus recursos artisticos pessoaes, e não por condições outras que nem sempre traduzem "valor".

Vivendo para a arte, antes de mais nada, resolveram tambem, tal a affinidade de sentimentos, viverem um para outro. Casaram-se, e nisto fizeram muito bem.

Sempre unidos, aqui ou em outras cidades, podem cuidar com mais carinho dos destinos que lhes deu a sorte de serem interpretes da alma popular do Brasil.

A primeira viagem do casal de cantores faz-se agora para o Sul.

Odette e Cyro daqui partiram na ultima terça-feira, dia 27, a bordo do "Araraquara", para uma temporada de 30 dias na Radio Diffusora de Porto Alegre.

O "cliché" acima mostra um aspecto do embarque dos queridos sambistas, vendo-se o sr. Anthenor Camargo, representante no Rio daquella emissora e o nosso companheiro Juracy Araujo.

Uma estréa accidentada

A estréa de Manoel Monteiro e Moreira da Silva, em Lisboa, foi cheia de incidentes desagradaveis.

Segundo, jornaes que chegaram da capital de Portugal, os empresarios dos dois "illustres" cantores incluiram em um folheto a parte do programma o nome de Olga Prager Coelho como se ella tomasse parte no espectaculo, quando essa artista não tinha conhecimento do facto, nem poderia representar devido aos seus contratos de exclusividade.

Olga Praguer Coelho

Como convidada, essa digna representante da canção brasileira, compareceu ao espectaculo, não sabendo da sua inclusão no programma até o momento em que o publico exigiu a sua presença na ribalta.

Manoel Monteiro e Moreira da Silva não eram razões bastantes para justificar o augmento do preço das entradas é a platéa, num justo direito, queria a presença da actriz brasileira, a attracção da festa.

E Olga Praguer Coelho subiu ao palco para dizer por que não podia cantar e accrescentou que daria um espectaculo gratis aos presentes e suas palavras foram recebidas com estrondosa salva de palmas.

O caso porém é que os srs. Manoel Monteiro e Moreira da Silva quasi complicaram a sua estréa em Lisboa e os jornaes portuguezes não se referem em termos elogiosas aos dois artistas e á sua maneira pouco correcta de angariar publico.

Um director de radio-theatro

Gomes Filho

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O theatro é um espectaculo que não adianta nada para quem é cégo ou para quem é surdo.

Observação lapalissiana, no duro!

Mas por isso mesmo, talvez, dizendo bem como é perigoso o "assumpto theatro" no sector radio.

* * *

Arte que só consegue reacções de emoção quando incide, conjugadamente, nos pólos dos dois sentidos, o da vista e o da audição, o theatro, para conseguir exito no radio, tinha de munir-se de recursos indispensaveis a tudo que pudesse substituir, a contento, a falta da acção dos olhos, com ou sem "lorgnons" ou binoculos.

No radio, "entrando em scena" só o material voz, tudo o mais que se consegue na ribalta com effeitos de luz, de scenarios, de indumentaria e de caracterização, tem que ser arranjado com recursos muito intelligentes.

* * *

Ser director de theatro no radio é, pois, tarefa seriissima! Principalmente no radio do Brasil, onde não se tem levado esse ponto a serio. Aqui se contrata um artista por alguns contos de reis para cantar sambas. Mas para fazer theatro, servem até os continuos, os telephonistas e os empregados no escriptorio da estação!

* * *

Outra coisa: com rarissimas excepções, no Brasil, não se tem feito radio-theatro, mas theatro... no radio! Sim, porque aos microphones têm sido quasi que só apresentadas peças escriptas para a ribalta, exclusivamente.

* * *

Sem peças, sem artistas e sem recursos materiaes para fazer uma sonoplastia de verdade, um director de radio-theatro que faça vencer o seu programma é, de facto, um homem milagroso.

Aqui, no Rio, esse homem chama-se Placido Ferreira. Os effeitos de adaptação do "Theatro pelos ares", são todo o segredo da alta visão de theatro e de radio que possue o querido artista da PRA-9.

Essa estação pode se orgulhar de ter feito o radio-theatro mais consciencioso, que se ouve por ahi.

E a razão do successo não está, nem no repertorio (que não é novo, nem especializado), nem nos interpretes (que são, mais ou menos, como os outros das outras estações).

Tudo reside na intelligencia e na honestidade da direcção do mais amado discipulo de Leopoldo Fróes.

Outros podem reclamar a gloria de ter lançado theatro nos microphones do Brasil.

Mas a palma de quem o fez melhor até hoje está sem duvida com Placido Ferreira, velho actor e "radio-man" novissimo, arejado como poucos.

Direitos autoraes no Brasil

O direito de autor que, no Brasil, passou a constituir uma realidade depois da legislação que se iniciou com a lei de autoria de S. Excia. o Sr. Dr. Getulio Vargas — o decreto n.º 5.492, de 16 de Julho de 1938 — mais conhecido como a Lei Getulio Vargas, deveria merecer o prestigio e amparo de todos, principalmente por parte daquelles que procuram auferir lucros com o trabalho alheio, seja este uma peça de theatro ou uma composição musical.

A "Sociedade Brasileira de Autores Theatraes" que, desde 1917, vem lutando para assegurar aos seus associados nacionaes e estrangeiros, a justa recompensa pelo fruto dos seus labores, vae conseguindo, dia a dia, realizar um trabalho notavel, digno de apreciação. No tocante ao chamado Pequeno Direito — cobrado pela "S. B. A. T." — execução das obras musicaes dos seus associados compositores de musica, o progresso da cobrança cresce dia a dia.

Nestes ultimos tempos a "S. B. A. T." arrecadou os seguintes direitos autoraes: — Nos cinco primeiros mezes de 1938, arrecadou a quantia de 318:537$900, ao passo que em igual periodo deste anno, a arrecadação alcançou a somma de 396:976$300.

Houve um augmento, a favor de 1939, de ...... 78:438$700, ou seja aproximadamente 25% sobre 1938.

A distribuição de direitos de execução, em 1938, nesse mesmo periodo, foi de 199:831$900 em 1939.

Accresceu assim, de 89:109$500 ou seja: 44% approximadamente, a favor de 1939.

Foram esses os dados que a nossa reportagem conseguiu obter na "S. B. A. T.".

Como se vê, a situação do compositor musical é cada vez mais privilegiada.

UMA SAMBISTA SENTIMENTAL

Marilia Baptista

Marilia Baptista, a sambista mais sentimental da Cidade, é inegavelmente um valor inconteste. A princezinha do samba continua no cartaz radiophonico, interpretando em "Samba e outras coisas..." um repertorio seleccionado de sambas dolentes. Todos os domingos, ás 10 horas da manhã, Marilia poderá ser ouvida na onda da Cruzeiro do Sul.

ASTROS E FILMS

A moral e a 7ª arte...

Priscilla Lane e Jeffrey Lynn

Recentemente a Warner teve uma grande luta, travada com a Censura norte-americana, apenas porque resolveu fazer uma comedia domestica de intensas proporções, a qual, valendo-se muita vez de situações um tanto humoristicas e levando a emoção ao mais profundo, em certas occasiões, dissertaram sobre a impossibilidade de dar á mulher essa liberdade completa, que desfrutam algumas moças nos Estados Unidos da America do Norte.

A heroina dessa trama social é a encantadora Priscilla Lane, o "ai, Jesus" do Quatro Filhas e seu namorado é... Jeffrey Lynn!

Ella teima em ir ao campo, com elle, passar um fim de semana, numa dessas cabanas em que os namorados encontram a solidão do que tanto necessitam, para desfrutar plenamente de seus sonhos e emoções.

Pois bem, os senhores da Censura norte-americana, instigados pela Liga Pró-moral, não queria que a Warner exhibisse o film, isto é: que contasse certas coisas... que todo o mundo está farto de saber. De facto algumas joven da melhor sociedade de Nova York costumam passar seus "week-ends" com seus noivos, em passeios por praias e campos. Não queria tambem, a Censura yankee que no estrangeiro se soubesse que existem esses logares retirados, que as jovens procuram para algumas horas de serena palestra e serena felicidade...

Pois ali, naquelle grande paiz, a educação moral chegou a tal nivel, que os jovens possuem o que chamam "self-control" e agem como pessoas sensatas que sabem dominar os instinctos.

Porém, allegando que tudo isso é verdade e que, tambem é verdade que convem a divulgação e os consequentes debates em torno desses factos, afim de que os paes tenham opportunidade de discutir com seus filhos e filhas os limites a que deve chegar a liberdade dos costumes, a Warner acabou vencendo e o film foi exhibido em toda a America do Norte, com exito ruidoso para platéas repletas de gente moça e enthusiasmada.

Naturalmente, a Censura ergueu a voz, levantou os braços para o céo... Mas nada adeantou, pois a Warner ganhou no judiciario e o film "Noivado á Moderna" póde ser exhibido em todos os 48 Estados da União norte-americana.

Assim a Warner ganhou a grande batalha.

O PROXIMO CARTAZ DO "METRO"

Quando a Metro-Goldwyn-Mayer entregou o primeiro papel de "Escola Dramatica" — esse difficil papel de Louise Mauban, a Luise Rainer, não o fez porque Luise precisasse fazer mais um film. Fel-o porque o papel requeria uma artista de sensibilidade excepcional, e além disso, requeria uma artista que tivesse paixão pelo theatro, para que maior calor, maior paixão, maior verdade tivesse o desempenho. E' sabido que Luise Rainer, desde muito mocinha, tinha no theatro a sua paixão maior. Quando em Vienna, após muitos estudos, estreou vivendo uma das mais discutidas peças de Pirandello, já Luise Rainer possuia todos os segredos da scena porque desde muito antes fizera da ribalta a sua obcessão. Em "Escola Dramatica", compondo a figura de Louise Mauban, a sensitiva, romantica, sonhadora Louise Mauban — grande apaixonada do palco, mas comprehendendo-o como um meio sagrado de exteriorizar o divino sentimento da Arte, — ella está, por isso, á vontade. Dir-se-ia que as palavras que a artista diz, aqui e ali, nos "momentos" mais emocionantes e verdadeiros do film, são palavras dictadas por seu proprio coração e por sua propria experiencia. Dahi ser todo bonito, todo envolvente de belleza e sentimento o seu desempenho e a gente, deante das scenas que "Escola Dramatica" desnovella, aprender a respeitar e a amar mais um pouco a bôa gente que vive do theatro e para o theatro...

Dulcina, a figura tão brilhante e querida da scena brasileira, já viu "Escola Dramatica" e declarou, em carta á Metro, tratar-se de "um dos mais bellos e verdadeiros films dessa grande e personalissima Luise Rainer".

O publico do "Metro", a partir de quarta-feira, dirá o mesmo, estamos certos.

Encontro das esquadras russa e japoneza

Um tremendo combate naval acaba de se travar nas costas do Japão. Velhas rivalidades romperam o equilibrio no Extremo Oriente. A Russia e o Japão lutam encarniçadamente para pôr termo ás suas antigas divergencias... mas tudo isso no tam "Harakiri" — empolgante celluloide que reune pela primeira vez — Charles Boyer e Merle Oberon...

"Harakiri" inspira-se num romance de Claude Farrère. E' um film todo falado em inglez e altamente dramatico. Mostra a que extremos chega o patriotismo de um povo e narra a tragedia de um official japonez que sacrifica a sua felicidade conjugal pela gloria do seu paiz...

"Harakiri" que apresenta em quadros de grande realismo, a batalha naval entre a esquadra russa e a esquadra japoneza no anno de 1905, será estreado no Plaza no proximo dia 10 de julho.

Spunky e a "Princesinha"

Shirley, numa scena do film que o São Luiz exhibirá brevemente

"Spunky" não passou no seu "test" colorido, feito nos studios da 20th. Century-Fox. Shirley ficou tão triste e desconsolada quando o director Walter Lang lhe disse que o seu querido poney não servia para apparecer na técla, que não conseguiu deixar passar desapercebida duas lagrimas que corriam nas suas faces.

"Spunky" foi photographado em innumeros angulos, e em [illegible], mas... infeliz[illegible] não em "A [illegible]"

Não creiam, caros leitores, que Shirley chorou exclusivamente porque o seu companheiro de folguedos não foi admittido no film... a sua tristeza foi maior; se Spunky trabalhasse, havia de ganhar uma boa quantia, e esta quantia era destinada a uma obra de caridade, assim como costuma fazer sempre.

Figuram no elenco, as seguintes personagens: Richard Greene, Annita Louise, Ian Hunter, Cesar Romero, Arthur Treacher, Mary Nash, Sybil Jason, Miles Mander, e Marcia Mae Jones.

"Gibraltar"

"Gibraltar" é o film francez que maior attenção está despertando no momento. Film actualissimo em face dos ultimos acontecimentos europeus, parte da realidade para a ficção e se converte, sob a direcção precisa de Fedor Ozep, num desses films destinados a marcar época... Todo elle é um conjunto de perfeições. Desde a technica apurada que lhe assignalou a feitura até á interpretação sincera, humana, vehemente de Viviane Romance, Eric Von Stroheim, Georges Flamant, Roger Duchesne, Yvette Lebon, todos artistas de raça, desses que dão carne, nervos e sangue aos personagens que encarnam... Viviane Romance tem, sem favor, um dos melhores trabalhos da sua carreira na bailarina hespanhola ligada aos espiões, na tentadora Mercedes que attrahia com as suas caricias os officiaes da guarnição de Gibraltar para lhes arrancar segredos militares. Eric Von Stroheim é um perfeito espião, o machiavelico accionador dos attentados aos navios de guerra inglezes. Seu typo impressiona pela realidade, pela audacia, pelo fanatismo dos seus principios... Roger Duchesne é o official inglez que sacrifica a sua honra militar, o seu amor, a sua posição social em beneficio da patria... Georges Flamant é o traçoeiro assassino, o logar tenente de Eric Von Stroheim, o homem frio na consummação dos crimes ordenados pelo seu chefe...

Viviane Romance e Roger Duchesne

"Gibraltar" é um film de um dynamismo arrebatador. A acção não para um instante. O espectador é arrastado num turbilhão de emoções. Seus raciocinios se perdem no intrincado da trama de espionagem, mas os seus olhos se maravilham com a belleza, a graça, a seducção e os bailados de Viviane Romance, sem contestação, a maior estrella de cinema do momento em todo mundo.

"Gibraltar" será estreado amanhã, simultaneamente nas télas dos cinemas Pathé Palacio e Plaza. Mais uma grande victoria para a nova distribuidora Astra-Film!

Yvonne Printemps...

E' ella quem lança a moda, é ella quem canta nos melhores recitaes, é ella figura obrigatoria em todas as reuniões elegantes, é ella, emfim a mais destacada figura parisiense do momento em razão do successo indescriptivel que alcançou o film "Tres Valsas" uma obra soberba da cinematographia franceza, com musica de Oscar Straus.

O minuto de silencio para sua belleza

Meu cabelleireiro é um silencioso. Nunca m conta novidades sobre suas clientes. E' por esta qualidade e tambem pela sua arte que lhe ficarei fiel. Suas clientes, infelizmente, menos silenciosas Falam, falam sem parar. Nada as faz calar — mesmo o apparelho da permanente — e sob o seccador ainda levantam a voz para se fazer escutar Estou sempre tentada de lhes dizer; — "Cale-se, mas cale-se por favor. Aproveite esta hora no cabeleireiro — o longe do seu telephone — para fazer uma cura de descanso. Precisa tanto." Todas, seguem mais ou menos os tratamentos de belleza que lhes é recommendado, mas parecem ignorar que o descanso conta uma larga parte destes tratamentos e que o repouso é um excellente "anti-rugas". Nada mais agradavel ao olhar, nada mais raro, do que rosto repousado, movimentos harmoniosos, olhos uonde se reflecte a serenidade interior...

Nos nossos dias os homens procuram a companhia de uma mulher calma, pois uma mulher muito viva, brilhante, turbulenta, os diverte um instante, mas logo os cansa, dá nos nervos já muito á flôr da pelle.

Mais do que nós elles sentem a necessidade intensa de descanso e de paz. Veja com que recolhimento, com que bem-estar fumam depois das refeições... em silencio. Emquanto que nós, o cigarro entre os dedos, continuamos a conversar... Estamos sempre arrepiadas, nervosas, agitadas, activas. Esta agitação continua se nota na expressão dos nossos olhos, na nossa fronte, em volta da nossa bocca, contribúe muito para envelhecermos. Se soubesse que um pouco de silencio faz bem á sua belleza, praticaria todos os dias como os seus exercicios de cultura physica ou seus cuidados do rosto.

Visitei outro dia um instituto de belleza, recentemente aberto nos Campos Elysios. Tudo, lá, installação, côres, tratamento, massagem, é baseado sobre a tranquillidade, o descanso, o repouso.

As côres são côres que descansam, as camas para repouso são construidos de geito que o barulho assim como o corpo e todas as articulações descansem.

O silencio é obrigatorio. A moça que faz o seu tratamento não tem o direito de falar, á não ser no momento que começa o "maquillage". Todos os movimentos, desde o "demaquillage", massagem, limpeza até á nova pintura, são regrados e se seguem num rythmo igual e perfeito. Sãe dali descansada, sem rugas physicamente e moralmente...

Este minuto de silencio que que lhe recommendo, experimente observar tanto quanto possivel, em cada occasião que se lhe apresente. Pense um pouco na necessidade da communicação antes de formar o numero no quadrante do telephone. Não se assuste pelo tedio de uma noite passada sozinha em casa. Conhecerá o prazer ha muito esquecido de sonhar — póde ser tambem interessante, lhe asseguro, do que ver um bello film As massagistas tagarellas não estão, infelizmente, na moda. Desejaria ainda que nos salões de cabellereiros houvesse "prohibição" de falar.

Henriette VERMOND.

Louise Bourbon. — Palha natural gros-grain, beije escuro, flores "calceolaires", em tons rosas. Véo preto.

1. — Para almoçar na cidade nestes dias de sol usarei meu "tailleur" de linho azul pallido com um foulard marinho com pois branco e meu feltro azul..

2. — Mas o tempo me parece incerto. Será mais prudente levar o meu impermeavel marinho com pois branco e porei em volta do meu feltro uma fita igualmente de pois.

2.ª) — Que dia quente. Usarei para este "cock-tail" meu vestido de musselina estampado marron e branco com meu canotier de palha marron.

2b.) — Para o golf, esta saia escoceza beije e vermelho com uma blusa unida beije, um feltro beije com tira vermelha e meias grossas de lã beije.

3. — Estas grandes nuvens me assustam. Levarei minha redingote em linho branco impermeavel. Será muito elegante, e não terei receio de estragar meu vestido.

3a) — Está chovendo. O passeio ainda não terminou. De pressa, meu impermeavel escossez beije e vermelho

AMANTES

de Fabio AARÃO REIS
(Especialmente para GAZETA DE NOTICIAS)

Um nada é tudo e basta,
E tudo um Sonho infindo,
Em dia alegre e lindo,
De Amor que não se gasta!
Se d'Ella quer mil beijos,
Um só lhe dá gentil,
Que um beijo dentre mil,
Diz mais que muitos beijos!
Se n'Alma d'Ella em flôr,
Se abriga a triste dôr,
Na d'Elle aponta um mal,
Atróz, cruel, brutal!
Se falam... vozes são,
De Amor em plena acção!
Se mudos... dizem mais,
Que muitos madrigaes!
Eu sou só Tua e Tua,
A' luz do Sol ou Lua!
Sou Teu, de mais ninguem,
Só Tu és Tu meu bem!
Ciúmes n'Alma d'Ella,
De Amor prova singela!
Ciúmes n'Elle diz,
Um longo amor feliz!
Amores tão constantes,
Amores são de Amantes,
Que outros assim não ha,
Aqui, ali, ou lá!

* * *

O' Vós que assim passaes
na vida amando,
Unidos lindamente
em laço pando,
De Sonhos, Pensamentos,
Fantasias,
Sem ritos e sem leis,
e sem mais guias,
Que vossos corações
cantando amor...
Deixae dessa ventura,
ao menos um momento,
Aos que só têm do Amor,
a propria Dor
E da Vida
sequer pequeno alento!

SHAMPONING

O shamponig é uma palavra ingleza que quer dizer friccionar e ensaboar o couro cabelludo.

Cada perfumista tem a sua formula mas todas ellas têm por base uma substancia alcalina que deve saponificar as materias gordurosas do couro cabelludo.

Servem-se os cabelleireiros de uma solução de carbonato de sodio, agua ammoniacal e solução alcoolica de sabão.

Uma das formulas de shampoing mais simples e efficiente que ha é esta: — Agua quente, 10 litros; carbonato de sodio, 500 grs.; sabão negro, 500 grs.; agua distillada, 1 litro; sabão branco 100 grs. carbonato de potassio, 25 grs.

Ajunte-se ao liquido resfriado 10 °|° de uma essencia perfumada.

TORTA DE ARROZ

Faz um arroz bem solto, ao qual se misturam 3 gemmas, 3 colheres de queijo ralado e pimenta do reino.

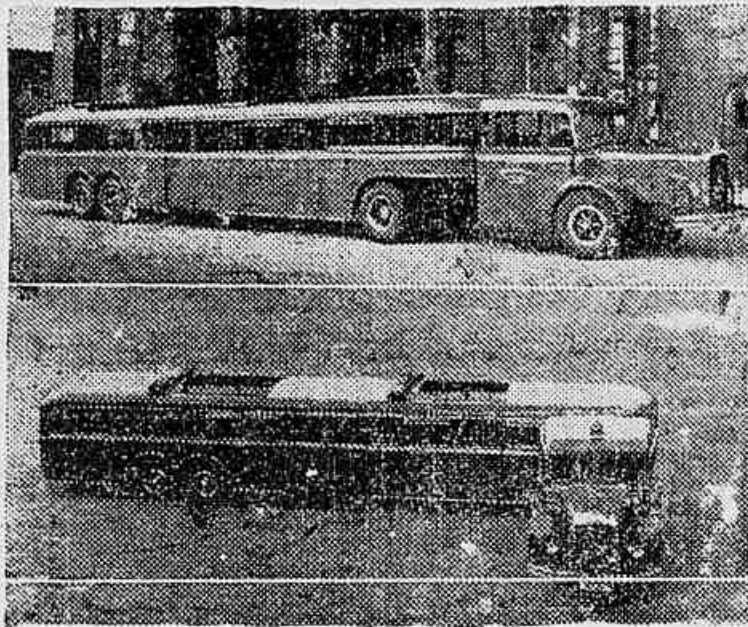
Cozinham-se 4 ovos que devem ser cortados em pedacinhos, bem como uma boa fatia de queijo de Minas.

Faz-se um recheio de palmito e camarão com bastante manteiga e molho de tomate.

Unta-se uma forma com manteiga e polvilha-se com farinha de rosca. Deita-se na forma uma camada de arroz, sobre ella uma de recheio de camarão, seguida de outra camada de arroz, sobre a qual se collocam os ovos cozidos e o queijo. Sobre esta camada colloca-se arroz e sobre o arroz o recheio de camarão e, finalmente outra camada de arroz. Rega-se com manteiga e leva-se ao forno para alourar.

AUTOMOBILISMO

Um omnibus para 120 passageiros

CAPAZ DE FAZER AS VOLTAS MAIS FECHADAS NAS RUAS MAIS ESTREITAS

UMA firma allemã de Ulm construiu recentemente este omnibus, com capacidade para 120 passageiros. E' um carro para transporte de viajantes, em estradas de rodagem, possuindo tecto movediço, sendo constituido de duas partes: motor e reboque.

O reboque é a parte destinada aos passageiros.

Apesar de seu grande tamanho, tem 20 metros de comprimento, este omnibus pode ser manobrado nas mais estreitas ruas da cidade, fazendo voltas bem fechadas.

Uma revisão semestral no carro economiza varias despesas desagradaveis

OS DESGASTES DOS PNEUMATICOS E O ALINHAMENTO DAS RODAS

A pintura não é sómente um detalhe de belleza

O automobilista que deseja evitar desgostos e gastos inuteis, deve recordar que a chegada do inverno é indispensavel effectuar uma revisão geral do carro. Sendo realizada esta revisão, a entrada de cada uma das estações do anno, tanto melhor; porém, deve-se fazel-a todos os semestres.

Todos os peritos assim aconselham. Não se trata de desarmar todo o carro, e sim verificar algumas partes vitaes.

O mais importante é trocar o oleo do "carter", caixa de velocidades e differencial.

Agora, com a chegada do inverno, esta é uma tarefa que nenhum automobilista deve deixar passar por alto. Deve-se escolher um oleo mais pesado, adequado ao typo particular do carro, o conforme as indicações das tabuas que se encontram em todos os pontos de serviço ou consultando mais entendido no assumpto. O motorista deve-se recordar que o oleo lubrificante é o melhor protector para o motor e a transmissão.

Logo os pneumaticos. Depois de muitos annos de investigações, os fabricantes chegaram a conclusão de que o melhor meio de augmentar o rendimento das cobertas dos pneumaticos é mantel-as cheias, á pressão correcta. E' aconselhavel se verificar essa pressão semanalmente.

Os pneumaticos mal cheios se desgastam rapidamente e estão mais expostos a que suas telas se deteriorem. Uma coberta do typo mais corrente que seja usada com uma pressão inferior em 6 libras á indicada por seus fabricantes, terá seu rendimento total reduzido em 30%.

Essa questão das capas dos pneumaticos está inteiramente ligada ao do alinhamento das rodas. Como se sabe, si as rodas não estão perfeitamente em linha, as borrachas se desgastam rapidamente e sua banda do rodamento mostra esse desalinhamento. Ao primeiro symptoma desse defeito é conveniente mandar o carro a um mecanico competente.

De accordo com os fabricantes, o ajuste dos freios é outro detalhe importante para prolongar o serviço das capas. Si uma das rodas freia mais que as outras, suas capas serão submettida, naturalmente, a esforços maiores que as demais. O normal é que o esforço se distribua equitativamente entre os quatros pneumaticos.

Um bom conselho pratico é o da troca da posição das rodas, cada seis ou sete mil kilometros. Recommenda-se adoptar a seguinte forma: o pneumatico deanteiro, direito, deve trocar com o trazeiro esquerdo, e vice-versa, fazendo-se o mesmo com os outros dois restantes. O "pneu" sobresalente, tambem, deve ser posto em uso cada 5 ou 6 mezes, pois a capa póde, ao contrario, deteriorar-se por falta de uso. Recordamos que a roda sobresalente póde estar um pouco mais cheia que as demais. Muitas são as razões para aconselhar o intercambio das quatro rodas. Ainda quando seu alinhamento seja perfeito, o esforço das capas, dos pneumaticos deanteiros, é distincto das posteriores.

Aquellas estão submettidas a rudo trabalho nas curvas, onde devem vencer varias forças, emquanto que as capas posteriores, por sua parte, tem um desgaste proprio da funcção de tracção que cumprem. Por tal, é que se torna conveniente trocal-as uma ou duas vezes por anno. Dessa forma, os esforços se repartem.

Outro detalhe que se deve vigiar é o estado das "bugias". Basta que uma só se encontre deteriorada para que augmente o consumo de combustivel. Com "bugias" bôas se póde obter um augmento de uns dez por cento no rendimento do motor.

Devem ser limpas e reajustadas periodicamente para se ter assegurados essas vantagens.

O carburador exige, tambem, algum exame. De seu ajuste depende a riqueza ou pobreza da mistura combustivel. Qualquer defeito é prejudicial. Ainda os carburadores mais modernos e automaticos exigem uma revisão, pelo menos, semestral.

As valvulas devem ser revistas por um bom mechanico. Nos carros de alguns annos, qualquer defeito nas valvulas se traduzia immediatamente por um ruido irritante. Porém, nem sempre isto acontece nos carros modernos. Póde occorrer que alguma valvula não se abra ou feche correctamente e que não nos enteremos facilmente.

No entanto, o defeito é serio e convem corregil-o a tempo.

Com respeito a bateria, diremos que seu cuidado tem maior importancia no inverno, que é quando mais se exige desse orgão do automovel. Deve-se fazer a revisão dos cabos, ajustar-se bem os terminaes, assegurar-se que estas se encontram em bôas condições e, sobretudo, manter a agua no nivel correcto.

Muitos automobilistas acreditam que a pintura não tem importancia e que se trata simplesmente de um detalhe de belleza exterior. Porém, estão equivocados; sua conservação é tão importante como a vigilancia da parte mechanica. Cada vez que apparece um arranhão ou raspão deve ser reparado immediatamente. A pintura tem uma funcção importantissima: evitar a oxidação.

Estes conselhos conhecidos por todos os motoristas, são muitos uteis para os novatos; bastam para assegurar o bom rendimento do automovel e para evitar pequenos defeitos imprevistos e os inevitaveis gastos que trazem.

Um monumento rodoviario original

O [illegible] Club [illegible] fez erguer, na estrada Lima-Callao, o original monumento que se vê na gravura, como uma advertencia clara aos motoristas mais apressados, que correm risco de transformar os seus carros n'um montão de destroços.

Numa das faces do pedestal do monumento foi posta uma cruz, recordação um tanto funebre, relembrando aquelles que morreram victimas do automovel, na parte frontal, lê-se o distico: "Despacio se va lejos", recordando aos motoristas que "devagar se vae ao longe".

Que os automobilistas olhem para os resultados obtidos pelos apressados, que nem sempre perdem a sua vida, mas, na maioria das vezes, enlutam lares de outrem, e meditem sobre um nosso velho brocardo, usado por muitos e recordado no monumento rodoviario do Rotary Club do Perú: "*Devagar se vae ao longe*".

Hospital de São João Baptista

Americo Valerio

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

TOMO a Vida, quasi sempre, como ella é. Sem debates.

E sob as reticencias dos que entram ás portas dos fundos.

O Destino é, muitas vezes, o nado "**crawl**".

Mesmo aos que, apparentemente, passam a Vida na cithara.

Applaudo Georges Duhamel: "Une tempête erre sans cesse par le monde des hommes. Heureux les cœurs torrides qui en sont visités! Heureuses les campagnes desséchées que cet orage désaltère!"

* *

Todos soffrem. Sem padecimentos não ha Vida.

A saúde do povo é o barómetro do governo.

Capital e Trabalho alicerçariam a Sociedade.

O povo é o governo assentam, julgo eu, na **Unidade Biologica** (mulher e homem) e **Unidade Social** (moeda e trabalho).

Mas é necessario que mulheres e homens tenham se descoberto a si mesmos.

E que hospitaes, escolas e fabricas (fixos e volantes) sejam o alvo do governo e povo.

* *

A Santa Casa "**lidéra**" os nossos estudos medicos.

Individuos de bôa cêpa proseguem as suas obras sem manchas.

Defrontam ameaças e infamias. Conservam-se no fôro da culpa, sempre trabalhando.

Pouco importa que nem lhes reembolsem o credito.

A Caridade é, magneticamente, o seu fóco de attracção.

E a bussola é a dos escoteiros: — a honra acima de tudo.

* *

Nucleo de continuos trabalhos é o Hospital de S. João Baptista da Lagôa (Rua da Passagem, 181, Botafogo).

Os que nelle labutam sabem o que Bacon asseverava das experiencias: — "especie de perguntas á Natureza para fazel-a responder".

Os "**groynes**" dos que servem a este nosocomio calam na alma do povo.

A Santa Casa seleccionara companheiros cem por cento **medicos**, isto é, caridosos.

E segredou-lhes: sêde competentes e triumphareis.

* *

O terreno (ex-chacara do Vigario Geral), dôou-o, em 1821, o conego Dr. Antonio Rodrigues de Miranda, usufruto a duas sobrinhas.

O titulo de 21 — Setembro — 1838 incorpora-o á Santa Casa.

Em 1851, apparece a primeira Enfermaria.

A Santa Casa alarga-a, em 1881. E surgem amplas reformas (1912 e 1923).

Abrangem 170 leitos e 40 berços. Trabalham, exhaustivamente, as Secções de Clinicas Medica, Cirurgica, Pediatrica, Obstetrica, Gynecologica, Oto-Rhino-Laryngologica, Radiologica, Physiotherapica, Ophtalmologica, Entero-gastrologica e Laboratorios.

Nellas empregaram-se 1.500 contos. A despesa ultrapassa, ao anno, 600 contos.

Annualmente hospitalizam tres mil pessoas.

Trinta mil dessedentam-se nos Ambulatorios.

Espalham sessenta mil formulas pharmaceuticas.

E os curativos e operações galgam a vinte e cinco mil.

Annexo ao esmerado Instituto, ha a Escola das Irmãs de S. Vicente de Paulo, que promove a 400 crianças os "**lunches**" diarios á alma e ao corpo.

* *

O Hospital é historico. Salvo aos tenioides. Nem se alegra "tout le monde et son père".

Em 1867, os seus medicos tornam-se sobrehumanos em combates ao chólera-morbus.

Nos annos seguintes são os dramas da febre amarella.

Em 1918, é a capituva da grippe que os abencôa.

E o monumento medico dos apostolos de Copacabana?

Desde as cinco horas de 5 a 6 de Julho de 1922 — ninguem descansa pelos metralhados que tombam das forças rebeldes e do governo Epitacio Pessôa.

Ahi morreram ou se operaram os dezoito personagens do glauco poema de sangue e honra.

E conserva-se, religiosamente, a mesa de operações em que falleceu Octavio Corrêa.

* *

Orgulham-se os que trabalham no Hospital dos exemplos medicos de Soares Pereira, Vieira Barcellos, Ismael da Rocha, Jorge Pinto, Octavio Ayres, Calazans Luz, Jayme Poggi, Marcondes Romeiro, Mario Fonseca, Von Dollinger da Graça, Raul Penna, Xavier Pedroza.

O "**élan**" deontologico ufana-se dos mordomos: Rego Barros, Costa Rodrigues, João Saraiva, José Maria Penido.

* *

A Santa Casa condemna as rezas argentarias e bruxosas.

A Bondade "**maquilha-a**". E' o que é. Como o individuo, na Imitação, de Jesus: — "E's aquillo que és".

Os que a conclavam pertencem aos "homens do Universo", na phrase de Valery. E garantem, como o Padre Ricci: "Sint ut sunt, aut non sint".

GAZETA Catholica

Direcção de Pereira de Carvalho

PRIMEIRO CONCILIO BRASILEIRO

E' consolador certificar que, em meio dessa anarchia, não apenas mental, mas principalmente, moral que atravessam todos os espiritos daquem e dalém mar, segue a sua rota serena e triumphal a barca de S. Pedro.

Por mais que os seus inimigos a aggridam por actos, desumanos, ferozes, monstruosos, ou por palavras, asperas e jocosas, a Igreja de Jesus, sob a direcção do Papado, enfrenta o temporal, atravessa vagalhões e vendavais, e a porto seguro transporta os seus filhos, deixando empós o trajecto a esteira effervescente de alegrias e consolações.

Timoneiro prudente e sábio, S. S. o Papa observa cuidadoso os horizontes em volta, e, do seu posto de visão, donde os problemas se descortinam nas suas verdadeiras causas e finalidades, elle fixa a solução propria, orientando, aconselhando, beneficiando a todos.

E dessa unidade de direcção, que bem se pode assemelhar ao commando de um exercito, tal já comparou o saudosissimo Papa Pio XI, referindo-se á Acção Catholica, irradia-se pelos quadrantes terrestres a palavra de ordem e de acção, dentro dos postulados immortaes.

Dahi a actividade constructora e benefica do grande estado maior general do Papado, S. S. Ex. Ex. Revmos. Arcebispos e Bispos, que levam e applicam ás suas regiões as ordens e os propositos da Santa Sé.

E, como consequencia de alta finalidade para a vida da Igreja no Brasil, estamos, hoje, assistindo ao funccionamento do Primeiro Concilio Plenario Brasileiro, onde se reunem cento e quatro eminentes vultos do episcopado nacional, inclusive representantes das Prelaturas e Prefeituras Apostolicas, sob a presidencia firme do nosso amado Cardial D. Leme, com a designação pontificia de Cardial-Legado.

Que de beneficios materiaes, moraes e espirituaes, não advirão desse conclave illustre e prudentissimo?

Embora nos seja vedado indagar siquer dos materiaes em exame das respectivas soluções, sentiremos as vantagens do Concilio, o primeiro effectuado entre nós, com as consequencias disciplinares, que muito fortalecerão não só as instituições ecclesiasticas como tambem o espirito dispersivo do nosso povo.

Que o Espirito Santo os illumine e Jesus os abençoe na obra santa, são os nossos votos de brasileiros e catholicos.

* * *

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia, destinada a esta secção, deverá ter o seguinte endereço: "Gazeta Catholica", na GAZETA DE NOTICIAS á rua do Ouvidor, 101.

ENSINAMENTOS ESPIRITUAES

A mulher

"Aquelle, que achou uma mulher bôa, achou o bem, e recebeu do Senhor um manancial de alegria.

"Não olhes para a formosura da mulher, nem te enamores da mulher por sua belleza.

"A graça é enganadora e a formosura é vã; a mulher que teme ao Senhor, essa é que será louvada.

"A mulher prudente edifica a sua casa; a insensata destruirá, com suas mãos, a que já esta feita.

"Não olhes para a mulher de muitos quereres, para que não succeda caires nos seus laços.

"Não detenhas os teus olhos em ver a donzela, para que não succeda que a sua belleza te seja occasião de queda... Não olhes com curiosidade para a formosura alheia. Por causa da formosura da mulher pereceram muitos, porque dahi é que se accende a concupiscencia, como fogo".

(Do "Livro Catholico Biblico").

* * *

ACÇÃO CATHOLICA

Primeira assembléa geral das Juntas Parochiaes

Realiza-se amanhã, segunda-feira, na séde da Acção Catholica Brasileira, á Praça 15 de Novembro 101 sobrado, a Primeira Assembléa Geral dos Homens da Acção Catholica. Essa reunião terá logar ás 20 horas.

Como em varias parochias ainda não foram installadas as Juntas deste ramo masculino da A. C., a Junta Central solicitou em officio aos Srs. Parochos que fizessem comparecer á referida assembléa tres a cinco membros da A. C., pertencentes ás suas parochias e que estejam em condições de compor as juntas ainda não organizadas.

Na assembléa de amanhã, que será presidida pelo Dr. Joaquim H. Mafra de Laet, recentemente designado presidente da Junta Central, deverá falar Mons. Leovigildo França, Assistente Ecclesiastico, expondo os fins da referida reunião.

* * *

O RADIO E A BOA CAUSA

Palestras religiosas

A Radio Educadora do Brasil cedeu, gratuitamente, o seu microphone ás quartas-feiras e sabbados, entre 18,15 e 18,30, para se fazerem ouvir oradores catholicos; e, assim, a critica dos films vem sendo, regularmente, feita pelo professor Jonathas Serrano, de sorte que somente irão ao máu cinema os que não quizerem escutar os conselhos do secretariado do ensino da acção catholica.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

Realizou-se, na festa do padroeiro da parochia, a recepção dos novos congregados e aspirantes, que foi presidida pelo Sr. D. Mamede Leite, digno Bispo de Sebaste, seguindo-se a benção do Santissimo Sacramento. Foram admittidos nas fileiras marianas: congregados: Domingos Barbosa, Flavio Cerqueira de Carvalho, Helio Motta Itagiba; candidatos; Raul Menezes, Manuel Gonçalves de Souza, Julio Cruz; aspirantes: Hugo da Silveira Lobo Filho, João da Costa Meira, Helio Torres Filho, Coronel Rodolpho Figueiredo de Souza, Abelardo Xavier da Silveira Barcellos e Dr. Henrique Domingos Ribeiro Barbosa.

Terminada a ceremonia religiosa, dirigiram-se todos para a sachristia, onde oraram os doutores Hugo da Silveira Lobo, presidente da congregação mariana, e Domingos Barbosa, que saudou o Bispo D. Mamede Leite e cujas alocuções foram muito applaudidas, tendo-se feito ouvir o virtuoso bispo que abençoou a numerosa assistencia de fieis.

* * *

A Acção Catholica e o Primeiro Concilio Plenario Brasileiro

Os membros da Acção Catholica poderão assistir aos seguintes actos do Concilio: — Sabbado, 1.º de Julho, ás 14 horas e meia, na Igreja da Candelaria, á reunião preparatoria. Domingo, 2, ás 8 horas e meia, na mesma Igreja ao solenne Pontifical, com a assistencia de sua eminencia o Cardial Legado e de todo o episcopado nacional. Dia 10, ás 10 horas e meia, funeraes pelos bispos fallecidos. Dia 16, ás 8 horas e meia. Pontifical de encerramento. A' tarde desse dia grande procissão eucharistica, sahindo da Igreja de Santa Luzia, desfilando pela Esplanada do Castello. Todas as associações religiosas, bem como as organizações de Acção Catholica assistirão ao desfile do Clero, Seminario e Srs. Bispos, sendo levado o Santissimo Sacramento pelo eminentissimo Cardial Legado. Para todas as associações haverá logares especiaes marcados, ao longo do trajecto.

Serão prestadas ao Episcopado varias homenagens, entre ellas uma na Escola Nacional de Musica, constando de representação de um Mysterio Sacro, sobre a Santa Missa. A outra homenagem será a promovida pela Federação das Congregações Marianas.

Hora Gymnasial

Direcção de A. Werneck Genofre

COM A HABITUAL FREQUENCIA, TIVEMOS, HONTEM, MAIS UM PROGRAMMA DA "HORÁ GYMNASIAL", QUE ALCANÇOU GRANDE SUCCESSO

"O Camizeiro", como desde a fundação desta hora, offereceu á mocidade das escolas mais um instructivo programma de musicas e literatura.

Iniciando a parte musical, Sylvio Barreto, pianista de grande futuro, perfeito conhecedor da arte para a qual tem profundos pendores, executou "My Own", que obteve merecidos applausos.

A seguir, o dr. Frederico Ribeiro occupou o microphone para fazer seus habituaes commentarios, que podemos ler abaixo:

Realizou-se na tarde de hontem, com incommum brilhantismo, a solennidade da entrega dos premios aos estudantes de todo o Paiz que obtiveram na Marathona Intellectual, effectuada sob os auspicios da Divisão de Ensino Secundario, do Departamento Nacional de Educação, as primeiras collocações nas differentes materias de que se compunha a grande prova.

Desse acontecimento, porém, vamos destacar uma particularidade muito significativa, mas que a não poucos terá passado desapercebida, embora traduzindo, como traduz, um ensinamento proveitoso e convincente. Queremos nos referir á forma com que se apresentaram os estabelecimentos particulares de ensino e ao numero de premios por elles alcançado no importante certamen, que teve, como se sabe, a participação de quasi todos os collegios do Brasil, inclusive os officiaes — isto é, os que são mantidos pelos governos federal e estaduaes. Não se allegue, nem se argumente com a supremacia numerica daquelles sobre estes, pois o que se confrontou, no caso, foi o valor intellectual dos "teams" com que se apresentaram uns e outros, valor esse expresso tão sómente pelo aproveitamento escolar demonstrado na realização das provas. Estas tiveram um caracter de seleccionamento, e a victoria de um alumno sobre os demais concorrentes exprimiu, realmente, sem sombra de duvida, um quociente de valor que excluia qualquer criterio de predominio numerico.

Os collegios particulares levantaram a absoluta maioria dos premios conferidos.

Que significação terá esse facto? Os que vêm acompanhando as criticas com que, volta e meia, se procura fulminar os institutos de ensino particulares, hão de convir comnosco em que esse resultado vale bem como uma resposta esmagadora aos scepticos e derrotistas... São argumentos, falsamente apoiados em sophismas, que se pulverizam, deante da eloquente expressão dos algarismos, num confronto imparcial, feito com criterio e elevação, pelas proprias autoridades mais altas da administração educacional brasileira. Por menos prevenida que esteja a nossa attenção, ou por mais insensivel que seja a nossa capacidade de apreciar os phenomenos e tirar as deducções que elles naturalmente comportam, este é dos que férem desde logo a vista e fazem realçar, sem necessidade de atavios inuteis de rethorica, o panorama da realidade nacional no dominio da vida escolar.

Depois da solennidade de hontem, em que vimos desfilar, perante as autoridades e o povo, os representantes da juventude estudantil brasileira, o ensino particular tem sobejas razões para se sentir orgulhoso da obra admiravel que vem sabendo realizar no amago de suas escolas. Não foi, apreciando os factos na sua expressão, apenas um desfile de alumnos o que se realizou na tarde de hontem, no palco do Theatro João Caetano: — foi mais, foi a rehabilitação completa do ensino particular; foi o reconhecimento official e publico das injustiças tantas vezes commettidas contra os educadores do Brasil, na mais inglória das campanhas, de que elles, entretanto, acabam de sahir engrandecidos e coroados!

Quem venceu, portanto, a Marathona Intellectual de 1938 foi o espirito de sacrificio e de devotamento, com que os educadores do Brasil têm podido resistir ás ondas do despeito e do interesse subalterno que lhes são, de quando em quando, atiradas! E que esta victoria lhes sirva de estimulo a novas resistencias ainda maiores, afim de que o seu trabalho prosiga serenamente, por entre as campanhas futuras, visando, como tem visado até agora, o serviço da Patria pela elevação crescente dos seus filhos!

Rio, 1 de julho de 1939.

Frederico Ribeiro

* * *

Proseguindo na parte musical, Jorge Cotia cantou e Antonio Balbino acompanhou **Oracion Caribe.**

—x—

Paulo Tasso de Escobar, leu com o enthusiasmo que lhe é proprio, a sua chronica "O Brasil do Cruzeiro", que lêmos a seguir:

O BRASIL DO CRUZEIRO

Brasil! "No teu formoso céu risonho e limpido, a imagem do Cruzeiro resplandece". Cruzeiro! Tu és a luz que scintilla no céu e nas almas.

Quando, pela tarde, o sol desapparece por detrás dos montes, e os seus raios de purpura e de ouro pintam na terra o entardecer; quando na immensidão dos mares já se atufa o globo de fogo; quando nas praças e nas praias, apinham-se dezenas de pessoas que vão refrescar o seu espirito com a briza que veiu chorar a fuga do astro-rei; quando já na cidade o trabalho esmoreceu e nos lares os membros da familia se reunem, cansados da lida diaria.

Quando os passaros cessam os seus cantos de festa e ensaiam a nênia da saudade em busca de seus ninhos.

Quando a lua vaidosa salta no céu; quando os sinos das igrejas entoam as Ave-Marias, nessa hora do mais puro mysticismo, tu appareces, ó maravilhoso Cruzeiro do Sul!

E eu me quedo absorto ao pé de ti. Porque é ao pé de ti — Cruzeiro Santo — que eu comprehendo bem a historia de minha Patria.

E' contemplando-te que eu alcanço a agarrar porque te chamaram terra de Vera-Cruz terra de Santa Cruz.

E nesse eterno scintillar do teu quintetto augusto eu leio tanta coisa sobre o meu Brasil amado.

Essas estrellas me falam do amor de Deus pela minha Patria. E me falam de fé: e me falam de confiança.

Confiança no futuro da Patria.

O' Cruzeiro bemdito, quando eu penso que o meu Brasil nasceu sob tua égide, e sob ella marcha na caminhada dos seculos, vem-me á alma de moço uma doce tempestade de absoluta confiança, e pergunto a mim mesmo: Poderá a minha Patria, sob tão augusto signo, vir um dia a descer no concerto dos povos?

Póde ella deixar de avançar, de progredir, de subir, de vencer?

O' Cruzeiro do Brasil, vela hoje e sempre pela terra bemdita que um dia te entregou a Providencia.

Guie a terra de Santa Cruz á gloria a que é fadada.

Paulo Tasso de Escobar

(Do Collegio Felisberto de Menezes — 5.º anno).

* * *

"**Nada Além**", de Custodio Mesquita e Mario Lago, cantado por **Fernando Assumpção** do Instituto Juruema, e acompanhado pelo incansavel e prestimoso Sylvio Barretto.

—x—

Em solo de piano, ouvimos, executado com perfeição, "Sonhos Azuaes", por Antonio Balbino.

—x—

A Escola Brasil, mais uma vez se fez brilhantemente representar, enviando a intelligente Marly de Almeida Rego, do 5.º anno preliminar, que leu seu bem feito trabalho intitulado "Minhas Férias", que lêmos a seguir:

MINHAS FERIAS

Composição original da menina Marly de Almeida Rêgo, com 13 annos de idade, alumna do 5.º anno primario da Escola Brasil, á Av. 28 de Setembro, 132. Direcção da professora Dinah Guahyba

Fico contente quando se aproxima o mez de junho. E' que, com elle, vêm as férias... Gosto muito de estudar; mas, gosto tambem de brincar. São poucos os dias dessas férias tão ansiosamente esperadas; porém, chegam para nos divertir e ganharmos alento para a segunda etapa do anno. Muita alegria ellas nos trazem! No dia vinte e quatro é S. João e por esse motivo ha muitas festas nas casas, nos clubs e em outros logares.

Fui convidada para uma festa junina e nella me diverti muito.

Dias antes, em minha casa, havia um reboliço medonho com os preparativos, que nos faziam correr de um lado para outro. Escolhi uma chita bem espantada, de accordo com as circumstancias: minha prima, que ia comnosco á festa, ageitou um vestido verde-garrafa, todo enfeitado de vermelho. A' hora de sahirmos, eu estava muito envergonhada, receiosa de apparecer, em publico, com semelhantes vestes; porém, ao chegar lá criei coragem, encontrando muitas matutas como eu que foram logo por mim reconhecidas como collegas.

No terreiro estavam armadas duas grandes fogueiras. Balões em quantidade subiam numa arrancada para o céu, esse mesmo céu longinquo e que nos dava a nós a impressão de poder ser attingido pelos pequeninos pontos de fogo que subiam da terra.

Depois dos fogos fizemos uma visita a uma enorme mesa, sobre a qual encontrámos caldeirões com canjica, potes de melado, doce de côco, milho e muita coisa gostosa. No chão, batatas, aipins, cannas, etc., iam sendo assados nas brazas das fogueiras que crepitavam aos nossos olhos.

E hoje, acabados os festejos, acabadas as férias, retornei aos meus trabalhos escolares, sentando-me no mesmo banco que não via ha quinze dias. E, confesso, pela minha cabecinha atordoada ainda pelo barulho das bombas, cada algarismo escripto no quadro-negro parece-me uma bicha, uma pistola ou um balão que sobe e se esconde no céu...

* * *

Não é só musica popular o que se ouve no programma da "Hora Gymnasial" — Samuel Manela executou, com perfeito conhecimento da arte musical, "Valsa de Dusant" — Opus 69, n.º 2, de Chopin.

—x—

Pela primeira vez, um representante do Collegio Paula Freitas occupa o microphone da "Hora Gymnasial" e fel-o com successo. Arthur Lima Torres, do 2.º anno gymnasial, disse "**Symphonia das Selvas**", que recommendamos á leitura por se tratar de interessante trabalho de um estreante:

SYMPHONIA DAS SELVAS

A terra inculta e exhuberante convida ao desbravamento.

O gentio rude e desconfiado, arisco mas de indole por vezes accessivel, embrenhando-se na matta densa e copada, é o soberano de toda essa natureza fertil.

Magro, quasi cadaverico, apoiado num cajado — a unica arma que comsigo traz — um corcunda admiravel, canarino de origem, é o arauto da civilização christã nas plagas descobertas por Cabral.

Penetrando terras a dentro, até os mais invios sertões brasilicos — Anchieta — é o grande bandeirante que dilatou o territorio da Patria brasileira.

Cada palmo de terra conquistada é um nucleo de civilização que nasce, é o Brasil que se fórma, a evolução que se concretiza.

Piratininga é o grande milagre de Anchieta, a catechese do indigena é a maravilhosa symphonia das selvas!

Arthur Lima Torres

(Do Paula Freitas, 2.º anno gymnasial)

* * *

Novamente ouvimos Fernando Assumpção, do Instituto Juruena, que cantou "**Se acaso você chegasse**", acompanhado pelo gymnasiano Sylvio Barretto.

—x—

Linda a poesia que disse ao microphone o artista **Tuffik Zarur**, que muito honra o Gymnasio Vera Cruz, a cujo corpo discente pertence. Ouvimos a linda producção de Estorgio Wanderley — "**Beijo do Papae**".

—x—

"Jardim das Flores Raras", cantado por Carlos Luna e acompanhado por Sylvio Barretto.

—x—

A Escola Profissional Silva Freire, nos enviou mais um representante, que leu seu interessante trabalho, intitulado "**O Ensino Profissional**", de Frederico Marques Cavadas, do 4.º anno.

O ENSINO PROFISSIONAL

Ha bastante tempo se vem discutindo sobre a necessidade ou não do ensino profissional obrigatorio. Na antiga Camara dos Deputados, por diversas vezes foram propostas medidas que tornassem o ensino profissional obrigatorio em todas as escolas secundarias do Brasil. Essa idéa, como todas as outras que surgem, encontram logo adeptos e inimigos: uns defendendo-as acirradamente, outros atacando-as sempre.

Eu, como simples alumno de uma escola profissional, julguei-me no direito de chamar a vossa attenção para esse assumpto.

Nada mais é necessario para um joven do que o conhecimento de um officio por mais modesto que seja. Quantas vezes a vida arma para um rapaz situações difficeis que o conhecimento theorico, ás vezes superficial, de geographia, mathematica, historia natural, não chega para a conquista de emprego que lhe forneça meios de subsistencia e que, um officio, até que as difficuldades se desvanegam, dará um certo desafogo ao joven estudante.

Talvez que o preconceito seja o principal factor que impede a divulgação do ensino profissional, no emtanto, julgamos que como todos os preconceitos esse tambem desapparecerá para bem do Brasil e dos brasileiros.

Frederico Marques Cavadas
(Alumno do 4.º anno da Escola Profissional Silva Freire)

—x—

Erickson Martha cantou "Falsa Felicidade", valsa de Paulo Medeiros, acompanhado ao piano por Sylvio Barretto.

—x—

"Vozes da Africa", de Castro Alves, recitado por Paulo Tasso de Escobar, agradou em cheio.

—x—

Eduardo Mello cantou "Parla-me d'amore Marion", de Ruffini; ao piano, Sylvio Barretto.

—x—

Jorge Cotia cantou "Carinhoso", samba estylizado, de João de Barro e Pixinguinha; ao piano, Sylvio Barretto.

—x—

Encerrando o programma da mocidade estudiosa, offerecido pelo "Camizeiro", ouvimos "Boneca ou Menina", samba, cantado por Waldyr Reis, ao piano S. Barretto, no pandeiro Carlos Luña.

CONCURSO DE CHRONICAS

Está encerrado o concurso relativo aos mezes de maio e junho, cujos trabalhos já se acham em mãos da commissão julgadora, que dará seu **veredictum** sabbado proximo.

Damos inicio ao novo concurso dos mezes de julho e agosto, cujo primeiro sabbado foi hontem e o ultimo será em 26 de agosto.

Como sempre, offerecemos valiosos premios.

As condições são as mesmas que regularam o concurso de maio e junho.

Publicamos a seguir as condições que regulam o concurso de chronicas da "Hora Gymnasial", bem como a relação dos premios que serão conferidos aos primeiros 10 collocados.

CONCURSO DE CHRONISTAS PREMIOS

1.º) — As chronicas que forem enviadas terão que apresentar rigorosamente, no maximo, 20 linhas dactylographadas em papel almaço. As que excederem ás discriminações acima mencionadas, estarão sujeitas á reducção, sem o que não poderão ser lidas e publicadas não concorrendo, assim, á apuração do referido concurso.

2.º) — As chronicas que consistam sobre publicidade de qualquer estabelecimento, pessoas ou coisas, não serão lidas nem apuradas.

3.º) — O recebimento para as chronicas prolongar-se-á até o dia 26 de agosto; até essa data, entrarão em julgamento as chronicas irradiadas e publicadas em GAZETA DE NOTICIAS.

As chronicas apresentadas, a partir do 1 de julho, já se acham incluidas no concurso até 26 de agosto, com o intuito de facilitar o julgamento, todas as chronicas serão entregues a uma Commissão Julgadora, a quem caberá dar o seu "veredictum".

4.º) — Os estabelecimentos de ensino deverão enviar suas collaborações até quinta-feira, afim de facilitar sua programmação, remettendo uma copia da chronica, nome do alumno, série e estabelecimento a que pertencer, não difficultando, desse modo, a censura policial.

5.º) — Os alumnos deverão se apresentar devidamente credenciados pela direcção de cada estabelecimento, ao studio, 15 minutos antes do inicio do programma.

6.º) — Os alumnos que desejarem apresentar numeros musicaes ou de canto, deverão avisar com antecedencia, para o necessario ensaio.

PREMIOS DO CONCURSO DE MAIO E JUNHO

Serão distribuidos 10 premios, sendo o 1.º uma linda bicycleta da conceituada marca "Apollo", está exposta na GAZETA DE NOTICIAS — Rua do Ouvidor.

Bicycleta "Apollo"

Os premios seguintes são:

Uma linda caneta-tinteiro Mont Blanc:

A Casa Perdigão, da rua 7 de Setembro, 107, offerece uma valiosa machina photographica:

1 par de sapatos, da Casa dos 40, da rua dos Ourives.

1 bolsa de passeio, de fabricação norte-americana, da Luvaria Moderna:

1 calça de finissima flanella, offerta da Sylvania:

1 camisa de jersey de sêda, da Malharia Gigante.

A Casa Perdigão offerece um lindo album de photographias.

Um exemplar do livro Juvenil, offerta de Oscar Mano.

1 caneta "Mont Blanc".

HOMEOPATHIA

MEDICINA HUMANA

Dr. Rupert Pereira

"Não ha remedios para doenças; ha um medicamento para cada individuo doente." — KENT.

Individuos ha que definham dia a dia com todos os symptomas do sal de cozinha, porque, não obstante ingerirem diariamente grande quantidade de chlorureto de sodio, este não soffre digestão conveniente e não entra a fazer parte da economia interna; o sal é encontrado nas fezes. O mesmo facto se verifica communmente com respeito ao calcio. Crianças deixam de assimilar o calcio dos alimentos e passam a soffrer uma verdadeira fome do referido sal; entretanto, muito mais serias são as consequencias quando tentam forçar o organismo destes pequeninos seres a retirar da agua de cal o que não lhes foi possivel assimilar do proprio alimento. A escola allopatha pretende supprir o deficit de calcio fazendo o doente ingerir calcio bruto, emquanto o homeopatha procura administrar o remedio capaz de curar o individuo doente, o que trará o restabelecimento da ordem interna e consequente assimilação de todos os elementos de que o organismo necessita. Natr. Cur., Calcio ou outro qualquer medicamento nenhum beneficio trará a individuos que não apresentem symptomas caracteristicos capazes de indical-os. De tudo isto podemos concluir ser pratica pouco intelligente administrar ás crianças agua de cal, na illusão de substituir por esse processo o calcio que o organismo não consegue retirar dos alimentos. "Meu filho tem tomado calcio em abundancia e não obstante continua a não ter appetite, o peso não augmenta, grippa-se á mais leve oscillação de temperatura a despeito de mil cuidados, etc.". Eis uma phrase que o homeopatha ouve quasi que diariamente, e não ha muito, numa das palestras que todas as segundas-feiras faço pela Radio "Jornal do Brasil" citei o caso de um menino naquellas condições — havia tomado calcio em abundancia quando seu remedio era Lycop. clav. Hoje é uma criança inteiramente differente, o simillimum restabeleceu-o. Dar Calcio a um doente que precisa de Lycop. ou de qualquer outro medicamento equivale a pretender matar a sêde de alguem, fazendo-o ingerir farinha de mesa. São absurdos que se equivalem. Todas estas praticas malsãs se verificam em nome de uma supposta sciencia que ha mais de um seculo é desmentida pelo experimento no homem são, e qualquer ser intelligente ha de convir que contra factos não ha argumentos.

TUNQUE: novas possibilidades para a nossa industria oleicola

A IMPORTANCIA COMMERCIAL E AS VANTAGENS QUE NOS PODERA' TRAZER A CULTURA DESSA PLANTA OLEAGINOSA DA CHINA

Os cuidados culturaes

A industria oleicola vem de receber uma nova contribuição, que muito a augmentará em seu valor, dadas as possibilidades de cultura dessa planta, no Brasil. E' o tungue, planta oleaginosa, cujo o "habitat" é a China, de grande valor commercial, com emprego na industria de oleos e vernizes.

O tungue é, tambem, denominado "Arvore do Oleo da China", sendo o valle Yang-Tse-Kiang, da China, onde essa planta encontra as melhores condições de cultura. O verão, ahi, é quente e humido e o inverno é relativamente secco, com geadas e neves, que ás vezes cobrem as partes mais elevadas. Nessa região o tungue (Tung-oil-tree) alcança, e as vezes ultrapassa, a altura de 30 metros, e vive cerca de 30 annos.

A America do Norte, grande compradora do oleo de tungue chinez, porém, em face da má qualidade do processo antiquado usado para a sua extracção, os Estados Unidos começam a interessar a lavoura na cultura do tungue, tendo já grande plantações nas regiões da Florida, Mississipi, Georgia e etc., onde as condições climatericas são quasi identicas as do Valle Yang-Tse-Kiang.

No Brasil, a sua cultura é recente, ainda não passando de tentativas officiaes, no Estado de São Paulo, onde o tungue parece ter encontrado o seu "habitat".

Assim sendo, cooperando para a prosperidade do Paiz, iniciemos a cultura do tungue, planta de grandes possibilidades na industria oleicola, succedendo do oleo de linhaça, empregado na preparação de vernizes, isolantes electricos, na confecção de linoleos e na pintura para casco de navios e aviões.

Multiplos empregos, como vemos, possue o tungue, capaz de compensar os gastos com lucros bem remunerados, tendo ainda, possibilidade de ser uma das fontes da nossa exportação, uma vez que o apresentemos com toda as suas qualidades bôas e sem mistura.

Porém, passemos os trabalhos de sua cultura.

PLANTIO

A multiplicação do tungue é feita por meio da semente, que têm sido importada da China, por intermedio da "Estação Experimental de Canna de Assucar e Plantas Oleaginosas", de Piracicaba" (São Paulo), que

Uma arvore de tungue depois de podada, mostrando a formação dos galhos lateraes vigorosos

apresenta uma cultura em florescencia.

Ainda não se emprega na cultura do tungue os mesmos processos usados na cultura do abacate, da laranja e outras plantas, devido ser uma cultura nova, e ainda não temos elementos para taes experiencias. Porém nos Estados Unidos, varias estações experimentaes fazem observações sobre esses processos na cultura do tungue.

O primeiro cuidado do lavrador é a preparação do viveiro, para obtenção de mudas, tendo, porém, cuidado de eleger o terreno, que seja o mais plano possivel, de terras silico-argilosa, proximo a um corrego, nascente, as reserva d'agua, para a indispensavel rêga.

A terra deve ser primeiramente preparada, incorporando-se, depois, a materia organica indispensavel. Por apresentarem um elevado teor de humus, as terras de matta são as mais indicadas e preferiveis.

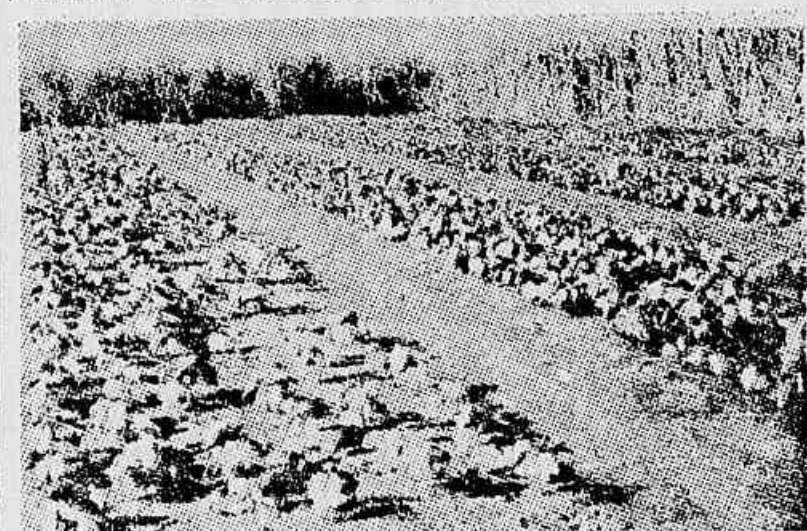
Porém, nem sempre, póde-se conseguir um local como o das condições acima. Ou a terra é rica e nova, faltando agua para a rêga; ou esta é abundante, porém, a terra é pobre. Neste caso, deve-se escolher a ultima, por ser proxima da agua, tendo-se, porém, o cuidado de preparar o sólo com esterco de curral bem curtido.

O emprego do adubo animal deve ser feito com antecedencia, para ser possivel que exerça influencia no sólo, tornando-o rico em saes mineraes.

Após a incorporação do adubo, procede-se o preparo do sólo: lavra com arado ou simples revolvimento com o enxadão, conforme a extensão da semeadura que se vae fazer.

Os canteiros são feitos, após o terreno ter sido completamente pulverizado, operação que deve ser feita com grade ou a enxada. O canteiro deve ter uma largura que facilite o serviço de rêga e extirpação de hervas damninhas, sem que seja necessario pisar o canteiro, não devendo, por tal, o canteiro ter largura maior que 1,80 metros. O comprimento é indifferente, deve variar de accôrdo com as necessidades e topographia do terreno.

O TRANSPLANTE

Ha duas especies de transplante, na cultura do tungue: uma que, tendo a plantinha do viveiro alcançado uma certa altura, é transplantada para o jacasinho, onde permanecerá

Um canteiro de mudas de tungue, promptas para a transplantação

até o transplante definitivo; outra é a que deixa a planta do tungue permanecer no canteiro-viveiro até um anno fazendo-se depois o transplante.

Na cultura, onde será empregado o jacasinho, as sementes são plantadas em linhas equidistantes de 30 cms. mais ou menos, e, nas linhas, a distancia será de 25 ou approximadamente.

Porém, no segundo caso, isto é, as plantas permanecem no viveiro até o plantio definitivo, as sementes devem ser plantadas numa distancia 90 cms. a 1,20 metro, de modo a permittir o desenvolvimento da planta.

Occupando, a sementeira, maior espaço que a primeira, é habito aproveitar-se os espaços das entre-linhas, fazendo-se uma cultura de plantas de pequeno porte, taes como: soja feijão etc.

A profundidade das covas devem ser, no maximo 4 pollegadas, sendo 3 pollegadas a mais aconselhavel.

Porém o processo de transplante para o jacasinho, embora, fique um pouco mais dispendiosa (custo do jacasinho), é a que melhores resultados apresenta, devido o facto de reduzir os risco de perda das plantinhas, commum, com o transplante após um anno de os semear.

A semente precisa de 20 dias para sua germinação, tendo o lavrador, porém, cuidado de fazer as rêgas (nos dias quentes duas vezes), uma pela manhã e outra a tarde).

Os mezes mais indicados para a semeadura do tungue, são os da primavera — setembro e outubro — inicio do calor, que com a humanidade são factores importantes na germinação da semente.

A PÓDA

O tungue quando é transplantado do viveiro para o lugar o definitivo, as mudas são aparadas em cerca de 30 a 40 cms. de altura e com 12 a 18 mezes de idade; entretanto, essa pratica não é usada pelos nossos lavradores, embora a Estação Experimental esteja estudando varias operações na cultura do tungue, e entre ellas a póda.

Para maior facilidade, opera-se o transplante de viveiros para o jacasinho de um a tres mezes de idade, dando ás mudas, quando plantadas, nessas condições, em vista não terem soffrido interrupção de crescimento, arvores de aspecto os mais diversos. Crescem livremente, quando a caracteristicas mais desejavel é a formação de galhos a pequena altura, o que nem sempre é conseguido.

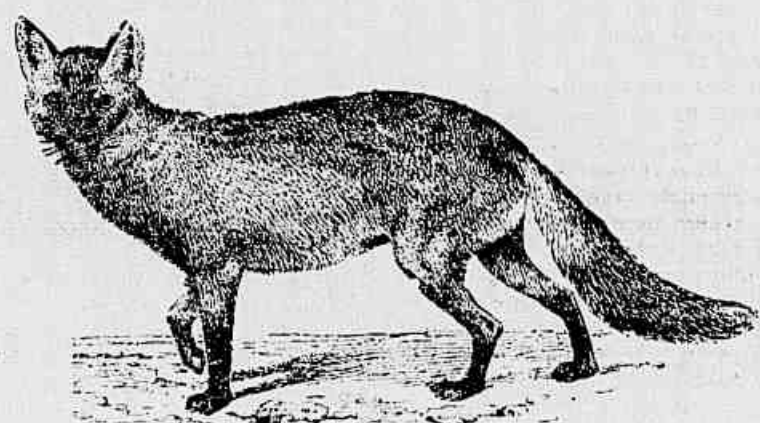
A póda é executada no fim do inverno até o inicio da primavera, quando começa a vegetação.

Na póda do tungue deve-se adoptar o mesmo criterio dos usadas na fructicultura. A póda praticada nessas condições, as gemmas, que se achar em estado dormente, se desenvolvem promptamente, dando funcção a galhos vigorosos.

Uma modalidade de póda, muito usado na America do Norte, a vantagem evitar o corte radical da arvore.

Escolhem-se arvores que apresentem haste longa, sem galhos, acima de uma gemma e a uma altura convencionada, procede-se a incisão, em sentido transversal ao tronco, tendo approximadamente 3 centimetros e, mais ou menos, 1,5 centimetro de largura. Com o desenvolvimento do galho, obtido pelo brotamento da gemma, que se achava dormente, segue-se a cicatrização do côrte e o engrossamento do tronco.

O cachorro do matto

O "JANAUHY" DA AMAZONIA

Cachorro do matto

O cachorro do matto comprehende, genericamente, as varias especies de carnivoros da fam. Canideos do gen. Canis. Como designação especifica, o nome refere-se a Canis thous, que effectivamente vive de preferencia na matta. A côr predominante desta especie é pardocinzenta ou cinzento-amarellada; no dorso e na cauda prevalece a côr preta, assim como no focinho e na garganta. Alimenta-se de pequenos mammiferos, aves e ás vezes, tambem, de quaesquer outros bichos menores.

Têm o mesmo nome vulgar as duas especies do gen. Speothos, o qual differe do gen. Canis por terem essas especies só um dente molar superior e dois m. inf. (Canis tem no todo 42 dentes, segundo a formula seguinte: $\frac{3\ 1\ 4\ 2}{3\ 1\ 4\ 3}$, ao passo que em Speothos a dentadura comprehende 38 dentes): a cauda é antes achatada; Sp. venacitus é ruivo, com barriga, cauda e pernas denegridas; S. wingei é um pouco maior, do tamanho do "guarachaim" e de côr mais clara, ruivo-amarellada. Mas estas duas ultimas especies são bastante raras e por isto pouco conhecidas. Na Amazonia, onde têm o nome "Janauhy" ou "Janauhyra", vivem em bandos numerosos e, como são valentes, tornam-se perigosos para os cães de caça, quando estes os vão descobrir nas tocas, cavadas nos barrancos.

Rumo ao campo

Dr. J. R. Monteiro da Silva

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

DESTIMIDO camponez, desses que não desanimam deante do difficil, levando como bussola o destino e como arma o machado, internou-se pela matta e, atravessando altos e baixos, galgou a encosta. Em pequena area derrubada e queimada, plantou café, cereaes, canna, mandioca, inhame, etc. Levantou modesta casa de campo e construiu um moinho movido por excellente agua que descia da serra. Formou assim o sitio, logo abaixo de levada montanha, a mais alta que se encontra vindo do mar e donde se descortina esplendido panorama. Lá, bem longe, onde termina a terra, estende-se uma planicie immensa, azulada, qual outro céo, parecendo que se vão encontrar, bem juntos, em palestra intima, esses dois gigantes — o espaço e a agua — para decidirem do futuro do mundo...

A terra fraca e pequena, com temor de tanta agua, que sempre espuma enraivecida, conservou muralhas de granito ao longo da baixada, como um dique á invasão...

O homem, apreciando, de tão elevado ponto, tanta grandeza e a diversidade da pujante natureza, pensa que tudo quanto vê não póde ser senão obra de um Deus todo poderoso!

Quantos contrastes! Ao lado da planta que produz fruto doce, agradavel e nutriente, está outra de fruto amargo, que guarda em seus tecidos veneno terrivel! Ao lado da flôr aromatica, está a de cheiro viroso que nos embriaga pelo veneno que contem! Os orgãos das plantas, são os mesmos, diz a botanica; a composição do terreno, é igual, responde a chimica. Donde provém tanta tinta finissima e de côres tão diversas, para colorir tantas flôres bellas? E o perfume enebriante que se exhala de suas petalas? E o latex, alguns tão industriaes, outros bons medicamentos, quando não são causticos terriveis que corróem os tecidos? Mysterio!...

O operoso camponez com sua familia vive contente, na melhor harmonia, em meio da abundancia e da fartura, gozando essa santa paz que proporciona a vida do campo, longe dos grandes centros e dos preconceitos sociaes. Onde encontraria elle tanta felicidade, tanta calma e tão perfeito bem estar?

Nas cidades onde a vida é accidentada e egoista, onde o luxo e a vaidade destróem os mais puros sentimentos e apagam a paz do espirito, preoccupado com a ostentação e o gozo?

Não. E' no campo que se encontra a verdadeira felicidade, cultivando a terra. E' no campo, nessa vida doce e pura, que Deus doou ao homem, para proteger quem trabalha e quem é bom. Mesmo o individuo turbulento e maldoso, em seu sitio, com um trabalho quotidiano, torna-se boa creatura, de genio moderado, incapaz da menor offensa, vivendo para a familia, a quem dedica o maior affecto.

A vida suave e pura do campo, transforma o homem máo em um cordeiro. E, assim, quanta gente poderia modificar seu caracter, rumando ao campo, tratando da agricultura. Muitas vezes homens bons tornam-se máos no meio em que vivem, esgotados, com pessimo estomago, nervosos ao extremo, pela vida irregular e difficil, soffrendo as maiores necessidades. Elles se tornariam uteis e bons chefes de familia se fossem para o campo, o melhor calmante para os nervos desequilibrados e para a vida atrapalhada com tantas dividas e contrariedades. A existencia calma do campo, o regimen e o trabalho, fortificam o organismo e remoçam o physico, fazendo de um velho alquebrado, um moço forte, apto para o esforço e ainda com muitos annos de vida util e proveitosa.

PROBLEMAS DA CIDADE

Z R

Engenheiro ASCA
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

AS partes residenciaes da Cidade, foram pelo Decreto 6.000, distribuidas por zonas chamadas symbolicamente de ZR-1, ZR-2, e ZR-3, segundo o grão de importancia de logradouros e de faixas.

Assim, temos duas grandes porções sob a designação de ZR-1 — parte de Copacabana comprehendida entre a Avenida Copacabana e o mar, e a area delimitada por uma linha que se extende entre o mar e a parte baixa da Gloria, Cattete, rua Marquez de Abrantes até o fim da Praia de Botafogo; e, ainda estão sob esta denominaçãoalguns logradouros de importancia, pela facilidade de penetração aos bairros de Botafogo, Laranjeiras e Tijuca.

Estas grandes sub-divisões ainda padecem da falta de homogeneidade, por permittir-se, legalmente, os maiores absurdos nas construcções, cujo numero de pavimentos póde variar de dois a seis, deixando assim logar ao apparecimento de paredes cegas, como se notam em alguns edificios da Avenida Rio Branco de dezeseis e mais pavimentos, juntos a outros de seis. Esta differenciação de altura provoca um mal estar á vista, que traz logo á mente do observador menos avisado, a idéa de uma inobservancia ao Codigo de construcções.

Em Copacabana, bairro onde os terrenos valem ouro de lei, o problema foi invertido, e, ao em vez de um amphitheatro, onde o mar seria a arena, formou-se um valle entre os grandes predios de dez pavimentos e as montanhas, prejudicando, este grave erro technico, a ventilação e consequentemente a temperatura do referido "valle".

E' opportuno na nova legislação que se elabora, cuidar-se um pouco da idéa de conjunto, evitando-se os disparates aqui focalizados.

Para evitar a repetição desses inconvenientes, não falta competencia technica á commissão recem-nomeada, constituida, como já tivemos opportunidade de dizer uma vez, e que não é demais repetir, de elementos conhecedores do problema e que para estes pontos já devem ter tido suas vistas voltadas.

Pleiteamos pois, para Copacabana, que já está errada, a legislação do erro (como faz o pintor ao transformar uma mancha em uma linda nuvem tirando partido do erro), pedindo um maior numero de pavimentos para a zona situada dentro do "valle", afim de, melhorando a esthetica, amenisar o clima que artificialmente foi transformado, attendendo-se assim a motivos urbanisticos e fins hygienicos.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n.º 154, extrahida em 1.º de Julho de 1939:

15356 — 500:000$ — S. Paulo.
15355 — 12:500$000 (Apr.).
15357 — 12:500$ (Apr.).
15520 — 30:000$ — Santa Rita Sapucahy — Minas.
1669 — 10:000$ — Rio.
17879 — 5:000$000 — São Paulo.
9423 — 2:000$000 — São Paulo.

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 6.

Autuados por terem soltado balões!

Entre os contraventores, encontra-se o Tijuca Tennis Club

O sr. José Mariano Filho, presidente do Conselho Florestal Federal, conferenciou hontem com o ministro Fernando Costa, acerca dos resultados da campanha que aquella Conselho vem desenvolvendo contra os balões incendiarios de S. João, de accordo com a lei.

Confessou o sr. José Mariano Filho que, a despeito da campanha desenvolvida, em virtude da qual diminuiu consideravelmente o numero de balões, accrescentou, entretanto, que os damnos verificados ainda este anno foram consideraveis, pois nada menos de cinco incendios tiveram logar nas florestas patrimoniaes da Tijuca, sendo que um delles, por suas proporções, exigiu a collaboração dos bombeiros; na rua S. Clemente, em varias ruas de S. Christovão e nos suburbios, foram innumeros tambem os incendios verificados.

O sr. José Mariano Filho communicou ainda ao titular da Agricultura que o "Tijuca Tennis Club", que se havia compromettido com o Conselho Florestal da respeitar e cumprir a lei em vigor tentou á ultima hora, soltar grandes balões, no que foi impedido por intervenção directa do presidente do mesmo Conselho junto ás autoridades do 23.º districto policial.

O sr. José Mariano Filho fez entrega ao titular da Agricultura de um lote de balões por elle mesmo pessoalmente apprehendido na manhã de 25 de junho, num dos suburbios da Central, dentre os quaes se destaca um de seis metros de comprimento, provido de grande mecha de alto poder destruidor presa a um arco de barril.

O ministro Fernando Costa deu ordem para autuar o presidente do "Tijuca Tennis Club" por ter tentado soltar os balões apprehendidos, e o sr. Lauriano Marques; em cuja residencia foram soltados varios balões, tendo até sahido publicado em um jornal photographia, documentando essa contravenção á lei.

A menor ficou horrivelmente queimada

—x—

E foi internada, no H. P. S., em estado grave

A menor Maria de 10 annos filha de Ignacia Antunes dos Reis, quando brincava hontem, em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes, 168, foi colhida por uma chaleira cheia dagua fervente, soffrendo queimaduras do 1º, 2º e 3º graus, no pescoço, braços e thorax. A infeliz criança foi internada em estado grave no H. P. S.

Remate, com um matte, cada dia, e viverá um seculo.

Novas iniciativas a favor da Campanha do Redemptor

Mistinguette, no dia 14, participará, na Urca, do primeiro festival

A primeira festa da Campanha do Redemptor — benemerita iniciativa da Sra. Darcy Vargas — será no dia 14, na Urca.

A Sra. Darcy Vargas, como já foi amplamente divulgado, pretende realizar uma série de festivaes, cujas rendas reverterão em beneficio dos asylos que patrocina.

Mistinguette na sua mais recente photographia

Essa é a finalidade da Campanha do Redemptor.

O Casino da Urca, espontaneamente, offereceu á esposa do Chefe do Governo, a estréa de Mistinguette, que terá logar a 14 do corrente.

Tambem tomará parte no mesmo "show" naquella casa de diversões, o famoso bailarino Carlos Machado.

Mistinguette, que chegará, dentro de poucos dias, a esta capital, está muito satisfeita em poder emprestar o seu concurso a tão generosa iniciativa da Sra. Darcy Vargas.

Pode-se, por ahi, calcular, o successo que alcançará a estréa dessa vedetta franceza.

Toda a renda bruta do "grill" do Casino da Urca no dia 14, será destinada á "Campanha do Redemptor".

"A vida é uma illusão"

E por isso o operario suicidou-se

Augusto Pereira do Nascimento, operario residente á Estrada da Tijuca, 25, por motivos ignorados, enforcou-se com um cipó, no quintal de sua morada. A policia teve sciencia do facto, e fez remover o corpo do infeliz para o necroterio. Nos bolsos do suicida, foi encontrado um bilhete com a seguinte phrase:

"A vida é uma illusão".

O OPERARIO CAHIU DO TREM

Foi medicado hontem, no Hospital Carlos Chagas, o operario Manuel Rosalino, morador á rua X 512, por ter soffrido ferimentos no corpo, em virtude de haver cahido do trem, em Magno. Depois de medicado, retirou-se.

Protestos dirigidos ao Prefeito do Districto Federal

Em virtude de condescendencias de alguns departamentos municipaes, que facilitam a creação de fabricas novas, ou transformações de antigas em zonas residenciaes, foi dirigido por moradores de ruas transversaes da rua Conde de Bomfim, energico protesto firmado por pessôas da mais alta representação social que nos deram sciencia desse protesto.

Resultado do sorteio das "Bergaminas"

Realizou-se, hontem, pela manhã, no edificio do Montepio dos Empregados Municipaes o 17º sorteio das apolices municipaes denominadas "Bergaminas", de emprestimos de 100.000 contos. Coube o 1º premio de 500 contos, ao numero 465.863. Os dois de 50 contos sairam para as apolices ns. 030.427 e 319.982 e numerosos outros premios menores.

TENTOU ASSASSINAR A NOIVA

O bombeiro hydraulico foi preso mezes depois

As autoridades policiaes do 24.º Districto, prenderam hontem, Olympio Paixão, estabelecido com officina de bombeiro á rua da Lapa, 83, por haver tentado matar a sua noiva, Nazaria Barreira, em Janeiro ultimo, fugindo em seguida.

Falleceu no H. P. S.

Accacio Vieira Alves, pardo, 38 annos, casado, brasileiro, operario, residente á rua Paraizo numero 18, Realengo, foi colhido por automovel na rua São Luiz Gonzaga, esquina de Manoel Fonseca, soffrendo fractura do craneo, além de contusões varias pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, veiu a fallecer na mesa de operações.

O seu cadaver foi removido com a necessaria guia da D. G. I. para o "morgue", do I. M. L.

Será autuado o presidente do Tijuca Tennis Club

Tentou soltar balões apprehendidos

As autoridades policiaes do 23.º Districto por ordem do Ministro Fernando Costa, vão autuar o presidente do Tijuca Tennis Club por haver tentado soltar balões apprehendidos, contra expressa determinação da lei e do regulamento do Conselho Florestal Federal.

SEPULTOU-SE HONTEM EVARISTO DE MORAES

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO GRANDE ADVOGADO

A camara ardente, quando falava o dr. Lemos Britto

Em nossa edição de hontem, noticiámos o subito fallecimento do dr. Evaristo de Moraes. A's primeiras horas da manhã, seu corpo foi collocado em camara ardente armada no saguão do Instituto dos Advogados, no Syllogêo Brasileiro.

Até á sahida do cortejo funebre para o Cemiterio de São Francisco Xavier, onde, na sepultura n.º 3.235, se realizou o sepultamento, foi incessante a visitação. Pessôas de todas as classes sociaes, magistrados, membros do Ministerio Publico, advogados, jornalistas, amigos e admiradores do grande advogado foram ao Instituto render-lhe as ultimas homenagens.

O numero de corôas enviadas attingiu cifra invulgar, mais de oitocentas, destacando-se, dentre ellas, as do Instituto e do Club dos Advogados, da Sociedade Brasileira de Criminologia, da A. B. I., dos drs. Mario Bulhões Pedreira e Targino Ribeiro.

Muitos dos que faziam o velorio choravam a morte do illustre jurista; eram, pela sua apparencia modesta e simples, os que receberam beneficios de Evaristo de Moraes, sempre tão dadivoso.

Depois da encommendação do corpo, o dr. Lemos Britto disse, em sentida oração, o adeus da Sociedade Brasileira de Criminologia ao seu brilhante presidente. O Promotor Rufino de Loy, em nome do M. P., exaltou a ethica profissional de Evaristo de Moraes. O advogado Hetior Lima falou pelos homens de luta. O Prof. Bruno Lobo, pela classe medica, lembrou o papel do morto na questão trabalhista, hoje considerada pela nossa legislação. O desembargador Saboia Lima, representando o Instituto Brasileiro de Cultura, disse que Evaristo de Moraes foi o pioneiro da campanha de protecção á infancia. O juiz Ary Franco, na qualidade de presidente do Tribunal do Jury, associou-se ás homenagens, affirmando que ninguem, no Brasil, encarnou melhor a defesa do que o extincto.

Por ultimo, o dr. Pinto Lima, presidente do Instituto dos Advogados, rendeu o preito de homenagem deste ao seu digno socio.

O acompanhamento foi feito por mais de quinhentos automoveis. Uma verdadeira multidão aguardava, no Cemiterio, a chegada do feretro.

A' beira do tumulo falaram os drs. Mario Bulhões Pedreira, pelos advogados criminaes; Stelio Galvão Bueno, que teve, como disse, a honra de, varias vezes, secundal-o na tribuna de defesa; Ribas Carneiro, em nome da Faculdade de Direito de Nictheroy, por onde se bacharelou Evaristo de Moraes; Bricio Filho, pela A. B. I., pelo Gremio Floriano Peixoto e pela Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto dos Homens Pretos do Rio de Janeiro; Pedro Calmon e Demosthenes Madureira de Pinho, este pela Congregação e aquelle pela Directoria da Faculdade Nacional de Direito.

Usaram, ainda, da palavra um amigo da mocidade de Evaristo de Moraes; um alumno deste, em nome dos seus collegas da Faculdade de Direito; um seu auxiliar de escriptorio, o solicitador Alcides Paiva, pela sua classe e um representante da Casa de Castro Alves.

A nota commovedora foi dada, sem duvida, pelo popular Manoel Vicente Alves Jacarandá que falou em nome dos humildes que sempre tiveram em Evaristo de Moraes um grande e devotado defensor.

Só ás 19 horas póde ser effectuado o sepultamento do notavel criminalista.

Chronica do Brasil e da Cidade

O ensino livre

Renato de Alencar
(Para a GAZETA DE NOTICIAS e Radio Vera Cruz)

DENTRE os preceitos constitucionaes que nenhuma modificação soffreram, mesmo sob mudanças de regimen politico, destaca-se o que diz respeito ao ensino livre em nosso Paiz. A Carta Constitucional de 10 de Novembro, consagrando essa tradição de nossos administradores, manteve o ensino livre em todos os grãus; mas, infelizmente, no que toca ao Ensino Superior, a faculdade constitucional de nada tem aproveitado. Fundaram-se em varios Estados do Brasil e na Capital Federal, universidades e Escolas Superiores sob esse regimen; essas escolas são mantidas pela contribuição dos seus alumnos, e obedecem religiosamente aos dispositivos officiaes que regulam o ensino de suas congeneres equiparadas. Não se denominam "livres" porque o sejam, na realidade; ao contrario: são até mesmo muito mais escravas do que as officiaes mantidas pelo Governo. Institutos de natureza particular, fazem os maiores esforços no sentido de impor-se ao conceito publico, seguindo um regimen didactico irreprehensivel, e, de ordinario os seus alumnos se destacam pela cultura e profundo aproveitamento. Mas, desgraçadamente, se a Constituição determina que o ensino é livre em todos os grãus, esses Institutos não podem adquirir uma simples inspecção preliminar, porque, de ordinario, os maiores óbices lhes são ante-postos. Tivemos aqui no Rio o caso da "Escola de Direito", instituto fundado em 1915, e extincto ha uns dois annos. Essa Escola Superior cumpriu todas as obrigações regulamentares, e chegou a formar varias turmas; comtudo não póde atravessar os *alambrados* do Conselho Nacional de Educação. Agora, ha em Petropolis uma Faculdade de Direito de regimen livre que está dentro dos regulamentos exigidos pela Lei do Ensino em vigor. Uma centena de moços lhe cursa as aulas, e uma turma já encerrou os seus estudos no anno passado. Sua Directoria pediu de accordo com a lei, a fiscalização. Os Inspectores já foram designados e vão apresentar relatorio. Até ahi não ha nada contra. Esses verificadores, homens formados, cultores do Direito, moços de caracter recto e conhecedores da Lei, attestam que as Escolas Livres por elles examinadas em todos os itens, estão plenamente enquadradas nas exigencias legaes, e, por isso, merecem lhes seja concedida a inspecção. Mas... os srs. Conselheiros não pensam assim, e, via de regra, votam contra, até em voto de Minerva!... Pelo ultimo Decreto-lei que dispoz sobre a materia do ensino livre, nenhuma Escola de administração privada poderá manter-se em funccionamento depois de Dezembro deste anno. Que vae ser de centenas de estudantes e de outros que já terminaram seus cursos sem o diploma legalmente reconhecido? Ou o Governo os transfere para Institutos Equiparados, ou reconhece taes Escolas, prohibindo a installação de outras, resolvendo de uma vez essa anomalia... legal!

Não poderão frequentar "dancings" nem "cabarets"

—x—

Uma portaria do Capitão Baptista Teixeira

O capitão Baptista Teixeira, Delegado Especial de Segurança Politica e Social, baixou portaria, prohibindo o ingresso de investigadores daquella Delegacia em "cabarets", "dancings" e outras casas de diversões suspeitas.

O novo superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro

Por decreto do Sr. Presidente da Republica, foi nomeado superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, o engenheiro José Alexandre Teixeira de Mello.

O novo superintendente é agrimensor pela Universidade de Liege — Belgica e Engenheiro Civil pelo Instituto Polytechnico de Rensselaer, nos Estados Unidos. Já occupou cargos de importancia nos Estados do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Santa Catharina e Espirito Santo.

AGGREDIU A PATRÔA E FUGIU

Esmeralda de tal, empregada de d. Herminia da Fonseca, residente á rua da Alfandega, 191, por motivos de somenos importancia, tentou aggredir a sua patrôa, chegando mesmo a feril-a. D. Herminia medicou-se na Assistencia e deu queixa no 8.º Districto. Esmeralda fugiu.

Prégões

O Fôro está de luto. Desappareceu Evaristo de Moraes, o maior e mais antigo advogado criminal destes ultimos tempos.

Não será jámais esquecida a personalidade impressionante do notavel tribuno.

A sua oração empolgava sempre.

E, quando se escrever a historia romantica daquelle tribunal, ha de emergir, de suas paginas, a figura singular do patrono que, defendendo abastados ou miseraveis, punha o mesmo ardor no verbo deslumbrante, e a mesma paixão o fazia vibrar em prol da absolvição que pleiteava.

Em seu livro "Reminiscencias de um rabula criminalista", descreve o que foram os seus primeiros passos na profissão. Mesmo muito antes de formar-se, fôra notavel na carreira.

Como Rebouças, já era mestre do direito, quando, em 1918, se bacharelou em sciencias juridicas e sociaes.

Pasteur, Ehrlich, Metchnikoff, grandes benemeritos da humanidade, tambem não eram formados em medicina...

Os louros que colheu na longa e afanosa existencia de indomito lutador foram fruto de seu talento e da cultura que conquistou por esforço proprio.

Formou-se autodidata, premido pela necessidade de saber para vencer, para conquistar meios de subsistencia. Nunca o bafejou a commodidade dos bem nascidos.

E era assaltado, a cada passo, pela incerteza do dia seguinte, que consumia as noites destrinçando casos, e buscando na lei ou na doutrina o argumento que havia de demover os juizes de facto.

A's victorias na advocacia, seguiram-se outras, nos cargos que exerceu, nas commissões que desempenhou, nos livros que escreveu, nos artigos com que brilhou na Imprensa diaria, nas revistas technicas e nas conferencias publicas.

Um dia, foram buscal-o para occupar uma cathedra na Universidade. Era o começo da consagração que culminou na sua recente escolha para o cargo de presidente da Sociedade Brasileira de Criminologia.

Por voto unanime, um eleitorado magnifico o distinguiu nesse pleito, conferindo-lhe gloria definitiva.

E era de vêr a commoção com que recebera de toda a parte ruidosas manifestações pela esplendida victoria.

—o—

Destas columnas lhe prestámos tambem a nossa homenagem.

Sexta-feira ultima, reiterando o seu agradecimento pelo que dissemos a seu respeito abraçou affectuosamente um dos nossos companheiros.

Longe estavamos nós de suppôr seria esse o ultimo abraço do velho amigo que, alegre e cheio de vida, percorria os cartorios.

Advogado, principalmente advogado, tinha pelo nobre mister ardente fascinação.

Isso não impediu fosse igualmente notavel jornalista, tão querido nas redacções como nos tribunaes.

Aliás, onde quer que estivesse, Evaristo fascinava.

—o—

Como amigo, era de uma dedicação sem par.

Nem os triumphos que conquistou, neb as glorias que aureolavam o seu nome, o faziam esquecer os antigos companheiros da mocidade, aquelles que o acompanharam nos dias humildes quando lutava com a adversidade.

Francisco Baldessarini, o outro amigo de que dispunha nesta casa, tinha por elle grande veneração.

Ha poucos dias, mostrando-nos uma photographia, em que Evaristo estava ao lado de seu pae, commentava:

— "Foi um dos seus maiores amigos, desde a juventude.

Onde quer que o homenageassem elle ahi estava e não perdia opportunidade de demonstrar-lhe grande affeição.

Esta photographia — cotninuou — fixa o aspecto de uma eleição de meu pae para presidente de uma sociedade.

Evaristo não faltou e pronunciou um discurso, como só elle era capaz de pronunciar.

Guardo, com estremecido carinho, esta photographia, que me é duplamente grata."

—o—

Era assim dedicado esse homem extraordinario que, mesmo no accesso da luta, nunca perdeu o bom humor e aquella confiança em si mesmo que era segredo de sua força ascencional.

Sabia sorrir, mesmo quando não vencia.

Apertava a mão do collega que lograva a victoria, com a maior lealdade, com o mais alto espirito de cordialidade, com a sublime serenidade dos fortes.

—o—

A' homenagem da GAZETA DE NOTICIAS e de sua secção juridica, juntamos as pessoaes dos seus redactores, pela dôr que lhes causou o inopinado golpe que os feriu e á classe dos advogados.

A prova de quanto era querido está nas homenagens que lhe prestaram, hontem, collegas, magistrados e admiradores.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PRIMEIRA TURMA

Ordem do dia para a sessão de amanhã

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 8.521 — São Paulo — Relator, Ministro Laudo de Camargo; recorernte, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, The Goodyar Tire & Rubber Co. of South America.

N. 8.522 — Bahia. — Relator, Ministro Octavio Kelly; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Antonio Ferreira de Souza.

N. 8.541 — Rio Grande do Norte. — Relator, Ministro Octavio Kelly; aggravante, Francisco Cabral de Mello; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 8.550 — Districto Feedral. — Relator o Ministro Laudo de Camargo; aggravante, Oldemar Santos; aggravada, a União Federal.

N. 8.557 — Rio Grande do Norte. — Relator, Ministro Barros Barreto; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Pedro Nobrega da Cunha Lima.

N. 8.566 — Paraná — Relator, Ministro Barros Barreto; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Jacyntho Macedo Ribas.

N. 8.568 — Districto Federal — Relator, Ministro Carvalho Mourão; aggravante, Aristoteles Maximiano Estanislau; aggravada, a União Federal.

N. 8.569 — Bahia, — Relator ministro Laudo de Camargo; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional, aggravado, José Fernandes Lorenzo.

RECURSO EXTRAORDINARIO

N. 2.827 — Districto Federal. — Relator, Ministro Carvalho Mourão; revisores, Ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly; recorrente, Manoel de Almeida Rocha; recorridos, Andrade & Lamosa.

Gazeta Juridica

ACCORDÃOS E SENTENÇAS

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

Interdicção — A competencia para o seu processo e julgamento se determina pelo domicilio do interdictando — Distincção entre domicilio e residencia

Vistos, etc.; Francisco Candido da Gama Jor., Carlos Andrade Gama e João Evangelista de Andrade Gama, com fundamento nos arts. 446 I e 447, I, do Cod. Civil, requereram perante este Juizo a interdicção de sua irmã, D. Izabel Gama de Andrade, allegando estar a mesma soffrendo de suas faculdades mentaes, e, em consequencia desse disturbio, dissipando todo seu patrimonio, instruem o pedido com os docs. de fls. 7-23. Ouvido o Dr. Curador de Orphãos, exigiu elle a prova da qualidade dos requerentes e mais a authenticação de certos docs. (fls. 24), exigencias estas satisfeitas (fls. 31 e 32). A' folhas 25, a interdictanda, por seu procurador, protestou contra a medida posta em pratica pelos seus irmãos (fls. 25). Exarando a promoção de fls. 35, o Dr. Curador entende já agora formalizado o pedido e opina por sua procedencia e, não obstante as allegações feitas sobre a incompetencia deste Juizo, considera ser esta Vara a competente para o processo e julgamento, nos termos do decr. 16.273, de 1923, art. 38 e decr. 372, de 1938, art. 1º. Juntaram mais os requerentes os docs. de fls. 40-44, em abono da opinião do Dr. Curador. Replicou a interdictanda á folhas 46, para evidenciar a incompetencia deste Juizo, exhibindo os docs. de fls. 48-66. Novos esclarecimentos foram prestados pelos requerentes á folhas 71, baseados nos docs. de fls. 73-81. Em face da controversia suscitada pelos requerentes e interdictanda em torno da declinatoria *fori*, por entender seja este o Juizo incompetente para conhecer do pedido, de vez que, como diz, reside em Juiz de Fóra e não nesta Capital, o Dr. Curador de Orphãos, ouvido, emittiu o parecer de folhas 83-84, asseverando: *a*) que do exame dos documentos offerecidos pelas partes, evidencia-se que a interdictanda possue dois domicilios — um, em Juiz de Fóra, Est. de Minas Geraes, outro, nesta Capital; *b*) que assim sendo, applicavel é o disposto no art. 32 do Cod. Civil; *c*) que, como decorrencia desse dispositivo legal, competente é este Juizo (decr. 16.273, de 1923, art. 88, paragrapho 1º, n. 1, *in-fine*; decr. n. 372, de 1938, art. 1º). Redarguiu-lhe a interdictanda com as razões de fls. 92-94v.

O que tudo bem visto e examinado, e:

Attendendo a que o processado obedeceu a todas as formalidades legaes;

Attendendo a que se suscita a excepção de incompetencia deste Juizo, por não ter domicilio nesta Cidade a interdictanda e sim, conforme allega, em Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, sendo o Juizo dessa Comarca o competente para o processo e julgamento, excepção que cumpre resolver de inicio, como determina a lei, embora sem as formalidades do ritual proprio (Cod. do Proc. Civil, art. 124 e segs.), conducentes ao contencioso;

Attendendo a que, assim, do exame minucioso e attento das allegações e documentos offerecidos pelos requerentes e paciente, verifica-se desde logo a procedencia da arguição lecantada por esta, malgrado exista nos autos um apparente conflito de provas. Effectivamente, da propria e simples leitura da inicial de fls. 2, a qual bem se resume a vida da suppda, Dna. Izabel Gama de Andrade, de um certo tempo á esta parte, conclue-se ser ella domiciliada em Juiz de Fóra, onde se casou, constituiu todo o patrimonio da familia, e tem vivido a maior parte de sua existencia.

Para comprovação do asserto, observe-se: *a*) certidão de baptismo á fls. 31, *b*) certidão de casamento á fls. 32; *c*) certidão da Prefeitura Municipal de Juiz de Fóra (fls. 48), a respeito do predio de residencia da paciente; *d*) attestado do Delegado Auxiliar da mesma Cidade, fls. 49; *e*) attestado do Juiz de Paz dessa Comarca, fls. 50; *f*) attestado de pessôas gradas á fls. 66; *g*) procurações de fls. 16, 17 e 18 e, especialmente, a de fls 27.

Em contraposição á essa abundante prova, exhibe-se os documentos de fls. 23, um requerimento á 2ª Vara Civel de Juiz de Fóra, em que se declara residente nesta Cidade a supplicada; o cartão impresso de fls. 40, sem efficacia alguma probante; cartas escriptas pela paciente á folhas 41, 43, 75, 76, 77, 78 e 79, por occasião de suas estadias aqui no Rio de Janeiro; e mais a procuração de fls. 44, em que se indica como sua residencia, a casa n. 626, da rua Barão de Mesquita, contestada pelos documentos de fls. 53 *usque* 65. Em summa: dos dados probantes offerecidos, conclue-se forçosamente que a interdictanda possue domicilio na cidade de Juiz de Fóra, onde constituiu familia, exerceu toda sua actividade juridica, inclusive desquitando-se (inicial de fls. 2), e onde estão situados todos os seus negocios, direitos e bens immoveis, a dizer, todo o seu patrimonio. Por esta Capital tem passado, em estadias provisorias, para attender sómente a certos interesses e rever pessoas amigas e parentes, como transparecem das cartas que aqui escreveu e se acham juntas ao processo; o que, aliás, é muito commum esse intercambio entre pessoas naturaes e residentes nos tres Estados vizinhos, — São Paulo, Minas e Rio. Assim, define, insophismavelmente, que a supplicada, pessôa pertencente á familia de tradição e enraizada no sul de Minas, tem tido por aqui moradias transitorias, e, em Juiz de Fóra, perfeito e pleno centro de sua actividade juridica.

E' commum e vulgar hoje em dia, na technica do direito, a distincção entre residencia e domicilio, aquella se caracterizando por simples morada, este exigindo, além desse elemento material, o elemento moral referente ao *animus* de fazer de um determinado ponto, da morada, o centro da actividade juridica. Entretanto, não acompanhou o Cod. Civil (arts. 31-42), o padrão romano, só entendendo necessario esse elemento moral, quando em discussão está a multiplicidade de residencias. E' o que observa CLOVIS BEVILACQUA, nestes termos: "Domicilio civil é o logar onde a pessôa se suppõe localizada, para exercer certos direitos e responder por suas obrigações de ordem privada. O art. 31 funda-o na residencia definitiva. Desviou-se da noção commum que nos transmittiu o direito romano, segundo o qual, ao elemento residencia permanente se devia associar o centro das relações civis ou da actividade da pessôa. Sómente quando a pessôa tem varios centros de actividade é que estes são tomados em linha de conta" (*Codigo Civil*, vol. I, obs. ao art. 31).

Assim, em perfeita conformidade com essa systhematica do Codigo Civil, resalta, em face da prova dos autos, que a interdictanda possue aqui na Capital *residencia*, aliás, intercalada e transitoria, e não successiva e permanente, e, em Juiz de Fóra, *o domicilio*. E, incontestavelmente, é o domicilio que determina a competencia, mórmente para os processos da natureza do presente, em que decretada a interdicção, confere-se ao curador, a administração geral dos bens, sendo, pois, de maxima importancia o logar da situação delles.

Attendendo a que, nos precisos termos legaes (Decr. 16.273, de 1923, art. 50, paragrapho 2º; Decr. 372, de 1938, art. 1º; Codigo do Proc. Civil, art. 21, n. II), a competencia, no caso, é determinada pelo domicilio do réo ou paciente;

Attendendo ao que mais consta;

Julgo procedente a excepção de incompetencia deste Juizo para conhecer do pedido, como se arguiu á fls. 46 e 92, e determino que, esgotadas as formalidades legaes, dê-se baixa na distribuição. Custas *ex-lege*. — P. I. R. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1939. — *José Prudente Siqueira*.

EDITAES

7.ª PRETORIA CIVEL

EDITAL

de citação com o prazo de 30 dias, á Sociedade Brasileira de Lacticinios Limitada, na forma abaixo:

O Doutor Mario dos Passos Machado Monteiro, Juiz em exercicio pleno da Setima Pretoria Civel do Districto Federal, etc.

FAZ SABER a quem o presente edital de citação com o prazo de 30 dias vir ou delle conhecimento tiver e especialmente a Sociedade Brasileira de Lacticinios Limitada que por este Juizo e Cartorio do Escrivão Fonseca, foi iniciada uma acção de reintegração de posse contra a referida firma, Sociedade Brasileira de Lacticinios Limitada, de um caminhão usado marca "Rêo" modelo fourgon 38, motor de 4 cylindros numero 450.209, licenciado sob o numero 10.476. Sendo expedido o competente mandado de reintegração de posse foi a autora da acção a Companhia de Propaganda, Administração e Commercio Propac, Sociedade Anonyma, reintegrada na posse mansa e pacifica do alludido caminhão, tudo nos termos da petição deferida. Não tendo sido citada a Sociedade Brasileira de Lacticinios Limitada, por não ter sido encontrada, pelo que ordeno a expedição do presente edital para o fim de fazel-a sciente da alludida reintegração feita e de que findo o prazo do presente edital, ser-lhe-á assignado o prazo de cinco dias para apresentar a defesa que tiver. Para constar e chegar ao conhecimento de todos a quem interessar possa e especialmente a firma Supplicada, Sociedade Brasileira de Lacticinios Limitada, mandei dar e passar o presente edital de citação e outros de igual teôr que serão affixados no logar de costume e publicados pela imprensa. Ficando desde já scientes que as audiencias deste Juizo têm logar ás 2as. e 5as. feiras, ás 14 horas, na séde deste Juizo á rua Dão Manoel numero 15, Edificio do Pretorio. Dado e passado nesta Capital aos dois dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta e nove. Eu, José Faria da Rocha, escrevente juramentado interino no impedimento occasional do Escrivão, subscrevo.

Mario dos Passos Machado. Monteiro.

Está conforme — Pelo Escrivão — José Faria da Rocha.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

De primeira praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Miguel de Paiva n. 72 (Catumby) — na forma abaixo:

O doutor José Prudente Siqueira, juiz em exercicio na Primeira Vara de Orphãos e Ausentes do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que no dia 4 de julho, ás 13 1|2 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, será submettido em praça para ser arrematado por quem maior lanço offerecer acima da avaliação de 20:000$000, o immovel abaixo descripto, pertencente ao espolio de Antonio Ribeiro Lobo e nos herdeiros Raphael Ribeiro Lobo e outros. — Avaliação: Predio assobradado, sito á rua Miguel de Paiva n. 72, freguezia do Espirito Santo, de feitio platibanda, tendo na frente no porão 1 janella e 2 mezaninos e no pavimento superior 3 janellas e entrada ao lado, portaes de cantaria e massa, medindo de largura 7m,30 e de comprimento o corpo principal 19m,90; em seguida puxado. Divide-se o pavimento superior em commodos forrados e soalhados e mais dependencias. Está em mão estado. Ao lado e com frente para á rua existe um predio de sobrado, tendo no pavimento terreo porta e 2 janellas e no sobrado 2 janellas. Construcção de uma vez, portaes de massa. Está precisando de obras. Edificado em terreno acima no nivel da rua e mede de largura na frente 13m,00 e de comprimento 16m,55. Avaliado em 20:000$000. A' venda foi requerida pelo inventariante do espolio Raphael Ribeiro Lobo, tendo concordado os demais condominos e os doutores fiscaes. E' feita a dinheiro á vista ou com fiador edôneo que garanta o Juizo. — Rio de Janeiro, aos 2 de junho de 1939. — E eu, Renato Gomes de Campos, escrivão, subscrevi. — José Prudente Siqueira. — Confere. — Está conforme o original. — O escrivão, Renato Campos.

"Sciencia e Scientistas do Brasil"

A conferencia do Sr. Roquette Pinto, hontem, no Itamaraty

Proseguindo na série de conferencias culturaes organizada pela Divisão de Cooperação Intellectual do Itamaraty, o professor Roquette Pinto realizou ante-hontem, no Salão da Bibliotheca da nossa Chancellaria, a sua annunciada conferencia sobre "Sciencia e Scientistas do Brasil".

Presidiu a sessão o Ministro Oswaldo Aranha, tendo acorrido ao Itamaraty, como das conferencias anteriores, um publico bastante numeroso e selecto. Abrindo a sessão, o Ministro Oswaldo Aranha passou a palavra ao sr. James Darcy, presidente em exercicio da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual, que apresentou o conferencista ao auditorio, traçando-lhe os principaes aspectos literarios e scientificos.

O professor Roquette Pinto pronunciou então a sua conferencia, analysando a evolução scientifica do Brasil desde o descobrimento até os tempos actuaes. Nessa evolução, que caracterizou com justeza e equilibrio, o conferencista destacou vultos eminentes dos estudos scientificos, focalizando o periodo da dominação hollandeza, a figura de Benjamin Constant na Escola Militar, a prioridade aerostatica de Bartholomeu de Gusmão, os trabalhos do naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira, a fundação de numerosos institutos technicos e de ensino superior. Nos diversos ramos desses estudos, a paleontologia, a geologia, a mathematica, a botanica, a zoologia, a physiologia a geographia, a ethnographia, a parasytologia, a biologia em geral o conferencista salientotu nomes culminantes, detendo-se particularmente nas figuras de Amoroso Costa, Morise, Benjamin Baptista, Miguel Osorio, Goeldi, Lund, Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Arthur Neiva e Cardoso Fonte.

Affirmou o professor Roquette Pinto, concluindo a sua conferencia, que o maior surto scientifico no Brasil se verificou na Republica e, principalmente, após a obra formidavel, monumental, de reconnecimento e desbravamento emprehendida e levada a cabo pelo General Rondon.

Serenadas as palmas que se seguiram ás ultimas palavras do professor Roquette Pinto, o Ministro Oswaldo Aranha agradeceu, em nome dos presentes, ao conferencista, os bellos momentos que a todos proporcionara, encerrando assim a sessão.

Sem agua, a rua das Marrecas

Os moradores da rua das Marrecas, no Passeio Publico, vêm soffrendo ha uma semana, com a mais completa falta dagua. A Inspectoria de Aguas já foi scientificada do facto, mas não tomou nenhuma providencia, e hoje, os moradores daquella rua não têm nem siquer agua para beber. E' necessario que os poderes competentes tomem medidas urgentes, para evitar uma secca dessa natureza em pleno centro da Cidade.

GAZETA Theatral

ACTUALIDADES

CHEGOU a julgar-se que Bernard Shaw surprehendido pelo successo cinematographico das suas producções de theatro, principalmente "Pygmalion", passaria, de futuro, a servir-se exclusivamente da setima arte para a diffusão das suas ironias.

Afinal, vê-se que não é assim. O theatro continúa sendo o seu immutavel posto de offensiva, como se verifica pela nova peça que concluiu e que será estréada em 7 de Agosto proximo, no "Malvern Theatre", de Londres. Intitula-se "In Good King Charles Golden Days" (Sob o reino dourado do bom rei Carlos). Ao lado de Carlos II, o notavel escriptor irlandez põe em scena, através dessa recente producção, algumas importantes personagens dessa época, com Isaac Newton, George Fox e Nell Swynn.

* * *

O dramaturgo francez Henry Bernstein chegou ha pouco á Paris, vindo dos Estados Unidos, onde em nome da Sociedade Franceza dos Autores, assignou com a "Dramitist Guild" um accordo que salvaguarda, de futuro, os direitos dos autores francezes na America.

* * *

PARA a representação do "Canard Sauvage", no Odeon, em Paris, o Theatro Nacional de Oslo enviou aquelle theatro francez, por intermedio do Consul Geral da Noruega, o uniforme da personagem "Vieil Ekdal".

* * *

O escriptor hespanhol Antonio Paso (filho) concluiu uma comedia "Los rojillos", que brevemente será estréada em Madrid.

* * *

EM Paris, a Sociedade dos Autores collocou um medalhão, obra do esculptor Beuneteau, no tumulo do seu antigo presidente e notavel dramaturgo Henry Kistemaekers.

A "Comédie Française" no Municipal

No dia 11 do corrente, a "Comedie Française", apresentar-se-á, em nosso primeiro theatro, para a abertura da Temporada Theatral. Como todos sabem, o mais antigo theatro da França, a "Comedie", foi o resultado da fusão de todos os comediantes do palacio de Bourgogne, era uma troupe, facto que se deu em 21 de outubro de 1680, por ordem de Luiz IV, o Rei-Sol.

Ora, a vinda da troupe da "Casa de Molière", ao Brasil constituirá um acontecimento deveras expressivo, e o publico carioca terá ensejo de ver grandes interpretes como Lise Delamare e Jean Martinelli, que vemos, no cliché acima, numa das scenas de "Illusion Comique".

DIVERSAS

"O Ermitão", de Jayme Moraes, é o novo cartaz do Regina.

* * *

DULCINA e Odilon apresentam, no Alhambra, a nova e interessante comedia, "Noite de Nupcias", de Goicochea e Cordone, em traducção de Odilon.

* * *

NO Rival, a comedia historica de Magalhães Junior, "Carlota Joaquina", prosegue victoriosamente a sua carreira.

* * *

A Cia. Beatriz Costa repete, hoje, no Theatro Republica, a revista "Sempre em pé".

* * *

"NÃO é nada disso" é o novo cartaz do Theatro Moderno.

* * *

A opereta "Passaro Branco" é o actual cartaz do Carlos Gomes.

* * *

A Cia. Renato Vianna offerece, hoje, no Gymnastico, o original de Silvino Lopes, "Ladra".

* * *

A bailarina La Meri estreou brilhantemente, hontem, no Casino de Copacabana.

* * *

AMANHÃ, a Cia. Rey Colaço-Robles Monteiro dará, no João Caetano, a comedia "Crystallina", dos Irmãos Quinteros.

* * *

O Sr. Dulcidio Gonçalves, 2.º Delegado Auxiliar, baixou hontem, uma portaria, determinando ás autoridades escaladas para o policiamento dos theatros que não permittam o inicio do espectaculo, sem verificarem se as senhoras tiraram os chapeus, conforme determina o paragrapho 4.º, inciso V, do artigo 33, do decreto n.º 16.590, de 10 de Setembro de 1924. A portaria do Delegado Dulcidio Goçalves é deveras louvavel e necessaria.

MUSICA

HOJE, A'S 16 HORAS, 1.ª VESPERAL EXTRAORDINARIA DOS GRANDES ESPECTACULOS DE BAILADOS

Com um programma composto de quatro peças dentre as que mais successo alcançaram nas duas recitas de assignatura, será realizada hoje ás 16 horas, no Municipal, a primeira Vesperal Extraordinaria dos Grandes Espectaculos de Bailados.

Essa tarde magnifica de arte e belleza, está dividida em tres partes. Na primeira, será apresentada "Daphnis et Chloé", de Ravel; na segunda, "Pavane pur une infante defunte", do mesmo Ravel, e "La Boite a joujoux", de Debussy; fechando o programma teremos, ainda uma vez, o famoso "Bolero". As paginas musicaes que hoje viverão no rythmo e no movimento ali contidos, serão interpretadas pelos celebres bialarinos da Opera Comica de Paris, Juliana Yanakieva, Tomas Armour e Vaslav Veltchek, e pela primeira bailarina brasileira Magdalena Rosal, com o concurso do Corpo de Baile do Municipal e da Orchestra Symphonica regida pelos maestros Louis Masson e Jean Morel.

AS OBRAS DO COMPOSITOR HOSTILIO SOARES EM CONCERTO OFFICIAL DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA, REGIDA PELO AUTOR

Hoje, ás 20,30 horas (e não ás 21 horas, como foi, por equivoco, annunciado), realizar-se-á o 4.º Concerto da série official de 1939, da Escola Nacional de Musica, sob a regencia do Maestro Hostilio Soares, que fará executar composições de sua autoria, para orchestra symphonica. Como solista, actuará a festejada cantora Eunice Soares, soprano. A entrada para esses concerto, como de costume, será franca.

BRAILOWSKY NO COLON

O notavel pianista russo Alexandre Brailowsky vae dar seis concertos no Colon de Buenos Aires, executando o mesmo programma com que deliciou o publico carioca.

UMA NOVA SYMPHONIA DE STRAVINSKY

O famoso compositor Igor Stravinsky está escrevendo uma symphonia de forma classica no estylo das celebres composições de Haydn e da oitava symphonia de Beethoven. Actualmente se encontra Stravinsky em Florença, Italia.

O QUARTETTO LENER NO MUNICIPAL

Continuando a serie de concertos do Municipal, o quartetto Léner far-se-á ouvir no dia 7 de Julho proximo.

UMA ENTREVISTA COM O "PREMIER" DO MAN-CHUO-KUO

(Conclusão da 1.ª pag.)

excellencia, que é a simplicidade em pessoa.

O interprete traduz as minhas primeiras palavras de saudação. O sr. Chang-Ching-hiu pede-me desculpas por não saber outra lingua além do manchú.

E com um ar de bom humor:

— E' como vê: os inimigos do Man-Chuo-Kuo dizem que somos um protectorado do Japão, mas eu não sei duas palavras de japonez...

Depois fala-me do Brasil e do Presidente Vargas.

— Conheço bastante, diz-me, a acção do vosso Presidente contra o communismo. Elle bem merece o respeito e a estima que lhe dedicam os brasileiros. Estou seguro que a Humanidade ficou a dever um inestimavel serviço ao Presidente Vargas quando elle atacou de frente, com risco da propria vida, a onda vermelha que tentava infiltrar-se no Brasil.

A conversa se generaliza. O Premier pergunta coisas sobre a nossa Patria, prestando grande attenção ás minhas respostas. Indaga-me sobre as possibilidades da nossa balança commercial, sobre o problema pedagogico, sobre os nossos usos etc.

Afinal, s. excia. fala do Man-Chuo-Kuo e diz-me que o novo estado de coisas alicerça-se no principio vital da concordia universal.

— Queremos viver bem com toda a gente e toda a gente terá no nosso paiz uma patria hospitaleira e amiga. Não nos anima nenhuma tendencia egoistica. O Man-Chuo-Kuo é um vasto paiz e nelle haverá sempre logar para todos que honestamente quizerem trabalhar pela sua prosperidade. Somos um povo velho como a historia. Não somos, como querem os communistas e os seus amigos, uma improvização para servir a interesses de terceiros. Todos que conhecem a historia da Asia sabem que nas suas paginas ha um logar inconfundivel, em todas as épocas, para os manchús. Se tivemos por vezes momentos de ostracismo no scenario politico continental, nem por isso deixamos de existir. E a prova da nossa pujança nacional ahi tem o sr. através da realidade presente.

Soada a hora da libertação, voltados que fomos á posse de nós mesmos, atiramo-nos á construcção do nosso Imperio. E o nosso esforço caiu em terreno fertil e dentro de poucos annos ninguem mais conseguirá arrancar das nossas mãos a independencia da nossa soberania. Como vê, tudo constroe-se de novo. O nosso plano de cinco annos não esqueceu nada, nenhum problema, nenhuma previsão para o futuro. A Manchuria de 1931 não existe mais. Onde havia decadencia é hoje ansia de progresso; onde era insegurança é actualmente paz e ordem. Confiamos no nosso futuro. Acordamos as nossas riquezas nacionaes em todos os sectores e juramos riscar de dentro das nossas fronteiras as trevas da ignorancia. Tivemos que lançar mão de capitaes estrangeiros para esta empreitada gigantesca, mas a nossa soberania ficou a salvo de qualquer compromisso presente ou futuro. Em cinco annos o rendimento da nossa siderurgia, das nossas minas, dos nossos campos cultivados nos permittirá caminhar avante pelos nossos proprios passos. Abrimos as portas da nossa patria a todas as cooperações. Milhares de immigrantes aqui vieram se radicar e isto prova que o nosso progresso não é artificial. O nosso lemma é a concordia e sob ella se congregam no mesmo ideal de prosperidade todas as raças. E assim a velha patria manchú vae retomando, dia a dia com mais firmeza, as rédeas do seu destino que será, por certo, glorioso e digno da sua historia.

Estava finda a audiencia com o Premier do mais joven Imperio do mundo. Deixo o seu gabinete acompanhado por um dos seus secretarios que me conduz até o amplo hall em marmore da entrada do palacio. Um soldado do Exercito manchú — um russo — apresenta-me armas á sahida.

O secretario do Premier explica-me:

— Todas as pessoas que são recebidas por s. excia. fazem jús a continencia militar.

Agradeço-lhe a informação e metto-me no taxi carregando mais esta novidade. E ante as minhas retinas começa outra vez a desfilar o espectaculo soberbo da metropole gigantesca que vae nascendo rapidamente por sobre os antigos campos que cercavam a velha Chang-Chun.

REUNIU, HONTEM, A CONGREGAÇÃO PREPARATORIA DO PRIMEIRO CONCILIO PLENARIO BRASILEIRO

em latim, a D. Lourenço Zeller, archiabade e o bispo mais novo do episcopado brasileiro para ler a bula de Sua Santidade o Papa Pio XII, nomeando cardeal Legado a S. Eminencia D. Sebastião Leme.

Da posse do documento, S. Excia. D. Lourenço Zeller subiu ao pulpito, ao lado do Evangelho, lendo pausadamente, a bula, pontificia, no original latim. Após, o revmo. Monsenhor Henrique de Magalhães, parocho da Candelaria, leu o mesmo documento na traducção portugueza, que publicamos em outra local.

DISCURSO DE S. EMINENCIA O CARDEAL LEGADO

Após a leitura da bula, O Eminentissimo cardeal legado pronunciou um importante discurso.

EM NOME DOS PADRES CONCILIARES

A seguir, o coro dos monges Benedictinos entoou, acompanhado por todo o clero presente, o "Veni Creator Espiritus" e "Ecce Sacerdos".

A primeira estrophe foi entoada com o clero e todos os assistentes de joelhos. Seguiu-se a benção dada pelo Eminentissimo Cardeal Legado D. Sebastião Leme.

A grande orchestra de professores executou a marcha Pontificial de Belando. Depois da sahida do clero, os padres conciliares se encaminham, pelo corpo da Igreja, para a sala Consistorial, onde se realizou a primeira sessão preparatoria.

"A PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA"

A primeira sessão preparatoria do Concilio iniciou-se precisamente ás 17 horas, sob a presidencia do Eminentissimo Cardeal legado, prolongando-se por duas horas. Durante a mesma procederam-se ás eleições dos secretarios, promotores, notairos, ceremoniarios, ostiarios e tomaram-se outras deliberações.

Para secretarios do Concilio foram eleitos: D. Benedicto de Souza, Dr. José Tupinambá da Frota, D. José Pereira Alves; para Promotores do Concilio: D. João Beker, D. Hermetto José Pinheiro, D. Gastão Liberal Pinto; notarios: 1º Padre José Tapajós, outros notarios: D. Placido O. S. B. Padre João Carlos Falzão; frei Frederico O. F. M. Padre Augusto Magne S. J., Padre Mario Novaretti.

Para ceremoniarios do Concilio foram eleitos: Monsenhor Gonzaga, Monsenhor Nabuco, Conego Clodoveu Cayves Pinto, Padre Mario Novaretti, Conego José Ayrton Guedes, Padre Evaristo Campista Cesar, Conego José Umbelino Reis, Padre Solano. Para ceremoniario do throno cardinalicio foi designado o conego Gastão Neves.

Para ostiarios: Frei Luiz Ferreira de Lima e Frei Luiz Bucreri.

TELEGRAMMAS ENVIADOS

Ainda na primeira sessão preparatoria, realizada hontem, os padres cociliarios, deliberaram telegraphar, a S. Santidade o Papa Pio XII, á Sua Eminencia ao cardeal secretario do Estado. e ao sr. Presidente Getulio Vargas.

AO SUMMO PONTIFICE

O telegramma ao Summo Pontifice está redigido nos seguintes termos:

A Sua Santidade Pio XII — Cidade do Vaticano — Reunidos em Concilio Plenario, ao oscular os pés de vossa santidade queremos reaffirmar nossa incondicional obediencia, filial e affectuosa veneração á Sé Apostolica e ao Romano Pontifice. Pedindo a Deus proteja nosso grande Papa e Pae amantissimo. Imploramos a benção apostolica. — Cardeal Leme.

O embaixador da Argentina visitou o Ministro da Guerra

Em visita ao General Eurico Dutra, Ministro da Guerra, esteve hontem, no Quartel General o embaixador Octavio Amadeu, representante diplomatico da Argentina junto ao nosso Governo.

O referido e illustre diplomata entreteve amistosa palestra com o Ministro da Guerra, retirando-se em seguida.

CINCOENTA POR CENTO DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS NÃO SÃO REGISTRADAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

tatistica, sr. Heitor Bracet, fez á imprensa as seguintes declarações:

—— "A reforma da legislação do Registro Civil tem como objectivo principal supprir multas de suas deficiencias, se não completando, pelo menos melhorando, tanto quanto possivel, sua execução no Paiz.

A lei em vigor é lamentavelmente deficiente e, sobretudo, compromette os resultados de muitos levantamentos estatisticos nacionaes de natureza demographica. O registro civil de nascimentos foi instituido no Brasil em 1888, e mandado vigorar desde 1 de janeiro de 1889, época em que floresceram os principios do Direito Natural, razão pela qual aquella lei foi concebida em termos mais permissivos do que perceptivos. Assim, o preceito inicial do capitulo de nascimento foi consubstanciado nos seguintes termos: — "Todo nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro etc.". Esse deverá ser talvez tenha sido a causa da inobservancia da lei por parte do publico brasileiro e, certamente, ainda o é. Isto porque o regulamento de 28, ora vigente, repete, nesse capitulo, a norma legal de 88".

50% DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS NÃO SÃO REGISTRADAS

—— "O facto é que a observação estatistica de 23 annos, ou seja, de 1913 a 1936, deu-nos a evidencia de que o Registro Civil de nascimentos apresenta, actualmente, uma falha de 50%. Claro que tal caso não occorre em todas as regiões do Paiz, mas na sua maioria. Algumas unidades politicas da Federação, quanto ao aspecto administrativo, apresentam coefficientes de nascimento quasi satisfatorios. São Paulo, por exemplo, com... 35,00; Rio Grande do Sul, com 28,00; Espirito Santo, com..... 26,00; Rio de Janeiro e Santa Catharina, com 24,00; Paraná, com 23,00 e Districto Federal com 20,00. Não acontece o mesmo nos Estados do norte, onde os coefficientes attingiram apenas 11,00 em Sergipe, 10,00 no Pará e dahi para menos em todos os demais, chegando até.... 2,50 no Amazonas e 2,00 no Piauhy.

Fica assim o Paiz, considerado globalmente, reduzido a um coefficiente de 16,00, o que representa, no maximo, 50% da verdadeira natalidade no Paiz. Verificamos que é demasiado pequeno esse coefficiente, attentando-se nos indices dos Estados sulinos e nos continentaes. Entre estes vemos o Canadá com 22,50 e o Mexico, com 43,20".

DECRETOS DE EMERGENCIA

—— "Dentre as causas da evidente deficiencia do nosso registro de nascimentos, devemos considerar, além da eiva do Direito Natural, de que se resente a legislação vigente, a longa serie de leis de emergencia, ou a amnistia, a cada passo decretadas, na maioria das vezes, para a facilitação do eleitorado nacional. Estes decretos, produzindo os effeitos desejados por algum tempo, vão pouco a pouco habituando o povo á pratica do menor esforço e á commoda protelação das iniciativas necessarias ás formações organicas. No entanto, é necessario considerar que os recenseamentos geraes não podem ser repetidos, a cada momento, por motivos que dispensam especificação. E' evidente, então, que o registro civil dos nascimentos — como elemento preponderante dos calculos populacionaes — precisa ser perfeito, constituindo-se, dessa forma, um factor basico para a nacionalidade. Por isso mesmo, estão actualmente empenhados em dar solução definitiva ao problema o Governo e o Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, a cuja Junta Executiva Central tenho a honra de pertencer.

"Sobre o assumpto — concluiu o sr. Heitor Bracet — temos recebido suggestões de todos os recantos do Paiz. Serão todas ellas devidamente consideradas na feitura final do ante-projecto da reforma da legislação sobre o Registro Civil, que consubstanciará, não ás idéas inicialmente nelle adduzidas, mas as idéas recebidas dos profissionaes da materia, que prestam, assim, um serviço relevante que julgo indispensavel ao progresso e á grandeza do Brasil".

O GOVERNO FRANCEZ CONSIDERA MUITO GRAVE O MOMENTO INTERNACIONAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

amplas informações a seus collegas sobre a situação internacional em seus aspectos geraes e referiu-se á evolução favoravel que se observa nas conversações de Moscou. Segundo disse o titular do Quai D'Orsay, as negociações com o Kremlin entraram na phase decisiva, esperando-se que o pacto possa ser assignado brevemente, ficando assim estabelecida a alliança triplice anglo-franco-sovietico. O Conselho approvou as instrucções que serão enviadas aos prefeitos dos departamentos sobre a applicação de medidas de repressão dos crimes comprehendidos na lei de mobilização do paiz em tempo de guerra. Essa disposição governamental visa de preferencia punir os delictos de propaganda anti-franceza que affectam o moral da nação e a segurança do paiz.

O communicado official diz:

"O chefe do governo, sr. Edouard Daladier, deu informações ao gabinete sobre a situação, que considera muito séria e explicou certas medidas que devem ser adoptadas, destinadas a robustecer a acção da França e ao mesmo tempo dissipar qualquer duvida que possa existir sobre a firme resolução do paiz. O Conselho approvou por unanimidade essas medidas", assim como as declarações formuladas pelo presidente do Ministerio por occasião do encerramento da Camara dos Deputados, quando affirmou que a crise que affecta não só a Europa como todo o mundo, é a mais grave que se registrára nos ultimos vinte annos.

O sr. Daladier alludiu aos preparativos militares e ás reservas. Repetiu o presidente do Conselho que se a situação não ficar esclarecida, a França manterá no serviço activo as duas classes de reservistas que deviam ser licenciadas no mez de setembro proximo.

Acredita-se, embora sem confirmação official, que na reunião de hoje foi approvada a decisão de adiar o licenciamento dessas classes, medida que indicaria eloquentemente o aspecto grave que assume a questão internacional.

As medidas do sr. Daladier comprehendem, tambem, segundo se diz, uma acção diplomatica conjuncta da França, Polonia e Inglaterra, destinada a convencer os srs. Hitler e Mussolini que qualquer aggressão contra o Corredor Polonez, contra Dantzig ou contra a Polonia seria considerada provavelmente como "casus belli".

O general Gamelin, chefe do Estado Maior do Exercito, resolveu cancellar sua projectada viagem á Corsega, afim de regressar a Paris logo que terminar sua excursão na região dos Alpes. Na proxima segunda-feira é esperado nesta capital o ministro da guerra da Grã Bretanha, sr. Hore Belisha, afim de assistir ao banquete franco-britannico marcado para terça-feira, no decorrer do qual o titular britannico pronunciará importante discurso. Assistirão ao acto o ministro das Relações Exteriores e outras personalidades officiaes.

Durante sua permanencia em Paris o sr. Hore Belisha conferenciará com os srs. Daladier e Bonnet e com o chefe do Estado Maior do Exercito, general Gamelin, e aproveitará a opportunidade para trocar impressões com os ministros francezes sobre a situação actual.

Emquanto persiste a agradavel impressão causada pelo discurso de Lord Halifax na quarta-feira passada, formulam-se conjecturas sobre a attitude do chanceller Hitler em face das claras advertencias contidas nas declarações do chefe do Foreign Office. Embora se considere grave o momento actual, não se acredita que a crise chegue a seu ponto culminante antes de tres semanas.

Julga-se que a guerra seria inevitavel se o chanceller se decidisse a enfrentar a resistencia das democracias, pois agora não pode alimentar nenhuma duvida de que ellas não permittiriam nova expansão "sem derramamento de sangue".

Não obstante alguns commentaristas acreditam que a série de advertencias formuladas constantemente pelos estadistas occidentaes, inclusive a do Visconde Halifax, não são sufficientes para convencer o chanceller. Argumentam os que assim pensam que o Fuehrer está tão convencido da falta de energia caracteristica das democracias, que não se pode deixar de reconhecer a possibilidade de que o sr. Hitler emprehenda uma acção temporaria na esperança de provocar a derrocada da Frente da Paz.

Aconselha-se por esse motivo que se formule uma advertencia mais solenne ainda.

O "Journal des Debats", depois de elogiar sem reservas o discurso do Lord Halifax e de indicar que não é possivel darlhe outra interpretação, que a de uma clara e franca advertencia, diz julgar entretanto que a mesma não é sufficiente e expressa a opinião de que uma declaração commum por parte da Grã Bretanha, França e Polonia, prevenindo a Allemanha do que occorreria se tentasse crear "novo facto consumado" em Dantzig, é necessaria. Receia-se que o sr. Hitler, apesar dos diversos discursos pronunciados em Londres, Paris e Varsovia, acredite ainda que as tres potencias ainda não adoptaram uma decisão definitiva e que não reajam quando chegar o momento de desfechar a Allemanha o novo golpe.

Inspecção dos corpos da aviação militar, no Sul do Paiz

Partiu, hontem, o General Isauro Reguera

Conforme noticiamos, o General Isauro Regueira havia deliberado seguir para o Sul do Paiz em viagem de inspecção aos corpos e estabelecimentos da aviação militar.

Hontem, o General Reguera seguiu de avião, para o Sul, devendo regressar ao Rio, nos primeiros dias da vindoura semana.

Durante a ausencia do General Isauro Reguera, director da Aeronautica do Exercito, responde pelo expediente daquella repartição militar, o coronel Gervasio Lima Duncan.

Vem ao Rio um medico da 3.ª Região Militar

O Ministro da Guerra concedeu permissão para vir do Rio, em tratamento de saude, o capitão medico dr. Chrysostomo Leite Velloso, da 3.ª Região Militar.

Castro Alves e sua forja de assombros

MURILLO ARAUJO

EU disse, antes de Schmidt, que Castro Alves tinha a gloria immensa de ser o Poeta da Juventude. Todos sabem que elle o foi; porque viveu joven e morreu joven; e porque a juventude é uma das forças mestras de sua grande lyrica, que não chegou á odiosa idade da frieza e da razão. Todo elle é a adolescencia, com seu sonho immenso e suas forças impetuosas. E a breve noite de estio de seus dias foi serenata e estudantina illuminada...

Terá sido por isso talvez que ao mais moço dos editores, a um editor cujo idealismo corre parelhas com seu rosto quasi imberbe, coube o nobilissimo impulso de lançar ao publico prosaico destes dias sportivos, numa linda e cuidada edição, as obras completas do grande poeta. E obteve um successo.

Deveria porém obter mais ainda. Os dois volumes admiraveis deveriam andar nas mãos de todos. Porque Castro Alves não foi só o Poeta da Juventude. Foi o Poeta da America e o Poeta do Mundo. No seu romantismo tumultuoso viveu gloriosamente este começo de mundo em que nascemos. Toda a soberba virgindade barbara da America encontrou no seu estro expressão admiravel. E sua rhetorica condoreira não é exaggerada, porque aborda themas gigantescos com as suas proporções. Selvas, cachoeiras, serras enormes, rios soberbos se animam ao toque deste creador de panoramas. Mas seus quadros têm vida. E' que, nessa magnifica symphonia dos elementos não falta o homem. O homem atormentado pela injustiça, azorragado pelo Destino, mas épico, revoltado, grandiosamente heroico. São assim seus escravos. Imagens soberbas com que esse poeta de vinte annos venceu seculos de preconceitos sociaes. Poeta do mundo, Poeta verdadeiramente cósmico! Elle brinca com os mares e os mundos e arroja a terra no infinito, como um discóbolo de maravilhas! Como, pois, não adorar as composições desse magico e não querer que sua luz inundasse os corações pelo mundo?!

Curas estranhas

(Conclusão da 5ª pag.)

Gosset, permitte de as segurar. Consiste em collocar entre os dois lados do nervo um pedaço de tutano da espinha do coelho ou do gato, morto ou esterilizado, nas quaes os nervos vivos crescem e acabam se reunindo.

Todavia, a união correcta de um membro fica geralmente mais que problematica:

— Seu dedo, que acaba de ser cortado por um instrumento de corte, nos dizia Th... — falando no sentido figurado, fique socegada! — é impossivel "recollar"; a sciencia que fez tantos milagres, é incapaz de repor no ser humano uma "peça" que se desprendeu.

Assim era, antigamente, a opinião orthodoxa, mas quem sabe os orthdoxos seriam pessimistas. Aqui temos um caso preciso que acaba de publicar "O Seculo medico". Trata-se de uma observação do professor Lepoutre, communicada á Sociedade medica de Lille.

Sentando-se numa cadeira de ferro com assento dobradiço, uma moça quasi seccionou o index; a articulação phalangiana-phalangette estava aberta, a extremidade do dedo, roxa, só estava segura por uma fina lingueta de pelle, do lado da palma da mão.

Depois de alguma duvida, e por falta de tecido sufficiente para cobrir o coto, o medico decidiu correr o risco. Renunciando á amputação, poz o pedaço no logar, fixou por dois pontos, deixando uma larga abertura para escorrer as serosidades, e fixou o dedo bem plano numa taboa. Sem ser preciso cuidar muito de perto, a ferida fechou, o dedo curou e recobrou integralmente a sensibilidade e o movimento. A costura é hoje completa.

O eminente medico concluiu muito nitidamente que se trata aqui mais de um exerto do que de uma cicatrização, o successo teria sido o mesmo se a moça tivesse trazido o pedaço no seu lenço. A unica precaução indispensavel é de ir ter ao medico num espaço de tempo minimo. A ferida aqui se tinha apresentado em menos de uma hora, emquanto que uma criança que tinha tido a ponta do nariz arrancada por um cachorro teve que ser amputada, os paes tendo esperado o dia seguinte.

UM CASO SINGULAR

Já lhes falei por diversas vezes de differentes especialistas assim como Charles Parlange ou da senhorita S... que possuem faculdades de curas que não se podem negar. Dir-lhes-ei algumas palavras de Gustave F..., que obteve resultados notaveis em muitos casos difficeis.

F... possue uma faculdade de diagnostico que tem muita parecencia quem sabe com a "visão"; collocado deante de um doente, elle "vê" o orgão attingido e descreve os symptomas antes que o doente tivesse tempo de abrir a bocca. Facto mais singular ainda, elle procede egualmente por analyse. Um tubo de liquido vindo do doente estando orientado no plano norte-sul, num quadrante, por meio de uma bussula, F... vê um raio passar pelo tubo, e, seguindo o angulo deste raio, pode determinar o valor do diabete, o estado das glandulas endocrinas, a situação completa do doente.

Sua therapeutica não é menos curiosa, descansa sobre o emprego das "rochas bio-radioactivas", nas quaes a senhora Joliot-Curie não achou vestigio do radium, mas cuja efficacia de de cura parece certa. Que haja no doente, uma parte de auto-suggestão, é bem possivel. Mas quando se vê F. curar grandes nervosos, "surmenés", alliviar os diabeticos, não ter medo de peritonites agudas, de tumores internos... se pode dizer que esta suggestão vae longe!

Em todos os tempos, existiu, á margem da sciencia, "poderes de cura", que casaram com a linguagem. No seculo XVIII, se falava de "magnetismo" desde a T. S. F., se fala de ondas curtas, do plano de polarização, de raios do radium... O principal é a cura.

Reuniu-se a Commissão Especial encarregada da installação da Justiça do Trabalho

Como falou o representante do proletariado brasileiro na Conferencia Internacional de Genebra

O DISCURSO DO SR. ANTONIO CHRYSOSTOMO DE OLIVEIRA, NA SESSÃO DE ABERTURA DO PRESENTE CERTAMEN

Senhor Presidente, senhores membros da Mesa, minhas senhoras, meus senhores — Obedecendo á praxe da Conferencia, aqui se encontram os delegados de todos os paizes que acreditam na possibilidade da confraternização internacional pela solução pacifica dos problemas sociaes, economicos e financeiros que hontem como hoje sempre preoccuparam o mundo civilizado.

Uma pagina viva da situação grave que a humanidade atravessa transparece no relatorio do sr. Winant, director da Repartição Nacional do Trabalho, a qual fiel aos principios basicos de sua criação, inspira fé e confiança aos povos do velho e do novo continente. A Carta Magna do Trabalho, confeccionada sob os auspicios de Samuel Gompers quando presidente da Federação Americana do Trabalho não é mais uma promessa e sim uma garantia ao direito de vida pacifica dentro de uma sã justiça social conquistada através de estudos meticulosos feitos por esta Organização. Pouco a pouco vão desapparecendo as lutas de classe, pela conclusão logica de que só um lemma pode attingir os elevados objectivos das organizações obreiras — Cooperação trabalho. O interesse do trabalhador corre pari-passu com os da patria e comprehendendo a sua responsabilidade, o operario adapta-se ás circumstancias do momento, dando sua collaboração para o fortalecimento da terra em que nasceu e onde tem um lar para fazer respeitar.

Os problemas trabalhistas estão ligados as das nações tão estreitamente que só podem ser solucionados mediante estudos technicos que evitem prejuizos economicos e consequentemente enfraquecimentos de que se poderiam aproveitar os inimigos de humanidade.

A Repartição Internacional do Trabalho é uma escola doutrinaria e pratica de estudos sociaes; della têm advindo os maiores ensinamentos sob a chefia de grandes sociologos como o saudoso Albert.

Thomaz, Harold Butter, de quem guardamos tão gratas recordações, e, agora como uma esperança e tambem uma garantia vemos John G. Winant cheio de bôa vontade, como se deduz do seu excellente relatorio.

O sr. Antonio Chrysostomo de Oliveira

Em meu paiz as recommendações dictadas pela Conferencia têm sido aproveitadas de tal fórma que os trabalhadores abandonaram as lutas de classe para se unirem ás outras forças sociaes e ao sadio proposito de uma cooperação cada vez maior em pról do bem nacional.

A vinda a Genebra do Ministro Waldemar Falcão que, o anno passado presidiu a Conferencia, foi para nós, trabalhadores, de grande vantagem.

O illustre titular da pasta do Trabalho é, hoje, com mais razão, um grande animador e amigo da obra levada a effeito pela Repartição Internacional do Trabalho. Graças aos seus esforços o nivel moral e material dos trabalhadores tem melhorado consideravelmente.

No dia 1.° de Maio passado, dia consagrado universalmente aos operarios o Chefe da Nação na presença de enorme massa proletaria, assignava, conjuntamente com o seu Ministro do Trabalho, decretos de grande alcance social, instituindo a creação obrigatoria de restaurantes e escolas profissionaes nas fabricas e instituindo a Justiça do Trabalho que visa solucionar os dissidios individuaes e collectivos e punir áquelles que se negarem ao cumprimento integral da legislação social.

Chegou-nos o boletim, edição hespanhola, da 25.ª Conferencia Internacional do Trabalho que se realiza presentemente em Genebra.

Della extrahimos o discurso que o representante do proletariado brasileiro sr Antonio Chrysostomo de Oliveira pronunciou por occasião da abertura solemne daquelle certamen.

E' uma peça sem rethorica, concisa, expontanea, singela no aduzimento de factos que comprovam a nossa incontestavel evolução no que concerne aos assumptos trabalhistas.

Por não nos ser possivel publical-a, na integra, como desejavamos, inserimos, hoje, uma parte que é a inicial, e deixamos, para terça-feira, a conclusão.

As classes operarias de terra e mar homenageam, hoje, o dr. Max Monteiro

O BANQUETE SERA' REALIZADO NO RESTAURANTE DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ E CONSTITUIRA' UMA EXPRESSIVA DEMONSTRAÇÃO DE ESTIMA

As classes operarias de terra e mar, como temos noticiado, offerecerão, hoje, ás 12 horas, no restaurante do Club Gymnastico Portuguez por intermedio das suas entidades maximas, um banquete ao nosso antigo collega de imprensa, Dr. Max Monteiro, presentemente exercendo as altas funcções, de secretario do Sr. Ministro Trabalho e de assistente technico do gabinete de S. Ex. Os elementos mais representativos e prestigiosos do proletariado carioca, resolveram fazer-lhe essa cordialissima demonstração de estima, aproveitando o transcorrer da data de 2 de julho, que lembra um dos episodios da epopéa bahiana nas lutas da Independencia, como recordação da estada do Dr. Max Monteiro naquelle Estado, onde, na qualidade de Inspector Regional do Trabalho, concorreu para o desenvolvimento associativo e para a unificação do proletariado regional.

Motiva, ainda, a expressiva homenagem, a solicitude, a dedicação, o zelo em que elle vem assistindo ás classes operarias, no cumprimento do programma traçado pelo Sr. Ministro do Trabalho, dentro dos quadros do Estado Novo, guiado pela clarividencia patriotica do Presidente Getulio Vargas.

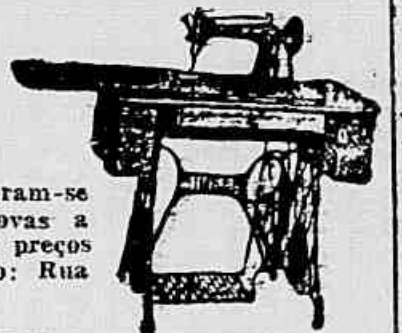
As adhesões, ao banquete que constará para mais de duzentos talheres, foram numerosas, sendo hontem, á tarde encerradas.

Todas as Federações Nacionaes de terra e mar, bem como a União Geral dos Syndicatos de Empregados com as entidades a ella filiadas, inclusive outras organizações proletarias, emfim, a totalidade do operariado da cidade, tomará parte na homenagem.

Foram convidados para o banquete os Srs. Ministro do Trabalho, Chefe de Policia, presidentes dos Instituto de Aposentadoria e Pensões, Dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e outras pessôas gradas.

Em nome das entidades syndicaes de terra e mar falará o Sr. Sebastião Luiz de Oliveira, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, que interpretará o sentimento das homenageantes.

Pela imprensa proletaria, a pedido da Commissão Organizadora, falará o nosso companheiro Marcelo Teixeira, director da "Pagina Syndical".

Terça-feira publicaremos a relação geral das Federações, syndicatos e pessôas presentes ao grandioso banquete.

Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil
Manifesto

Em assembléa realizada a 20 de junho de 1939, resolveu proporcionar a todos os trabalhadores desta industria, a maior facilidade para o ingreso ao nosso quadro social, a todos os que não o tenham feito até agora.

A facilidade com que esta classe deliberou proporcionar, consiste na suspensão da joia pelo prazo de 60 dias.

Tambem na mesma assembléa, foram amnistiados por igual prazo os socios em atrazo com suas respectivas mensalidades.

Bem comprehende á nossa classe que as difficuldades de vida dos homens de trabalho é constante, e quando o trabalhador se descuida de cumprir com os deveres constantes de nossos estatutos em relação ao pagamento de sua quota, cria, um problema que só com difficuldades, é que o poderá resolver.

Desta maneira á assembléa acima referida deliberou ir ao encontro de todos que se encontarm nesta situação.

O objectivo desta corporação é organizar todos de nossa classe para lhe fazer comprehender o valor de ser syndicalizado.

Espera esta Alliança e sem demora, o comparecimento de todos os que são alcançados por este beneficio, e outros beneficios serão em breve concedidos além dos que já estão sendo distribuidos pelos que dos mesmos carecem.

Já é dada a assistencia medica e dentaria e esta assistencia pretendemos amplial-a para melhor servir aos nossos consocios e suas respectivas familias.

A entrada de socios sem o pagamento da joia e a dispensa de todos os atrazos entra em vigor a 1º de julho e termina a 31 de agosto do presente anno.

Pela Commissão Executiva. — Antenor Gomes da Silva, presidente."

União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres
Revisão de matricula

A assembléa do dia 20 de junho deliberou protelar por mais tres mezes o prazo para a apresentação do numero das carteiras profissionaes dos companheiros associados.

Depois desse prazo, todos os socios que não possuirem o numero de sua carteira profissional na séde do syndicato, terão os seus direitos sociaes e cassados, de accôrdo com o art. 38 do decreto 24.694. — Romeu Mascagni, 1º secretario."

O Circulo Operario de Curityba e a solução do problema social

O Ministro do Trabalho, senhor Waldemar Falcão, recebeu de Curityba o seguinte telegramma:

"Na occasião do primeiro anniversario de sua installação, o Circulo Operario de Curityba, agremiando mil e cem socios, envia á V. Ex., vibrantes applausos pela brilhante actuação que vem tendo em prol da solução do problema operario e social. — (a) Custodio Rausis, presidente."

Os Institutos de Aposentadoria e as profissões

Gastão Almeida

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Com o advento do decreto que determina as contribuições para os Institutos de Aposentadoria e Pensões, pela preponderancia da actividade do empregador, encontramos vendedores-pracista, viajantes, dactylographos, guarda-livros e toda sorte de actividade genuinamente commerciaes como contribuintes obrigatorios do Instituto dos Industriarios. Ainda por força do mesmo decreto vemos marcineiros, [illegible], chimicos e um cem numero de actividades industriaes como contribuintes tambem obrigatorio do Instituto dos Commerciarios.

Não é portanto o facto de ser contribuinte obrigatorio deste ou daquelle Instituto que determina ser a actividade do empregado, commercial ou industrial.

Innumeros têm sido os pedidos de interpretação levados á Commissão de Procuradores afim de que seja esclarecida a natureza do estabelecimento para effeito de contribuição para um Instituto.

Não sendo os Institutos de Aposentadoria e Pensões em sua maioria, organizados sob bases de profissões e sim pela actividade preponderante do estabelecimento para o qual trabalha o empregado, desappareceu ainda o motivo de chamarem-se os Institutos de Instituto dos Commerciarios, dos Industriarios, etc. Melhor ficaria Instituto dos empregados em estabelecimentos Industriaes, Commerciaes, etc.

Não sendo á nossa organização de previdencia social decalcada em bases profissionaes, o facto do empregado contribuir para este ou para aquelle Instituto de Aposentadoria, não significa que o operario seja do ramo de commercio, de industria ou transporte.

A transferencia de instituto não affecta o direito ao emprestimo
Um despacho do Ministro do Trabalho que vem firmar doutrina

Agricio Macedo de Carvalho dirigiu uma reclamação ao Ministro do Trabalho contra a sua transferencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, por julgar com isso prejudicado o emprestimo concedido pelo primeiro para acquisição de sua casa propria, por isso que, na data da transferencia, ainda não havia assignado o contracto de financiamento.

Despachando o processo, o sr. Waldemar Falcão, titular da pasta, concordou com o parecer a respeito emittido pela 1.ª Commissão Especial encarregada de dar parecer sobre as duvidas surgidas no que toca á inscripção de associados nos Institutos e Caixas de Pensões, o qual esclarece que, adquirido o direito ao emprestimo, a celebração do respectivo contracto não ficará affectada pela transferencia, e que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios effectuará o emprestimo, ficando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas obrigado a respeitar o contrato, para o fim de promover, em favor do primeiro Instituto, o desconto das consignações contratuaes, salvo si o reclamante tiver accordado com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios a amortização directa do emprestimo, caso em que as suas relações contratuaes com o mesmo Instituto se processarão como si o não tivesse occorrido a transferencia.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA
Debatido o assumpto no Syndicato de Proprietarios de Immoveis

Sob a presidencia do Sr. José Antonio Mirilli, o Syndicato dos Proprietarios de Immoveis, com séde á rua da Constituição n. 61, realizou a sua ultima reunião administrativa do corrente mez, cujos trabalhos foram secretariados pelo Sr. Manoel Antonio dos Santos e teve a presença de grande numero de directores.

Entre outros assumptos de grande importancia para a classe dos proprietarios de immoveis foi muito debatido o caso da nova tributação do Imposto sobre a Renda tendo o presidente demonstrado as vantagens de conjugação de esforços e lido os telegrammas de adhesões de varias instituições classistas, tendo falado sobre esse assumpto, além do Sr. José Antonio Mirilli, os directores Antonio Joaquim de Campos, Edgard de Mello e o Sr. Mario de Barros Paiva tendo este ultimo tambem feito commentarios doutrinarios sobre as figuras do empregado e empregador.

A seguir, o Sr. Antonio Joaquim de Campos abordou a questão da nacionalidade dos proprietarios em nosso Paiz, procurando com minuciosa estatistica deixar claro que só uma parte minima da propriedade se encontra em mão dos estrangeiros.

O Sr. Manoel de Souza Carvalho, 2.° thesoureiro interino, mostra os inconvenientes da irregularidade nos prazos de cobrança das taxas dagua, pedindo que fosse officiado á Inspectoria de Aguas no sentido de obter uma fixação de prazos por districto e uma dilação dos prazos já vencidos. Sobre a irregularidade na cobrança de impostos e ás falhas no lançamento de impostos territorial, falou o Sr. Manoel Duarte Reis tendo tambem falado sobre outros assumptos os Srs. Manoel Antonio dos Santos, Alberto Tavares Ferreira e outros oradores, sendo marcada nova reunião para o proximo dia 6, quinta-feira.

Organizado o primeiro Conselho Fiscal do Instituto da Estiva
Nomeados pelo Ministro do Trabalho os membros representantes de empregadores e empregados

Na conformidade do disposto no decreto-lei que reorganizou o Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, o Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, assignou portarias, nomeando os srs. Armando Umberto Padovani e Mario Howat Rodrigues, para exercerem, na qualidade de representantes dos empregadores, as funcções de membros do primeiro Conselho Fiscal do referido Instituto; Auer Plinio e Charles Wallace, para supplentes de representante dos empregadores; Julio de Freitas Reis Filho e Pedro Paulo Rodrigues, para membros do mesmo Conselho, na qualidade de representantes dos empregados; e José Luiz dos Santos e Nelson Pereira da Silva, para supplentes de representante dos empregados.

Concessões de pensões aposentadorias e montepios

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro das concessões constantes das apostillas feitas nos titulos das pensionistas Noemia Bittencourt Macedo e Almerinda da Cunha Macedo.

— O Tribunal tambem resolveu ordenar o registro das concessões de pensões de montepio civil e meio soldo a Elza Guimarães da Silva e outras, a Maria de Lourdes e outras e a Maria do Carmo e Silva.

— O Tribunal resolveu ainda ordenar o registro da concessão de aposentadoria a Maria Eugenia de Amorim, no logar de agente postal da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos do Rio de Janeiro e da concessão da apostilla feita no titulo de inactividade de Antonio de Almeida Araujo, aposentado no logar de pharoleiro de 1.ª classe, encarregado do pharol de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro.

Pela disputa do ultimo posto!

O MADUREIRA E O AMERICA, NUM PRELIO INTERESSANTE, NO CAMPO DO BOMSUCCESSO

Carlos Monteiro será o arbitro

O America, hoje, iniciará a segunda phase do actual campeonato indo ao campo do Bomsuccesso para enfrentar o Madureira.

A "cancha" do Bomsuccesso foi indicada pelo Madureira, dado o facto de seu campo ainda não ter sido approvado pelos peritos da Policia.

Tanto o Madureira como o America disputarão o ultimo ponto (!), pois, nenhuma das duas equipes quer fechar a tabella, dahi, o interesse despertado por esse encontro.

O AMERICA E A "VIRADA"

O America foi chamado, no Campeonato passado, de quadro da "virada", devido sua assombrosa actuação no segundo turno; vencendo os adversarios mais temiveis, cortando as esperanças de varios clubs. Este anno, ao ser iniciado o 2.º turno, os seus adeptos aguardam que o America registe o mesmo feito, arrazando os seus adversarios, como no returno de 1938.

O quadro americano está preparado, só lhe falta, uma outra opportunidade para demonstrar que possue força de vontade.

O MADUREIRA

O quadro que vem sendo treinado por Pimenta, embora apresente modificações, ainda não confirmou a sua classe, vencendo uns adversarios fortes, sendo, após, derrotado por "scores" desconcertantes.

No "match" de hoje, Pimenta, incluirá varios elementos novos, que tudo farão para confirmar a classe do tricolor suburbano e seu estado de apuro.

O Madureira precisa vencer, em parte para confirmar a victoria obtida no turno, e outra, para fugir do ultimo posto da tabella.

Como ambos os quadros actuarão em campo neutro, a pugna reveste-se de algum interesse, ainda mais estando em disputa o ultimo logar.

OS QUADROS E O JUIZ

Para dirigir o encontro entre o Madureira e o America, foi escolhido o sr. Carlos Monteiro.

As equipes deverão apresentar a seguinte constituição:

MADUREIRA: — Alfredo; Norival e Tuica; Octacilio, Hermes e Alcides; Bugil, Lélé, Oséas, Jair e Edgard.

AMERICA: — Cuelo; Della Torre e Gritta; Bolinha, Og e Possato; Bugueyro, Carola, Placido, Hortencio e Pirica.

O esquadrão alvi-negro, que hoje defenderá o titulo de sub-leader

CONCURSO DESPORTIVO —DA— "GAZETA DE NOTICIAS"

GAZETA DE NOTICIAS iniciará no proximo domingo, 9 de julho, um interessante concurso baseado nos scores das rodadas dos jogos de football do Campeonato da L. F. R. J., offerecendo aos seus leitores e "fans" do sport bretão, uma opportunidade para obter valiosos premios e, cujas bases abaixo transcrevemos:

BASES DO CONCURSO

Os concorrentes deverão autorizar á redacção da GAZETA DE NOTICIAS, a publicar os seus palpites sob sua responsabilidade, assignando as autorizações-modelos, que serão encontradas nas bancas de jornaes e casas commerciaes préviamente indicadas nesta secção sportiva.

Aos domingos, GAZETA DE NOTICIAS publicará a relação geral de todos os concorrentes autorizados, assim como o valor dos premios a serem offerecidos aos vencedores, cuja verificação será feita pela referida relação geral publicada. Em caso de erro de revisão, prevalecerá o erro, quer auxiliando ou prejudicando o concorrente.

A's terças-feiras os concorrentes deverão comparecer á redacção de GAZETA DE NOTICIAS, á rua do Ouvidor n.º 104, para receberem os seus respectivos premios.

COMO SÃO CONTADOS OS PONTOS

Score certo	5 pontos
Empate com score certo	5 pontos
Empate sem score	3 pontos
Score do vencedor	3 pontos
Score do vencido	2 pontos
Vencedor sem score	1 ponto

Campeonato Juvenil de Basketball

UMA RODADA COM QUATRO JOGOS DO TORNEIO DE CLASSIFICAÇÕES

O Torneio Juvenil de Basketball, promovido pela A. C. B., com a rodada que será disputada hoje, entra na sua phase final.

Quatro encontros marca a penultima etapa do torneio de classificação, cujo desenrolar tem sido bastante movimentado e trancorrido num ambiente de franca camaradagem.

Os quatros jogos serão controlados pelos seguintes juizes:

COSTA LOBO x TIJUCA

Rink da rua Costa Lobo.

Mario de Oliveira, arbitro; Mario Hermeto de Almeida, fiscal; Djalma Borges, chronometrista; Sylvio Viterbo, apontador e delegado.

AMERICA x BOQUEIRÃO

Rink da rua Campos Salles.

Arnaldo Teixeira, arbitro; José Geraldo Canario, fiscal; Helio da Veiga Martins, chronometrista; Gastão Teixeira, apontador; Antonio C. Braga, delegado.

MACKENZIE x VASCO

Quadra da rua Dias da Cruz, Meyer.

Rubem A. Coutinho, arbitro; Potyguara Miranda, fiscal; Alberto Alves Nogueira, chronometrista; Octavio Ramos da Costa, apontador; Juvenal M. da Costa, delegado.

CARIOCA x SAMPAIO

Rink da rua Jardim Botanico, Gavea.

Manoel T. Santos, arbitro; Newton Caulliraux, fiscal; Ary M. de Carvalho, chronometrista; Raul Macedo Sobrinho, apontador; Ary M. de Oliveira, delodor; Ary de M. de Carvalho, delegado.

S. C. 14 DE JULHO

Afim de enfrentar o Deimare F. C., o director sportivo do S. C. 14 de Julho pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

2.º team ás 13 horas na séde.

José; J. Costa e Lorenço; Espedicto, Mentô e Mello; Costa — Daniel — Chupeta — Carijó e Pirica.

1.º team ás 14 horas na séde.

Moringa; Almerindo e Tide; Tote, Cycy e Tinoco; Affonso — Clemente — Manoel — Nelson e Raul.

HERCULES SERA' OPERADO

O Fluminense não contará pelo menos durante esse turno com o concurso do seu dynamico extrema Hercules. O popular "player", cujas ultimas exhibições tinham sido bastante fracas, será operado no menisco, provavelmente na semana vindoura.

Raul, entretanto, que vem actuando com regular acerto, poderá substituir satisfatoriamente o "Dynamitador", conforme o vem demonstrando nas partidas em que tem intervindo e onde tem demonstrado ser possuidor de reaes predicados technicos.

Rodada do dia 9 de Julho

Bangú x Vasco
Botafogo x Flamengo
America x Bomsuccesso

Romeu, que occupará posto de Tim

Hoje Sportivo

ATHLETISMO

Reunião dos athletas do Vasco da Gama — Estadio de São Januario — ás 10 horas.

BASKETBALL

CAMPEONATO JUVENIL DE BASKETBALL

Costa Lobo x Tijuca — "Rink" da rua Costa Lobo — ás 9 horas.

America x Boqueirão — Gymnasio da rua Campos Salles — ás 9 horas.

Mackenzie x Vasco — Quadra da rua Dias da Cruz — ás 9 horas.

Carioca x Sampaio — Gymnasio da rua Jardim Botanico — ás 9 horas.

FOOTBALL

LIGA DE FOOTBALL DO RIO DE JANEIRO

São Christovão x Botafogo — Campo da rua Figueira de Mello — Juiz: Fioravante d'Angelo.

Fluminense x Bangu' — Campo da rua Alvaro Chaves — Juiz: Mario Vianna.

Madureira x America — Campo da Estrada do Norte — Juiz: Carlos Monteiro.

FEDERAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

Abolição x Fundição — Campo do Largo da Abolição — Juiz: Gentil Mattos.

Confiança x Santissimo — Campo da rua General Silva Telles — Juiz: A. Martins Malheiros.

River x Piedade — Campo da rua João Pinheiro — Juiz: Mario Pinto.

Tavares x Adelia — Campo do Becco do Ataliba — Juiz: Mario Machado.

Ideal x Paramos — Campo da Parada de Lucas — Juiz: Marques Baptista.

Eng. Dentro x União — Campo da Av. João Ribeiro — Juiz: José Lopes Rey.

Gaúcho x Manufactura — Campo da rua 1.º de Maio — Juiz: Leonidas Rougemont.

HIPPISMO

Reunião no Campo da Praia Vermelha — ás 13 horas.

NATAÇÃO

Concurso interno do Tijuca — Piscina do Tijuca — ás 9 horas.

TURF

Jockey Club Brasileiro — Corridas no Hippodromo da Gavea — ás 12 horas.

Confirmará o Botafogo a victoria obtida no turno sobre os alvos?

O SÃO CHRISTOVÃO DISPOSTO A VENCER, DEMONSTRANDO O OPTIMO PREPARO QUE OSTENTA SUA EQUIPE

O "glorioso" ainda não venceu, neste campeonato, fóra de seu campo

A Cidade, hoje, assistirá a segunda rodada do Campeonato, com a relização de tres "matches", cujo desenrolar promette agradar.

O principal encontro da tarde de hoje, será o traçado no grammado da rua Figueira de Mello, entre as equipes do São Christovão e do Botafogo, ambos serios concurrentes ao titulo maximo.

O S. CHRISTOVÃO

A equipe representativa do São Christovão, cujas as ultimas "performances" vem agradando a todos, promette vingar-se do revez infligido pelos alvi-negros no turno, quando jogando no terreno de seu adversario foram abatidos pela contagem de 5x3.

O esquadrão de Affonsinho bem preparado por Balthazar Franco, mostrou domingo passado quanto é capaz; quasi vencendo o então porteiro da tabella. Hoje, mais do que nunca os pupillos de Balthazar Franco que se encontram no terceiro posto, tudo farão para obrigarem o Botafogo a occupar o quinto logar, ao lado do Fluminense.

NO ENTANTO, O BOTAFOGO...

O Botafogo, porém, não descuidou o preparo de seus elementos, que sob a direcção de Alarico Maciel e Kruschner, vem treinando para o encontro de hoje, certos que confirmarão a victoria do turno.

A equipe alvi-negra, tem apresentado uma actuação fraca, quando actua fóra de seu campo, sendo que as victorias que ostenta, foram obtidas em seu campo. Como visitante, o maximo que conseguiu foi empatar. No entanto, hoje, veremos se é falta de "chance" que persegue o "glorioso" quando este sahe de seu campo...

CARVALHO LEITE JOGARA'?

A presença de Carvalho Leite no jogo de hoje é bastante duvidosa, temendo-se, mesmo, que o popular atacante não compareça ao gramado da rua Figueira de Mello, devido o estado de seu joelho, que embora se mostre bem melhor, não aconselha a um esforço em campo.

Assim sendo, caso Carvalho Leite não seja incluido, Cezar, cuja actuação nos treinos foi de molde a agradar, occupará o seu posto.

Possivelmente, as equipes entrarão em campo, com a seguinte constituição:

S. CHRISTOVÃO: — Magdalena; Hernandez e Mundinho; Archimedes, Dodô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Joaquim, Nena e Carreiro.

BOTAFOGO: — Aymoré; Bibi e Nariz; Procopio, Zezé Moreira e Canali; Alvaro, Paschoal, Cezar, Peracio e Patesko.

O JUIZ

Actuará no encontro principal da tarde o sr. Fioravante D'Angelo, de accordo com a nova regulametnação da L. F. R. J., que manda proceder a sorteio.

Como os dois clubs não reclamaram, dentro do prazo legal, será mesmo Fioravante D'Angelo, que actuará no "match" entre alvos e alvi-negros.

O Fluminense joga, hoje, a partida decisiva das suas aspirações no actual "certamen"

O BANGU' DISPOSTO A REPETIR O FEITO DO TURNO — DOIS QUADROS DIFFERENTES

Nas Laranjeiras, o quadro do Fluminense jogará a sua mais importante partida que permittirá avaliar suas possibilidades ao titulo maximo.

O quadro campeão de 1938, após um inicio bem promissor, foi fracasasndo, começando a perder para adversarios bem pouco recomendaveis para o seu "carnet" de campeão. Porem, o quadro resentia-se e, talvez, hoje, ainda resinta-se, de uma carreira assaz longa e difficil; quatro annos de lutas pela posse de um titulo.

O QUADRO TRICOLOR

O quadro tricolor, preparado por Ondino e Nascimento, apresentará varias modificações, estando mesmo quasi que totalmente reformado. Isso porem, não quer dizer, que os elementos ausentes, sejam pessimos ou foram barrados.

Tim, o malabarista da pelota, encontra-se com a clavicula fracturada; Cardeal, será mantido no commando, Fogueira na meia esquerda e Romeu na direita.

O trio final foi conservado, sendo que a linha média contará com Vicentini.

O BANGU' CONFIANTE

O Bangu', tambem, entrará em campo com um quadro novo. Estanisláo um dos atacantes mais vigorosos, não comparecerá ao gramado, para defender os suburbanos contra o tricolor, sendo seu posto occupado por Antonio.

O Bangu', facto interessante, no turno empatou com o Fluminense, mas após venceu o Flamengo por 4x1, perdeu para o São Chhristovão por 4x1. Tem sido uma equipe de "performances" variadas, apresentando altos e baixos, como no jogo contra o Botafogo.

Hoje, porem, o Bangu' tudo fará para confirmar o empate do turno, vencendo o tricolor.

No entanto, o Fluminense, espera rehabilitar-se...

OS QUADROS E O JUIZ

O "match" será arbitrado por Mario Vianna, sendo provavel que os "teams" apresentem a seguinte constituição:

FLUMINENSE: — Batataes; Moysés e Guimarães; Vicentini, Brant e Bioró; Pedro Amorim, Fogueira, Cardeal, Romeu e Orlandinho.

BANGU': — Francisco; Mario e Camarão; Pichim, Rodrigo e Pé de Ouro; Bituca, Ladisláo, Nadinho, Antonio e Dininho.

Será disputado hoje o Classico Diana

ACARAÚ — REVISÃO — ÉFIRA — SUCURUVY — TOCA — URUSSANGA — ALBATROZ e DON MACON, são as nossas indicações para hoje

Um bom programma de oito corridas organizou para hoje o Jockey Club, tendo como prova principal o Classico Diana, que será corrido na distancia de... 2.400 metros, com a cotação de 15:000$000 a vencedora, tendo confirmado em inscripção um lote de eguas de já reconhecida classe como sejam Tóca, L'Atlantide, Hazel, Poma Rosa, Viola e a estreante Karenina, que foi importada para as grandes provas da internacional.

O premio Picaflôr para nacionaes de 2 annos sem mais de uma victoria, está a mercê da parelha da coudelaria Paula Machado, porém, Grumete cuja forma é esplendida poderá pregar uma surpresa a cathedra.

As restantes provas agradam e promettem desfechos sensacionaes.

Damos abaixo o programma com montarias e os informes relativos a cada um dos competidores inscriptos para esta reunião.

1ª CARREIRA

Premio LA SARRE — 1.500 metros — A's 13,00 horas — Sem descarga para aprendizes.

ALTONA — 53 kilos — O augmento da distancia lhe é prejudicial, comtudo seu estado é melhor que das carreiras anteriores.

ESPION — 55 kilos — Estreante — Em São Paulo correu sem successo — Regularmente movido.

ACARAU' — 55 kilos — Secundou Athleta em seu ultimo compromisso. Tem fornecido optimos trabalhos.

PIRAUA' — 55 kilos — Estreante — Tem demonstrado bôas qualidades em seus exercicios.

MY SIN — 53 kilos — Vem de um bom segundo para Circeu. Mantem o estado.

CILLY — 53 kilos — Sua chance ainda é muito diminuta.

MAHU' — 55 kilos — Vae correr bem melhor que de sua derradeira apresentação.

MENSAGEM — 53 kilos — Estreante — Pequenas pretensões.

MAPURA' — 53 kilos — Melhor que de sua derradeira apresentação em que chegou 3º para Circeu e My Sim.

ICARAHY — 55 kilos — Mantem o estado de sua ultima apresentação em que foi 4º para Athleta, Cicarau' e Kenal.

2ª CARREIRA

Premio STAR LIGHT — 1.400 metros — A's 13,30 horas — Sem descarga para aprendizes.

MUQUE — 56 kilos — Conserva o estado de sua ultima carreira em que secundou Garbo a pescoço.

VIÇOSA — 54 kilos — A turma ainda está muito forte para suas possibilidades.

ORA BOLAS! — 54 kilos — Mantem o estado de sua ultimas apresentações, em que vem chegando collocada.

VENTAROLA — 54 kilos — Apenas ligeira, porém, muito frouxa.

REVISÃO — 54 kilos — Regulava com Sultan Star que venceu dois compromissos consecutivos. Olho nella.

OCEANO — 56 kilos — Soffreu precalços em sua derradeira apresentação. Vae correr bem melhor.

QUEVI — 56 kilos — Estreante — Tem galopado com disposição.

LIMONADA — 54 kilos — A presença de animaes ligeiros, diminue-lhe a chance.

OPACO — 56 kilos — Em pista parada será muito bem jogado.

VIX — 54 kilos — Deverá aguardar outra opportunidade.

3ª CARREIRA

Premio COLITA — 1.400 metros — A's 14,00 horas — Sem descarga para aprendizes.

BRADADOR — 56 kilos — Em pista de grama leve é competidor de respeito.

MAKALE' — 56 kilos — Submettido a um descanço reparador, reapparece curado e em bom estado de treino.

XANTARYM — 54 kilos — Muito ligeiro. Se conseguir folgar na frente, pode ser o vencedor.

MARABOUT — 56 kilos — Pelas suas ultimas carreiras, não deve figurar.

E'FIRA — 54 kilos — Se não soffrer precalços, deve ser das primeiras a cruzar o disco.

ARKANSAS — 56 kilos — E' um dos mais provaveis vencedores deste pareo.

4ª CARREIRA

Premio VENDOME — 1.800 metros — A's 14,30 horas — Sem descarga para aprendizes.

SUCURUVY — 54 kilos — Reapparece depois de prolongada ausencia e em condições de figurar honrosamente.

PASSAPORTE — 54 kilos — Em pista anormal sua chanche é apreciavel, na leve não nos agrada.

DINDA — 54 kilos — Em esplendida forma. E' adversaria temivel de Sucuruvy e Quarahim.

SANGUENOL — 54 kilos — Já andou correndo bem melhor.

QUARAHIM — 58 kilos — Não corre desde o Classico Nove de Maio em que perdeu para Dinda. Em melhor estado.

VESUVIO — 53 kilos — Vae fazer carreira para sua companheira de coudelaria.

5ª CARREIRA

Premio Classico DIANA —... 2.400 metros — A's 15,05 horas — Sem descarga para aprendizes.

TO'CA — 53 kilos — A cathedra elegeu a favorita deste classico em virtude de suas ultimas "performances".

L'ATLANTIDE — 52 kilos — Ostenta no momento, uma forma irreprehensivel. E' Temivel competidora.

KARENINA — 56 kilos — Estreante. Adquirida para as grandes provas internacionaes será apresentada em bôas condicções.

VIOLA — 56 kilos — Fraca para a turma.

HAZEL — 58 kilos — Seu estado é optimo, porém, adiamos o peso excessivo.

POMA ROSA — 58 kilos — Vae fazer carreira para sua companheira de coudelaria.

6ª CARREIRA

Premio MYRTHEE' — 1 600 metros — A's 15,40 horas — descarga para aprendizes.

(BETTING)

URUSSANGA — 54 kilos — Soffreu precalços na corrida de domingo em que secundou E'galo. Mantem o estado.

SUSAN — 50 kilos — Em esplendidas condicções. E' uma das mais provaveis ganhadoras.

RELINGA — 58 kilos — Baixou de turma. Seu estado ainda deixa a desejar.

SATANIA — 53 kilos — Pela sua ultima performance não está na carreira.

REPORTER — 52 kilos — Vem de uma facil victoria no domingo. Conserva a forma.

KADJAR — 58 kilos — Se conseguir folgar na frente, poderá ser o ganhador.

VALDO — 50 kilos — Chegou quarto domingo no pareo ganho por E'galo. Algo melhor.

7ª CARREIRA

Premio PICAFLÔR — 1.500 metros — A's 16,20 horas — Sem descarga para aprendizes

(BETTING)

ALBATROZ — 55 kilos — Em sua apresentação secundou Jamundá no Classico José Carlos de Figueiredo. Deve marcar sua 2ª victoria.

ATHLETA — 55 kilos — Domingo passado venceu de galope a Acarau', Kemal e outros. Mantem o estado.

GRUMETE — 55 kilos — Em esplendidas condicções. Foi para o sacrificio no Classico Pereira Lima, perdendo apenas para Trevo e D. Xiquote.

CAMI — 55 kilos — Mantem o estado de sua ultima apresentação em que venceu a Kemal e outros.

MALISANA — 53 kilos — Deverá aguardar outra opportunidade.

AMAPOLA — 53 kilos — Muito ligeira, se conseguir folgar na frente, dará que fazer.

CATALPA — 53 kilos — A presença de animaes ligeiros contraria-lhe a acção.

ADISABEBA — 53 kilos — Em bom estado. Não é impossivel lograr collocação.

ALCATE'A — 53 kilos — Vae fazer carreira para sua companheira de coudelaria.

8ª CARREIRA

Premio THEREZINA — 1.800 metros — A's 17,00 horas — Sem descarga para aprendizes.

(BETTING)

ARYPURU' — 53 kilos — Na ponta dos cascos. E' um dos provaveis.

BARRIORREO — 52 kilos — Pelas suas ultimas actuações, não está na carreira.

HOCKERIDGE — 58 kilos — Em São Paulo correu já em turmas melhores. Sua forma é soberba.

PACHUCA — 55 kilos — Muito ligeira se conseguir folgar na ponta dará muito trabalho.

DONMACON — 57 kilos — Mantem o estado de sua ultima corrida em que derrotou Candia, Severino, etc.

CHIEF GUIDE — 58 kilos — Luz forma soberba, porém, o peso difficulta-lhe a acção.

LOBO — 53 kilos — Curado de suas lesões, espera-se que figure com successo.

O PROGRAMMA DE HOJE

Montarias officiaes

1.ª — Premio LA SARRE — 1.500 metros — 10:000$000:

		Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1	Altona, J. Mesquita	53	25
1	2	Espion, P. Vaz	55	50
2	3	Acaraú, P. Gusso	55	25
2	4	Pirauá, L. Leighton	55	40
3	5	My sin, J. Canales	53	60
3	6	Cilly, S. Batista	53	60
3	7	Mahú, H. Soares	55	40
4	8	Mensagem, G. Costa	53	60
4	9	Mapurá, S. Bezerra	53	30
4	"	Icarahy, D. Ferreira	55	30

2.ª — Premio STAR LIGHT — 1.400 metros — 4:000$000:

		Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1	Muque, P. Gusso	56	25
1	2	Viçosa, J. Canales	54	60
2	3	Ora Bolas! W. Andrade	54	30
2	4	Ventarola, G. Costa	54	40
3	5	Revisão, S. Batista	54	35
3	6	Oceano, P. Simões	56	40
3	7	Quevi, J. Nascimento	56	50
4	8	Limonada, R. Urbino	54	60
4	9	Opaco, P. Costa	56	60
4	10	Vix, W. Cunha	54	60

3.ª — Premio COLITA — 1.400 metros — 4:000$000:

		Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1	Bradador, H. Soares	56	30
2	2	Makalé, P. Gusso	56	30
3	3	Xantarym, G. Costa	54	50
4	4	Marabout, L. Leighton	56	50
5	5	Éfira, J. Nascimento	54	22
5	6	Arkansas, J. Mesquita	56	40

4.ª — Premio VENDOME — 1.800 metros — 4:000$000:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Sucuruvy, L. Leighton	54	40
2	Passaporte, H. Soares	54	50
3	Dinda, J. Nascimento	54	30
4	Sanguenol, S. Batista	54	35
5	Quarahim, A. Molina	58	22
"	Vesuvio, J. Mesquita	53	22

5.ª — Premio Classico DIANA — 2.400 metros — 15:000$:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Toca, L. Leighton	53	22
2	L'Atlantide, J. Mesquita	52	18
3	Karenina, G. Costa	56	60
4	Viola, H. Soares	56	100
5	Hazel, S. Batista	58	30
"	Poma Rosa, P. Gusso	58	30

6.ª — Premio MYRTHÊE — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

		Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1	Urusanga, R. Feitas	54	30
2	2	Susan, L. Leighton	50	40
2	3	Relinga, C. Pereira	58	60
3	4	Satania, O. Coutinho	53	40
3	5	Reporter, J. Canales	52	30
4	6	Kadjar, A. Molina	58	20
4	"	Valdo, J. Mesquita	50	20

7.ª — Premio PICAFLÔR — 1.500 metros — 10:000$000 — Betting:

		Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1	Albatroz, A. Molina	55	15
1	"	Athleta, J. Mesquita	55	15
2	2	Grumete, R. Freita	53	60
2	3	Cami, S. Batista	56	50
3	4	Malisana, D. Ferreira	53	50
3	5	Amapola, W. Cunha	53	50
4	6	Catalpa G. Costa	53	60
4	7	Adis Abeba, P. Simões	53	40
4	"	Alcatéa, J. Nascimento	53	40

8.ª — Premio THEREZINA — 1.800 metros — 5:000$000 — Betting:

		Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1	Arypurú, W. Cunha	53	30
2	2	Barriorreo, R. Freitas	52	50
2	3	Hockeridge, J. Silva	58	50
3	4	Pachuca, P. Vaz	55	"0
3	5	Don Macon, G. Costa	57	25
4	6	Chief Guide, A. Molina	58	22
4	"	Lobo, J. Mesquita	53	22

A HORA DA 1ª CARREIRA

A primeira carreira da reunião de hoje, está marcada para ás 13,00 horas devendo os jockeys, entraineurs e demais pessoas interessadas comparecerem ao recinto da pesagem as 12,00 horas.

NOSSOS PROGNOSTICOS

ACARAU' — ALTONA — ESPION
REVISÃO — MUQUE — ORA BOLAS!
E'FIRA — MAKALE' — ARKANSAS
SUCURUVY — QUARAHIM — SANGUENOL
TOCA — L'ATLANTIDE — KARENINA
URUSSANGA — REPORTER VALDO
ALBATROZ — GRUMETE CATALPA
DON MACON — ARYPURU' LOBO

A reunião de hontem

POURQUOI? — EGIO — ARATAÚ — IH! TA! TAN! — BRAILA e MALVINO foram os vencedores desta reunião

O Jockey-Club levou a effeito hontem, mais uma sabbatina, havendo a registar no primeiro pareo, a rodada da egua Laila, montada pelo aprendiz P. Simões, que trouxe como consequencia um tombo no cavallo Canto Real montado por L. Leighton.

Ambos os jockeys foram transportados para a enfermaria o primeiro debaixo de uma crise nervosa e o segundo com ligeiro ferimento no joelho.

Depois de passar o vencedor, o cavallo Aprompto Junior cuspiu da sella seu jockey R. de Freitas que nada soffreu, além do susto.

A ultima carreira do programma, foi ganha por Malvino que confirmando sua anterior carreira deixou Uraquitan a seis corpos de distancia.

Damos abaixo os resultados technicos desta reunião.

1ª carreira — Premio MALVINO — 1.000 metros — 4:000$ — 800$ e 400$:

		Ks
1.º	PORQUOI?, 6 annos, masc., alazão, S. Paulo, por Pardal e Quoi?, da Sta. Juracy Lourenço, "entraineur" Juvenal Lourenço, jockey, P. Vaz	56
2.º	Milagre, J. Silva	50
3.º	Madureira, H. Molina	53
4.º	Aprompto Junior, R. de Freitas	54
5.º	Lamina, R. Silva	52
6.º	Fleuron, J. Fernandes	50
7.º	Laila, P. Simões, (cahiu)	53
8.º	Canto Real, L. Leighton (cahiu)	52

Tempo: 108".
Vencedor: 21$800.
Dupla (23) 28$300.
Placés: 13$700, 34$700 e 15$200.
Apostas: 24$260$000.
Ganho por tres corpos o terceiro a um corpo.

2ª carreira — Premio DARDO — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 400$:

		Ks.
1.º	E'GIO, 4 annos, masc., castanho, S. Paulo, por Flutter e Syzygie, do sr. Sylvio Penteado, "entraineur", José Lourenço Filho, jockey, J. Nascimento	56
2.º	Don Carlito, A. Molina	56
3.º	Messaney, J. Fernandes	54
4.º	Mac, J. Canales	56
5.º	Garbo, P. Costa	56
6.º	Santanense, W. Cunha	56
7.º	Casino, S. Bezerra	56

Tempo: 107".
Vencedor: 15$100.
Dupla (13) 52$800.
Placés: 13$600 e 31$100.
Apostas: 30:470$.
Ganho por um corpo o terceiro a varios corpos.

3º carreira — Premio GARBO — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 400$:

		Ks.
1.º	ARATAU', 4 annos, masc., cast., S. Paulo, por Gloria Victos e Excellencia, da Sra. Alzira Salles, "entraineur", Levy Ferreira, jockey, J. Canales	52
2.º	Cadete, W. Cunha	51
3.º	Mirorô, R. de Freitas	56
4.º	Barnabé, C. Morgado	54
5.º	Sylpho, P. Gusso	56
6.º	Onyx, C. Pereira	53
7.º	Divertido, J. Nascimento	54

Não correu Limando.
Tempo: 98" 2|5.
Vencedor: 22$700.
Dupla: (44) 71$600.
Placés: 18$100 e 24$000.
Apostas: 41:130$000.
Ganho por dois corpos o terceiro a varios.

4ª carreira — Premio BRAILA — 1.500 metros — 5:000$ — 1:000$ e 500$. (Betting):

		Ks.
1.º	IH! TA! TAN!, 5 annos, masc., zaino, São Paulo, por Santarém e Vertigem, da Sra. Beatriz Rocha, "entraineur" Lavinio Santos, jockey, W. Cunha	55
2.º	Ossilvio, O. Coutinho	49
3.º	Nuncio, C. Morgado	52
4.º	Xamete, H. Molina	47
5.º	Ufal, S. Batista	50
6.º	Nhô Zuza, J. Silva	51
7.º	Nerone, R. de Freitas	56
8.º	Rosilegio, G. Costa	56
9.º	Jardineira, M. Tavares	46
10	Clipper, S. Bezerra	53

Não correram, Grajahú, Flamengo e Polycarpo Sereno.
Tempo: 99" 3|5.
Vencedor: 13$100.
Dupla (24) 30$000.
Placés: 16$300 — 37$300 e 18$600.
Apostas: 47:700$000.
Ganho por dois corpos o terceiro a tres corpos.

5ª carreira — Premio — DISCO — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 400$. (Betting):

		Ks.
1.º	BRAILA, 5 annos, fem., zaino, Rio Grande do Sul, por Brazil e Autocracia, do sr. Virgilio S. Paiva, "entraineur", W. Lima, jockey J. Canales	56
2.º	Afortunado, W. Andrade	54
3.º	Finis Dreno, P. Gusso	58
4.º	Chicote, H. Molina	48
5.º	Perigosa, L. Acuna	47
6.º	Muruji, J. Nascimento	51
7.º	Patuska, O. Serra	51
8.º	Victoria Regia, A. Brito	48
9.º	Má Noticia, J. Silva	52
10	Faceirice, C. Pereira	56

Tempo: 100".
Vencedor: 46$300.
Dupla (14) 47$600.
Placés: 23$900 — 20$100 e 36$400.
Apostas: 53:670$000.

(Conclue na 24ª pag.)

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Anno 64 — N.° 156 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro | Domingo, 2 de Julho de 1939

O desastre da linha Rio d'Ouro

UM CARGUEIRO CHOCOU-SE COM UMA COMPOSIÇÃO MIXTA

Um passageiro morto e oito feridos

Um lamentavel desastre ferroviario, verificou-se hontem, á noite, na Linha Rio-D'Ouro da Estrada de Ferro Central do Brasil. Uma composição de carga que trafegava em marcha regular, pela recta de Miguel Couto, desobedecendo o freio, desgovernou-se, indo chocar-se em cheio com o trem mixto que achava-se parado na estação de Miguel Couto.

O carro de passageiros ligado na cauda da composição mixta, ficou completamente damnificado, e em consequencia, um passageiro morreu esmagado, emquanto outros oito passageiros encontram-se gravemente feridos.

A policia de Nova Iguassú tomou conhecimento do occorrido, fazendo remover os feridos para o Hospital Carlos Chagas, onde receberam os soccorros necessarios.

* * *

A ultima hora soubemos que um dos feridos no desastre de Miguel Couto, é o guarda-freio do MX-4, de nome Idalecio Sant'Anna Rosa, de 21 annos, solteiro, branco, que recebeu contusões no thorax, sendo medicado em Nova Iguassú.

COLHIDO POR AUTO

Foi atropelado por automovel na rua São Francisco Xavier esquina de Moraes e Silva, o funccionario do Ministerio do Trabalho Raul Rocha, com 56 annos, brasileiro, casado, residente á rua São Francisco Xavier n.° 82 c. 4, que recebeu em consequencia fractura de ambas as pernas, contusões e escoriações pelo corpo. Depois de medicado na Assistencia do Posto Central, foi internado no H. P. S.

Os omnibus da zona norte não passarão mais pela Av. Rio Branco

TRAFEGARÃO PELA RUA URUGUAYANA E FARÃO PONTO NA RUA 13 DE MAIO

Amanhã começa essa alteração de itinerario

A Inspectoria de Trafego baixou hontem o seguinte aviso:

"De ordem superior:

A partir do proximo dia 3, segunda-feira, a titulo de experiencia, as linhas auxiliares dos omnibus da zona norte que actualmente fazem ponto no largo de Santa Rita, passarão a entrar pela rua Uruguayana, indo fazer ponto final na rua Evaristo da Veiga, lado impar, onde estacionarão para embarque e desembarque de passageiros, na ordem abaixo indicada (da rua Treze de Maio para Senador Dantas).

O itinerario a partir da Avenida Marechal Floriano será:

Rua Uruguayana — Largo da Carioca — Avenida Almirante Barroso (á direita do refugio dos bondes) — Rua Senador Dantas — Rua Evaristo da Veiga, voltando pela rua Treze de Maio, Largo da Carioca, Rua Uruguayana, Avenida Marechal Floriano, etc.

Os preços de passagens e secções serão os mesmos das linhas correspondentes da Avenida Rio Branco, substituido o ponto final "Monrôe" por "Theatro Municipal".

São as seguintes as linhas que estão designadas para fazer este serviço:

N.° 81 — Theatro Municipal — Grajahu' (via Alm. Cockrane).

Auxiliar da linha 21 — "V. Grajahu".

N.° 82 — Theatro Municipal — Grajahu' (via Moraes e Silva).

Auxiliar da linha 22 — "V. Grajahu'".

N.° 83 — Theatro Municipal — Barão de Drummond.

Auxiliar da linha 23 — "V. Excelsior".

N.° 84 — Theatro Municipal — Lins de Vasconcellos (via Maris e Barros).

Auxiliar da linha 24 — "V. Popular" e "Independencia A. O.".

N.° 85 — Theatro Municipal — Lins de Vasconcellos (via Moraes e Silva).

Auxiliar da linha 25 — "V. Popular".

N.° 86 — Theatro Municipal — Meyer.

Auxiliar da linha 32 — "V. Excelsior" e "Renascença A. O.".

N.° 87 — Theatro Municipal — Engenho de Dentro

Auxiliar da linha 35 — "V. Brasil".

N.° 88 — Theatro Municipal — Muda da Tijuca.

Auxiliar das linhas 11 e 28 — "V. Carioca", "E. B. O." e "V. Excelsior"

N.° 89 — —Theatro Municipal — Tijuca.

Auxiliar da linha 29 — "V. Cruzeiro do Sul".

Os itinerarios dessas linhas, a partir da Av. Marechal Floriano para os bairros, serão os mesmos das linhas correspondentes da Av. Rio Branco, actualmente feitos.

Directoria dos Serviços de Utilidade Publica, 1 de Julho de 1939.

Marcello Penna da Veiga, engenheiro fiscal do Serviço de Omnibus."

Uma corrida de aviões

UM DOS APPARELHOS CAPOTOU NO URUGUAY

BUENOS AIRES, 1 (T. O.) — A's oito horas de hoje teve inicio em Montevidéo a corrida internacional aérea de regularidade, da qual participam pilotos argentinos e uruguayos.

A primeira etapa terminou no aerodromo "Siete de Setembro" na Argentina, com o seguinte resultado: O primeiro avião, numero 2, pilotado por Enrique Canst chegou ás 14 horas, 34 minutos e 51 segundos e 2/5; segundo avião, numero 4, pilotado por Lorenzo Zavaleta, ás 14 horas, 41 minutos, 58 segundos e 2/5; terceiro avião, numero 6, pilotado por Heitor Suppici, ás 14 horas, 54 minutos, 8 segundos; quarto avião, numero 12, pilotado por Leandro Passef, ás 14 horas, 54 minutos, 12 segundos e 1/5; quinto avião, numero 10, pilotado por Carola Lorenzani, ás 15 horas, 8 minutos, 12 segundos

Suppõe-se que em Carmelo, Uruguay, occorreu um accidente ligado á corrida. O avião numero 1, pilotado por Cosmo Lamenssini, e José Rodrigues Massini, ao aterrissar capotou, soffrendo os dois tripulante alguns ferimentos.

ULTIMA HORA THEATRAL

THEATRO REGINA

"O ERMITÃO" — pela Companhia Dramatica Brasileira.

A Companhia Dramatica Brasileira levou, hontem, á scena do Regina, a comedia "O Ermitão", de autoria de Jayme Moraes, com tres actos "estupendos".

Jamais assistimos uma peça que contivesse tantas asneiras, embrulhadas em phrases desconexas, sem sentido de especie alguma.

Não chegamos a comprehender como tal original foi approvado pelo S. N. T., nem como o elenco da Casa do Artista teve a coragem de o encenar.

E' incrivel!

E o autor tem pretensões, pois parece querer fazer "tiradas", philosophicas, o que resulta um descalabro...

Quanto á interpretação é simplesmente lamentavel. Os artistas nem sabiam o nome dos personagens. Ha um momento em que Fialho de Almeida entra em scena gritando pelo "Roberto", quando "Roberto" era elle proprio. E assim segue o espectaculo, com entradas fora de tempo e sahidas "antes da hora".

Ferreira Maya, o "astro" que comprehende Ibsen, interpretou o "Renato" com uma grande infelicidade e sem conhecer o seu papel, mas enxertando com notavel falta de verve. Danilo de Oliveira, em "Generoso", é um verdadeiro descalabro, impossivel de se supportar.

Lais Areda, em "Attilia", regular. Não conhecia, como todo o elenco, a sua parte.

E, o ponto, como trabalhou o coitado do sr. Antonio Guimarães.

Em certas occasiões, elle chegava a levantar o braço indicando qual o artista que devia falar e muitas vezes foi desobedecido.

Emfim, ou o S. N. T. põe termo a taes espectaculos, ou o "Theatro Regina" não consegue mais um espectador sequer.

Esquecíamos de dizer que Nena Napoli, Mendonça Balsemão, Vera Mara, Noemia Soares e Mario Guaraldo, tambem tomaram parte na *O Ermitão*.

Scenarios regulares.

GIL.

INSTALLOU-SE A ASSEMBLÉA GERAL DOS CONSELHOS DIRIGENTES DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA E ESTATISTICA

A reunião inaugural de hontem, no salão de honra da Academia Nacional de Medicina — Os oradores — Na integra o discurso do embaixador Macedo Soares

Revestiu-se de accentuado brilhantismo, a installação dos trabalhos da Assembléa Geral do Conselho Nacional de Estatistica e do Conselho Nacional de Geographia, orgãos dirigentes do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica.

Verificou-se o acto ás 21 horas de hontem no salão de honra da Academia Nacional de Medicina, no edificio do Syllogeu, que apresentou um aspecto festivo.

Viam-se presentes á reunião, além dos delegados federaes e estaduaes ao certame do Instituto, o representante do Presidente da Republica, varios Ministros de Estado, alguns Interventores Federaes eventualmente nesta Capital, representações de classe, numerosas familias e demais pessoas gradas.

Assumindo a presidencia da mesa, o embaixador José Carlos de Macedo Soares proferiu ligeiras palavras sobre a significação de que se ia revestir a Assembléa, cujo acto inaugural então se verificava, e determinou, a seguir, que os secretarios dos Conselhos de Estatistica e de Geographia, respectivamente, senhores M. A. Teixeira de Freitas e Leite de Castro, procedessem á leitura da relação dos delegados devidamente credenciados da União e das Unidades Federativas.

Terminada a leitura, discursaram, em nome dos orgãos federaes que integram o Instituto, nas alas estatistica e geographica, os srs. Cerqueira Lima, director do Serviço de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura, e Raja Gabaglia, director do Collegio Pedro II, que foram calorosamente applaudidos em suas saudações aos delegados regionaes.

Em nome destes ultimos, falaram em seguida, os srs. Hildebrando Clark, director do Departamento Geral de Estatistica, de Minas Geraes, e Ataliba Paz, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul, cujos discursos mereceram igualmente vibrantes applausos.

Voltou a usar da palavra o embaixador Macedo Soares, que leu circumstanciado relatorio sobre as actividades do Instituto, a partir da sessão anterior, enumerando uma a uma as realizações levadas a effeito, quer no sector estatistico, quer no geographico.

A GRÉVE DOS FOOTBALLERS URUGUAYOS

Foi declarada e está em marcha

MONTEVIDEO, 1 (U. P.) — O juiz designado para a primeira partida do Campeonato Uruguayo de Football entre os primeiros teams dos clubs Penarol e Bella Vista, Sr. Capris, entrou hoje em campo ao centro de um stadium completamente vazio, trilou repetidamente o apito, mas os teams não appareceram.

Ficou assim formalizada a gréve dos jogadores declarada ha varios dias, por não terem sido satisfeitos seus pedidos.

De accôrdo com a regulamentação em vigor, cada um dos clubs perde os pontos e torna-se passivel de uma multa de mil pesos.

Entretanto, tem-se como certo que o occorrido hoje se repetirá amanhã, quando devíam ser disputados mais quatro jogos com os quaes seria completada a primeira rodada do campeonato.

ULTIMA HORA THEATRAL

CASINO DE COPACABANA

Primeiro recital de dansa da bailarina La Meri

A bailarina La Meri deu, hontem, no Theatro Casino de Copacabana, o seu primeiro recital de dansa. Tendo chegado a esta Capital, precedida de uma reclame bombastica, era de se esperar maravilhas da arte coreographica de La Meri. A sua arte é essencialmente exotica, não fôsse ella interprete das dansas orientaes, das suas mais variadas expressões. E, como o exotico atrae por ser um pouco estranho e differente, a bailarina La Meri teve hontem, um grande publico. Mas o exotico é cousa simples e banal, dahi a arte da bailarina La Meri.

Entretanto, devemos reconhecer que a sua technica de pernas, mãos principalmente, e de movimentação da cabeça é grandemente desenvolvida e trabalhada.

As partes mais expressivas do seu primeiro recital foram "Tillam", "Lasvanatana", "Gitanerias" e "Alekoki", e em todas ellas a bailarina La Meri deu expressão e coloridos aos movimentos de pernas, braços e á musica.

S. N.

A REUNIÃO DE HONTEM

(Conclusão da 23ª pag.)

Ganho por dois corpos o terceiro a pescoço.

6ª carreira — Premio NHÔ ZUZA — 1.500 metros—4:000$ — 800$ e 400$. (Betting):

		Ks.
1.°	MALVINO, 6 annos, masc., alazão, S. Paulo, por Testaferro e Malasfina, do sr. C. B. de Castro, "entraineur", Waldemar Costa, jockey J. Fernandes.	53
2.°	Uraquitan, G. Costa ..	55
3.°	May Be, J. Silva	53
4.°	Miss Bá, W. Andrade.	52
5.°	Casanova, A. Brito ..	49
6.°	Anintilha, J. Nascimento	54
7.°	Salyrgan, R. Silva	51
8.°	Decidido, R. Urbina ..	49
9.°	Prateada, C. Morgado	55
10	Gandaia, O. Coutinho ..	50

Tempo: 99".

Vencedor: 17$200.

[illegible] 13$700.

Placés: 12$000 — 12$200 e 13$400.

Apostas: 65:010$.

Ganho por varios corpos o terceiro a um corpo.

Movimento geral de apostas: 262:240$000.

Movimento dos concursos .. 59:940$000.

Pista de areia: pesada.

O General Góes nos Estados Unidos

SEGUIU, HONTEM, PARA MARCH FIELD

S. FRANCISCO, 1 (U. P.) — A partida do general Góes Monteiro com destino ao March Field que havia sido transferida por algumas horas, verificou-se ás 17 horas, hora do Pacifico. O chefe do Estado-Maior do Exercito Brasileiro e sua comitiva seguiram de aeroplano, tendo o embarque se verificado no aerodromo de Hamilton Field.

Antes de partir teve occasião de dizer aos representantes da imprensa que recommendaria ao Governo do Brasil conseguir uma m i s s ã o militar aerea estadunidense o mais breve possivel, afim de reforçar á defesa nacional do Brasil.

Accrescentou que as necessidades do systema de defesa, em sua opinião, podiam sr milhor fidehc: opinião, podiam ser melhor vencidas com auxilio naval e aereo dos Estados Unidos, porquanto os Estados Unidos attingiram o "paráº mundial".

Finalizando suas declarações, salientou que a aviação estadunidense havia excedido sua expectativa e louvou a efficiencia e os methodos demonstrados pelo exercito dos Estados Unidos.

O TEMPO

Districto Federal e Nitheroy — tempo bom, nevoeiro. Temperatura — noite fria, ligeira elevação de dia. Ventos — de Norte a Leste fracos.

Estado do Rio — a mesma.

Maxima — 22,5

Minima — 15.7.

O novo Interventor do Paraná e a Justiça

CURITYBA, 1 (G. N.) — Com a ida ao Rio do interventor Manoel Ribas, o seu successor que deixou, temporariamente, a direcção, em São Paulo, da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Paraná, para vir occupar as funcções de secretario de Viação e Fazenda, o sr. João Franco, decidiu prestar attenções e homenagens ao Poder Judiciario do Estado, tendo, hontem, visitado o Tribunal de Justiça.

AGGREDIDOS A PAU

Uma mulher morta e um homem ferido na cabeça

Residiam na rua J. n.° 40, em Quintino Bocayuva, Vitalina Maria da Costa, branca, com 36 annos, solteira, e o seu amasio Alberto Germano dos Santos, preto, de 30 annos, trabalhador. Na mesma casa moravam ainda o bicheiro conhecido por Mario Cachaça e sua amasia Maria de tal.

Na noite de S. Pedro, Vitalina procurou falar a Mario, communicando que Maria de tal costumava receber, no commodo, outros casaes. Hontem, o bicheiro Mario e sua amasia Maria, defrontaram-se com Vitalina e Alberto Germano, em frente ao numero 184 da rua J., e, armados de cacete, aggrediram os dois, resultando ficar Vitalina morta e Germano ferido na cabeça.

Depois de praticado o crime, os aggressores fugiram.

O commissario Nelson, do 23.° districto, pediu pericia á D. G. I., pondo-se immediatamente em diligencias com o investigador Almeida e o escrivão Cerca, para captura dos criminosos.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Os juizes reunem-se para a defesa de seus interesses

QUINTA-FEIRA DEVE SER FUNDADO O SEU SYNDICATO DOS ARBITROS

Na noite de sexta-feira, na séde do S. C. Joalheiro, houve uma reunião dos juizes do quadro da L. F. R. J., para a fundação do syndicato da classe.

A reunião da fundação definitiva do Syndicato dos Arbitros Profissionaes de Football do Rio de Janeiro, será realizada na proxima quinta-feira. Para essa sessão foram convidados os srs. representantes do Ministerio do Trabalho e da Policia Civil, além dos representantes da C. B. D., da Federação Brasileira de Football e da L. F. R. J., assim como todos os gremios da Cidade.

A REUNIÃO PASSADA

A sessão da noite de sexta-feira foi presidida pelo sr. José Ferreira Lemos (Juca) e secretariado pelo sr. José Pereira Peixoto.

Entre varias resoluções ficou decidido que seriam cobradas mensalidades, sendo estipulado o seu valor 5$000.

OS PRESENTES

A primeira sessão, preparatiiva para a fundação do Syndicato dos Arbitros, contou com a presença de vinte e dois juizes, que foram:

Srs. Sanchez Dias; José Pinto Lopes; Fioravante D'Angelo; Menotti Cataldo; Oscar Pereira Gomes; Antonio Rocha Dias; Luiz Pelucci; Guilherme Gomes; Victor Flores; Mario Faccini; Eduardo Pinto Fonseca; João Aguiar; Antonio Soares; Oswaldo Vidal Rollo; Camillo Benevides; Adelino Jesus; Dativo Soares; Carlos Millistein; Ayama Castro Leal e Belgrado dos Santos.

MARIO VIANNA E OUTROS NÃO COMPARECERAM

Apesar do grande numero dos arbitros que compareceu, quatro, no entanto faltaram.

Carlos Monteiro e Virgilio Fredighi justificaram a sua ausencia. Mario Vianna e Lois Cordovil, não se desculparam pela falta.